

MENSAGEM Nº 99

DE 15 DE FEVEREIRO DE 2024.

Excelentíssimo Senhor Vereador Presidente,
Excelentíssimas Senhoras Vereadoras e Excelentíssimos Senhores Vereadores da
Câmara Municipal do Rio de Janeiro,

É com grande honra e satisfação que, em cumprimento ao disposto no inciso VIII do art. 107 da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro – LOMRJ, dirijo-me aos Senhores Vereadores e às Senhoras Vereadoras, a propósito da abertura da 4ª Sessão Legislativa da 11ª Legislatura, com o objetivo de apresentar as principais ações realizadas pelo Poder Executivo no ano de 2023, e destacar as ações planejadas para este ano que se inicia.

Durante os três primeiros anos do terceiro mandato à frente da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, ressalto que os avanços conquistados foram fruto do diálogo com o apoio dessa Casa de Leis, tendo-se priorizado a escuta ativa e a participação da sociedade civil.

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO DO BRASIL

O desempenho da economia brasileira em 2023 superou as estimativas no que tange ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), à queda do desemprego e à redução da inflação. O atual cenário permite delinear um crescimento superior a 3%, ainda que o resultado do PIB no terceiro trimestre de 2023 tenha revelado um processo de desaceleração. No ano, conforme a Carta de Conjuntura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o dinamismo da economia foi pautado sob a ótica da demanda pelas exportações e pelo consumo das famílias, e, na perspectiva da oferta, pela agricultura e pelos serviços.

No ano passado, o Brasil encerrou o período com uma taxa média de desemprego de 7,8%, a menor em quase dez anos, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). Para 2024, as previsões apontam que a taxa de desemprego pode permanecer em patamares baixos.

Com relação à taxa anual de inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 4,62% em 2023, esta volta a ficar dentro do intervalo da meta de inflação, após três anos. A dinâmica de arrefecimento da taxa de inflação, a partir do segundo semestre de 2023, permitiu ao Comitê de Política Monetária (Copom) iniciar a trajetória de queda da taxa básica de juros, a Selic, de 13,75% ao ano, após cinco quedas sucessivas de 0,5 pontos percentuais, para 11,25% ao ano.

Ao
Excelentíssimo Senhor
Vereador CARLO CAIADO
Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Sobre o setor externo, em 2023 a balança comercial brasileira registrou saldo recorde, atingindo US\$ 98,8 bilhões, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), superando em 60,6% o *superávit* de 2022. Consequentemente, a taxa de câmbio apresentou importante movimento de valorização da moeda nacional frente ao dólar, na monta de 7,8%, e redução da sua volatilidade, de acordo com a cotação da taxa de câmbio (PTAX) dos dias 30 de dezembro 2022 e 29 de dezembro de 2023, de R\$ 5,2171/US\$ e R\$ 4,8413/US\$, respectivamente.

Entretanto, acerca das perspectivas para o ano 2024 no cenário externo, houve importante aumento dos riscos geopolíticos. Além da persistência do conflito Rússia versus Ucrânia, a guerra no Oriente Médio pode ter impactos relevantes para a economia brasileira. A situação dos rebeldes do Iêmen também é motivo de preocupação, pois envolve uma rota crucial para o transporte marítimo e já vem elevando os custos de frete.

A inflação ainda pressionada, em algumas regiões do mundo, as políticas monetárias contracionistas, e a incerteza sobre o início e quanto à intensidade do ciclo de queda das taxas de juros persistem como fatores de preocupação, conforme Carta de Conjuntura do IPEA.

O ano de 2023 foi marcado, também, pela introdução da nova regra fiscal, o Regime Fiscal Sustentável (RFS), substituindo o Teto de Gastos. Para 2024, o grande desafio da política fiscal diz respeito ao alcance da meta de resultado primário da nova regra fiscal, que é zero, podendo ter um intervalo de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB para cima ou para baixo (o que equivale a cerca de R\$ 29 bilhões). De acordo com o IPEA, o atingimento dessa meta é um objetivo desafiador, uma vez que irá requerer uma expansão da arrecadação muito superior ao padrão histórico. O crescimento real da receita líquida implícito na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024 é de 11,3%, muito acima da previsão de crescimento real do PIB em 2024. Nesse sentido, o governo federal tem buscado viabilizar um amplo pacote de medidas de expansão da arrecadação.

Em dezembro de 2023, o Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional nº 132, em 20 de dezembro de 2023, que trata da Reforma Tributária e tem como objetivo simplificar a cobrança de impostos sobre o consumo para incentivar o crescimento econômico, mas seus efeitos serão sentidos a médio e longo prazo, dada a regra de transição para:

- os contribuintes, com duração de sete anos (2026 a 2033), durante o qual o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) será implementado gradualmente, os tributos substituídos (ICMS e ISS) reduzidos até a total extinção, em 2033, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), com duração de um ano (2026), e passando a vigorar a partir de 2027; e

- partilha federativa do IBS entre Estados, Municípios e o Distrito Federal, que durará cinquenta anos, de 2027 a 2077, de forma a garantir aos entes, inicialmente, uma participação no montante total arrecadado similar à atual e, também de forma gradual, sua transição para a repartição baseada exclusivamente no princípio do destino.

Portanto, o Congresso Nacional, o Executivo Federal e os entes federativos, bem como o Município do Rio de Janeiro, terão um grande desafio a partir de 2024 para regulamentar a Reforma Tributária.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

O setor de serviços, mais importante da economia carioca, apresentou um crescimento real de 3,0% em 12 meses, entre novembro de 2022 e novembro de 2023, segundo indicador elaborado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE).

Abordando o cenário econômico municipal, tem-se que, em 2023, a taxa de inflação na cidade do Rio de Janeiro ficou em 4,3%, o que equivale a 0,3 ponto percentual abaixo da inflação do Brasil (4,6%), segundo dados do IPCA, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),

Vale ressaltar que, das 16 regiões metropolitanas que compõem o IPCA, a taxa de inflação na cidade do Rio de Janeiro foi a menor entre as 10 principais capitais, quais sejam: Brasília – DF (5,5%); Vitória – ES (5,1%); Belo Horizonte – MG (5,1%); São Paulo – SP (5,0%); Fortaleza – CE (4,9%); Belém – PA (4,8%); Campo Grande – MS (4,8%); Porto Alegre – RS (4,6%); Rio Branco – AC (4,6%); e Salvador – BA (4,5%).

Tratando sobre a inserção no mercado do trabalho, houve uma redução de 295,3 mil pessoas vulneráveis na cidade entre os anos de 2020 e 2023 (média dos três primeiros trimestres), ao passo que se verificou a criação de 71,8 mil novos empregos formais em 2023, o que corresponde a 44,7% do total de novos postos de trabalho inaugurados no Estado do Rio de Janeiro, e 4,8% do total das novas vagas criadas no Brasil no mesmo período. Desse total, 71,0% originaram-se no setor de serviços, 12,7% na construção, 8,4% na indústria, e 7,8% no comércio, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)¹, do Ministério do Trabalho e Emprego.

No triênio 2021-2023, foram gerados na cidade do Rio de Janeiro 258,3 mil novos postos de trabalho, o que corresponde a 48,2% dos novos empregos fluminenses e 4,1% das novas vagas brasileiras. Desse total, 74,9% foram no setor de serviços, 10,7% no de comércio, 8,9% na construção, e 5,5% na indústria.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua do IBGE, a taxa de desemprego na capital fluminense atingiu 9,3% em 2023 (média dos três primeiros trimestres), havendo, portanto, uma redução de 5,7 pontos percentuais comparando-se com o ano de 2020, cujo índice foi de 15,0%. Nesse sentido, 167,4 mil cariocas deixaram de estar desempregados no período.

Sobre a quantidade de pessoas ocupadas² no Rio, a recuperação mostra-se favorável, com um aumento de 54,9 mil pessoas ocupadas entre o terceiro trimestre de 2022 e o terceiro trimestre de 2023, totalizando 3,3 milhões de pessoas ocupadas (formais e informais) no município do Rio de Janeiro, o maior contingente da série

¹ O CAGED registra as admissões e dispensas de empregados que trabalham sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

² Definição do IBGE: Uma pessoa é dita ocupada na metodologia usada pelo IBGE quando ela exerce atividade profissional (formal ou informal, remunerada ou não) durante pelo menos 1 hora completa.

histórica. Ou seja, estamos no momento em que a quantidade de cariocas trabalhando atingiu o ápice.

Diante deste cenário, o ano de 2023 terminou com os indicadores macroeconômicos acima do inicialmente esperado, ao passo que as expectativas para o ano de 2024 se tornam deveras positivas, como será demonstrado a seguir.

3. CENÁRIO FISCAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Trazendo à baila a situação fiscal do Município, com a chancela dessa Casa de Leis, foram implementadas medidas de ajuste fiscal propostas pelo Poder Executivo com o fito de garantir o equilíbrio das contas públicas municipais.

Para tanto, foi aprovada a Lei Complementar nº 235, de 03 de novembro de 2021, que dispõe sobre a criação do Novo Regime Fiscal do Município mediante o estabelecimento de normas de finanças públicas voltadas para a gestão fiscal, envolvendo a ação planejada, coordenada e transparente de todos os órgãos da Administração Direta e entidades da Administração Indireta. A medida visa, ainda, prevenir riscos capazes de afetar o equilíbrio fiscal, financeiro e orçamentário do Poder Executivo. Adicionalmente, o novo diploma legal autorizou o Município a aderir ao Programa de Acompanhamento e Transparência Fiscal (PAF) e ao Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF), ambos instituídos pela Lei Complementar Federal nº 178, de 13 de janeiro de 2021.

O Novo Regime Fiscal atuou com foco na melhoria destes indicadores para retomar a Capacidade de Pagamento (CAPAG) da Municipalidade, estabelecendo, ainda, regras para a programação e adequação orçamentárias, além do diagnóstico da situação fiscal do Município por meio de três indicadores: (i) endividamento; (ii) poupança corrente; e (iii) índice de liquidez.

A adesão ao PEF e ao PAF permitiu a contratação de operações de crédito com garantia da União. Como contrapartida, os Planos contaram com um conjunto de metas e compromissos pactuados com o ente federal para a obtenção da classificação B da CAPAG até o final do mandato, em 2024, resultado já obtido, frise-se, em 2021, primeiro ano de gestão, mantendo-se em 2022 e 2023, conforme a tabela 1.

Série Histórica - MRJ				
Exercício de Referência	Endividamento Dívida Consolidada Bruta / RCL	Poupança Corrente	Liquidez	CAPAG MRJ
		Desp. Corr. / Rec. Corr. Ajustada com Média Ponderada	Obrig. Financ. ONV do Poder Executivo /Disponibilidade Caixa Bruta ONV do Executivo	
2023*	54,05%	91,31%	0,80	B
Grau	A	B	A	
2022	53,30%	90,61%	0,75	B
Grau	A	B	A	
2021	62,28%	90,49%	0,76	B
Grau	B	B	A	
2020	80,17%	98,97%	-1,88	C
Grau	B	C	A	
2019	67,48%	99,97%	-4,36	C
Grau	B	C	A	
2018	75,06%	100,74%	-2,69	C
Grau	B	C	A	
2017	75,58%	100,19%	2,36	C
Grau	B	C	C	

Tabela 1: CAPAG

* Preliminar

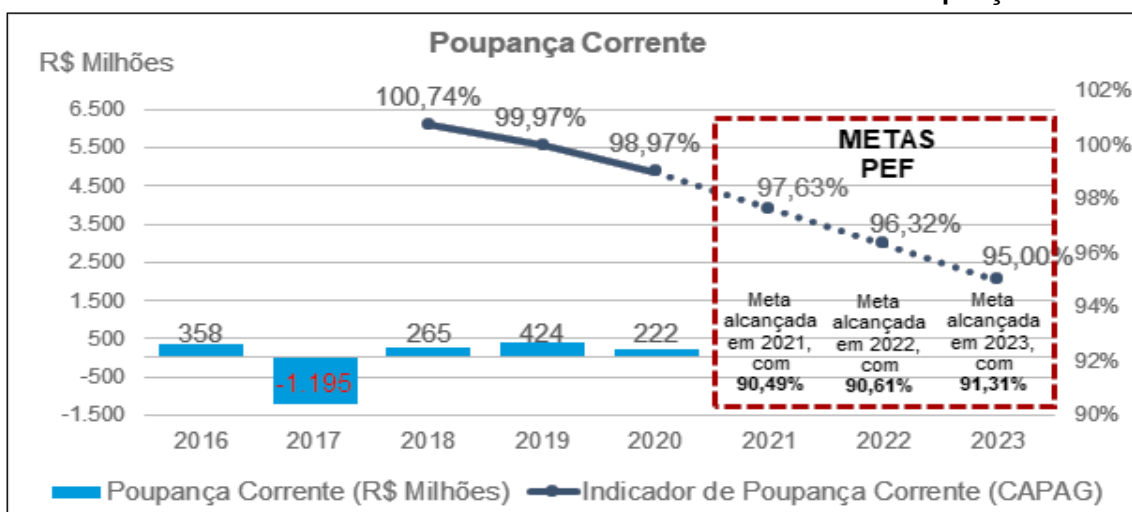
Fonte: Controladoria Geral do Município. Elaborado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento.

Os gráficos 1 e 2 correspondem às metas necessárias ao cumprimento do PEF, de maneira que a relação entre as despesas correntes e as receitas correntes, tendo como indicador a Poupança Corrente, é apresentada no gráfico 2.

Logo, quanto menor o indicador, melhor, pois maior será a capacidade da receita corrente de financiar investimentos e/ou amortizar a dívida pública.

Com relação ao indicador da Poupança Corrente, o Município do Rio de Janeiro se comprometeu no PEF com as metas dos exercícios 2021, 2022 e 2023, apresentadas no gráfico 2, que foram devidamente cumpridas nos três anos.

Gráfico 1: Poupança Corrente



Fonte: Controladoria Geral do Município. Elaborado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento.

A meta de Disponibilidade de Caixa Líquida diz respeito ao indicador que demonstra se a Municipalidade possui liquidez para arcar com seus compromissos financeiros, sendo apurada em relação aos recursos não vinculados. Como é possível visualizar no gráfico 2, o Município do Rio de Janeiro cumpre regularmente a referida meta desde o primeiro ano do Plano.

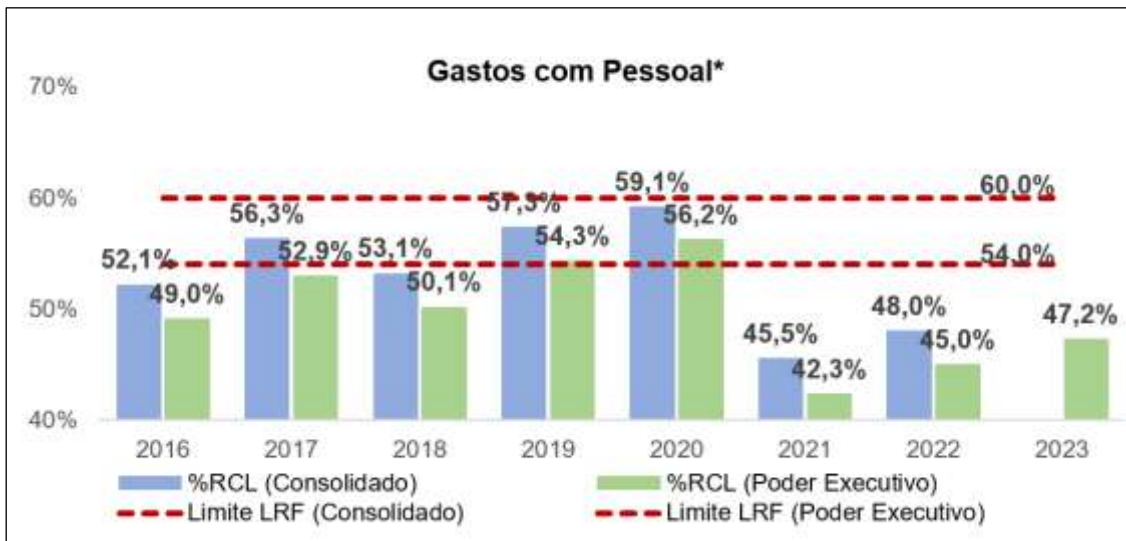
Gráfico 2: Índice de Liquidez



Fonte: Controladoria Geral do Município. Elaborado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento.

Acerca do PAF o Município aderiu ao programa em junho de 2022, e atende ao limite de despesa total com pessoal desde o início da gestão, conforme demonstrado no gráfico 3.

Gráfico 3: Gasto com Pessoal



*Ano 2023: Do Poder Executivo e com relação ao consolidado, o relatório está disponível apenas no final do exercício.
Fonte: Controladoria Geral do Município. Elaborado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento.

No gráfico 4 é apresentado um conjunto de informações que representa o nível de endividamento e a comparação com o limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº. 101/2000).

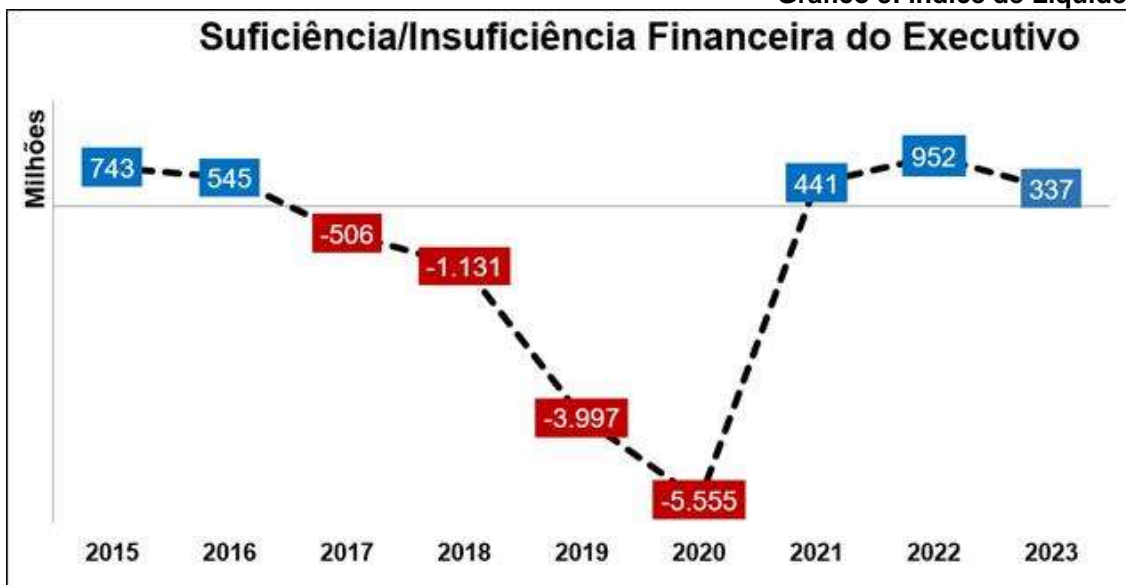
Gráfico 4: Endividamento



Fonte: Controladoria Geral do Município
Elaborado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento

O gráfico 5 mostra a situação do Município entre os anos de 2015 e 2023, com acentuada melhoria na suficiência financeira no decorrer dos últimos três anos.

Gráfico 5: Índice de Liquidez



Fonte: Controladoria Geral do Município. Elaborado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento.

A atual gestão vem trabalhando consistente e incessantemente no âmbito de suas atribuições para garantir a melhoria sustentável da gestão fiscal do ente municipal.

4. NA ÁREA DE IGUALDADE E EQUIDADE

4.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SME)

A Secretaria Municipal de Educação (SME) tem como propósito oferecer aos aproximadamente 660 mil estudantes da Rede Pública Municipal de Ensino uma educação de qualidade, com equidade e inclusão, objetivando promover o exercício da cidadania, o respeito à diversidade, a garantia de uma alimentação digna e o aprendizado na idade certa. Tudo isto levando em conta, principalmente, a missão de oferecer aos alunos e às alunas uma educação pensada e voltada para o século XXI.

Sendo assim, nesta oportunidade serão pontuadas algumas atividades executadas em 2023 e pensadas para o ano de 2024.

A SME realizou em 2023 a 3ª edição da Olimpíada Carioca de Matemática - OCM, em duas fases. A primeira fase foi feita com o apoio do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), utilizando-se as provas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) como seletiva para a segunda fase. Já a segunda fase foi elaborada pelo Projeto CQD, consistindo de uma prova de 18 (dezoito) questões objetivas com conteúdos de geometria, álgebra, aritmética, combinatória e raciocínio lógico. Entre os participantes, 486 alunos e alunas da rede foram premiados pelo desempenho na competição com notebooks, cursos e viagens para a Disney e NASA, com o intuito de promover um intercâmbio cultural e pedagógico.

Falando sobre inovação, a Secretaria oportunizou a capacitação de um grupo de 30 professores da Rede Pública Municipal de Ensino na renomada Universidade Columbia, em Nova Iorque (EUA), onde esses servidores tiveram acesso a

metodologias diferenciadas e atuais, visando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

Além disso, a Pasta implantou o Programa de Gestão para Resultados de Aprendizagem (GRA), que se transformou na principal ferramenta de apoio à Gestão Escolar, por meio do qual são definidas estratégias mais adequadas às necessidades dos estudantes.

Nesta toada, com o compromisso de assegurar a continuidade e a ampliação das ações de reforço escolar, a Pasta promoveu uma série de iniciativas de recomposição da aprendizagem, com o oferecimento de aulas extras, de materiais pedagógicos e de ferramentas digitais destinados aos estudantes e aos professores.

Vale destacar que em 2023 foi realizada uma grande operação para aplicar o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) na cidade do Rio de Janeiro, a maior avaliação externa de verificação de aprendizagem do país.

Referindo-se à infraestrutura física das unidades da rede, houve a ampliação de investimentos a fim de proporcionar ambientes de aprendizagem inclusivos e modernos. Nesse sentido, desde o início da gestão, em 2021, foram concluídas 138 grandes obras, afora a inauguração de 11 novas unidades escolares. Ademais, aconteceu a inauguração de novos Ginásios Educacionais Tecnológicos (GETs), modelo de escola com polos de inovação, pautado pela abordagem STEAM³ (*Science, Technology, Engineering, Art e Math*). Edificado através do Programa Fabrica de Escolas, o modelo inovador de escola pública no Brasil oferece um ensino em turno único, ancorado na tecnologia e alinhado a tendências mundiais de aproximação da educação escolar à realidade dos alunos e alunas. Os GETs são espaços colaborativos nos quais a cultura “mão na massa” é inspirada pela resolução de situações-problema do cotidiano.

Para 2024, estão previstas a entrega de mais 5 novas unidades e 4 reconstruções, as quais fazem parte do Legado Olímpico, como o Ginásio Educacional Olímpico Isabel Salgado (Arena Carioca 3), que será a maior escola da rede municipal, com capacidade para receber aproximadamente mil alunos.

Foram criadas também 23 mil novas vagas em creches desde 2021, uma marca histórica, além da expansão das vagas na educação integral, que alcançou 46% das matrículas da rede. Como reflexo, nos três primeiros anos deste mandato, vem ocorrendo o aumento gradual do quantitativo de profissionais que atuam na Rede Pública Municipal de Educação. Entre 2021 e 2023, atingiu-se o número de 8.000 novos professores, 1.100 novos Agentes Educadores e 1.700 novos Agentes de Apoio à Educação Especial.

Dentre as ações adicionais de fortalecimento do vínculo aluno-escola, a Secretaria criou os programas “Trilhas Identitárias”, através do qual diversas personalidades que estudaram na rede – como os craques Zico e Marcelo, e músicos, como Teresa Cristina e Jorge Aragão – visitam suas antigas escolas a fim de inspirar os alunos e as alunas com suas inspiradoras trajetórias de vida, e “Festas Literárias”, que promove um intercâmbio cultural e literário com as escolas de samba,

³ O termo STEAM é um acrônimo em inglês para as disciplinas Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics – Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática.

fortalecendo, assim, o sentimento de pertencimento e de enriquecimento cultural dos alunos.

Em 2023, foi realizada a 3ª edição do programa “Escola de Férias”, uma oportunidade de garantir aos estudantes lazer e aprendizagem no período de férias escolares. Importante destacar, também, a permanência dos estudantes na escola, através do programa “Bora pra Escola”, iniciativa que até o fim do ano passado trouxe de volta às salas de aula cerca de 24 mil alunos por meio de ações de busca ativa.

Outro que merece destaque é o programa “Livres pra Estudar”, de combate à pobreza menstrual, por meio do qual ocorreu a distribuição de mais de 240 mil absorventes às alunas da Rede Pública Municipal de Ensino, muitas das quais se ausentavam das atividades escolares durante o período menstrual por não terem acesso a esse item básico de higiene.

Pretendendo aperfeiçoar a implementação de práticas pedagógicas no âmbito da educação étnico-racial, o Poder Executivo instituiu, na estrutura da SME, a Gerência de Relações Étnico-Raciais (GERER), que tem por objetivo pensar e articular ações de caráter transversal e intersetorial, embasando-se nas legislações vigentes.

Paralelamente, no que se refere à Educação Especial, foram inauguradas 88 novas Salas de Recursos Multifuncionais, totalizando 711 em toda a rede, contando com mais de 6 mil profissionais dedicados exclusivos à educação especial. Cumpre realçar que o trabalho desenvolvido nesses espaços, destinado a estudantes com deficiência, com transtornos globais de desenvolvimento e com altas habilidades e/ou superdotação, matriculados em turmas regulares, favorece a inclusão e complementa a formação desses alunos.

Todo esse trabalho só é possível com a dedicação e o engajamento dos cerca de 53 mil profissionais que compõem os quadros da SME, bem como das Pastas correlatas.

4.1.1 EMPRESA MUNICIPAL DE MULTIMEIOS LTDA. (MULTIRIO)

A Empresa Municipal de Multimeios Ltda. (MultiRio) trata-se de uma entidade da Administração Indireta vinculada à SME, tendo por missão produzir recursos de aprendizagem, ampliar as formas de distribuição de produtos educativo-culturais, capacitar profissionais da Pasta para a utilização das medidas em sala de aula, entre outros objetivos.

Alinhada à política educacional da SME, e auxiliando na consecução das metas detalhadas no Plano Estratégico Rio 2021 - 2024, a MultiRio realizou, no ano de 2023, diferentes ações para o oferecimento de uma educação de qualidade e cada vez mais acessível, desenvolvendo, produzindo e distribuindo novos conteúdos e recursos educacionais, a fim de promover a tecnologia e a Cultura Digital entre estudantes, professores e educadores.

Assumindo a responsabilidade de fortalecer a concepção pedagógica e desenvolver materiais pedagógicos e capacitações específicas para os docentes e estudantes dos GETs, a MultiRio passou a ter um papel estruturante na inovação tecnológica da educação carioca, iniciativa estratégica da SME e da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ).

Prosseguindo com as múltiplas iniciativas do Projeto “Desenvolvimento da Cultura Digital na Rede”, a MultiRio promoveu uma nova edição do curso de extensão

“A Escola na Cultura Digital”, direcionado aos professores da rede, por meio da plataforma digital da Escola de Formação Paulo Freire (EPF). Também foi desenvolvido o projeto “E Agora? Um Rolé Digital”, em parceria com a Secretaria Municipal de Integridade, Transparência e Proteção de Dados (SMIT) e a SME, que através de narrativas digitais interativas e materiais de apoio disponibilizados aos docentes, aborda temas como ética, segurança nas redes, *cyberbullying* e Cidadania Digital.

Outras produções foram realizadas, atingindo os variados públicos que compõem a comunidade escolar, como a série “Digitalmente”, tratando de assuntos prementes da Cultura Digital; o programa “#educa”, com entrevistas sobre os temas desafiadores da Educação; o “Próxima Parada: Rio”, destacando locais e serviços gratuitos de diferentes pontos da cidade, entre outros.

Para o exercício de 2024, a MultiRio continuará fomentando o desenvolvimento e a implementação de inovações na Educação pública carioca, com apropriação ética de tecnologias e de multimídias, endereçando o tema transversal da Igualdade e Equidade com previsão da continuidade e ampliação de algumas ações iniciadas em 2023. Além disso, pautará suas ações no desenvolvimento e realização de novas iniciativas, dentre as quais se destacam o apoio à implantação, operação e expansão da rede de GETs, atuando na elaboração de materiais pedagógicos específicos, na implantação do componente curricular de Lógica de Programação e de 4 eletivas tecnológicas, na formação de docentes e equipes atuantes nas escolas.

Também está prevista a expansão dos projetos “Cartografias de Boas Práticas da Rede” e “Agência de Notícias dos Alunos da Rede (ANDAR)”, continuando a disseminação de melhores práticas e incentivando o protagonismo dos estudantes.

4.2 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SMAS)

Dentre os desafios e metas para o ano de 2024, a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) salienta a continuidade do processo de aperfeiçoamento, bem como a implementação de um conjunto de políticas públicas, com ênfase no desenvolvimento de ações intersetoriais.

Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), os Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua (Centro Pop) e as Centrais de Referência do Cadastro Único (CadRio) continuarão atuando em Redes de Proteção Social, objetivando fortalecer os serviços destinados à população que se encontra em situação de vulnerabilidade social.

Mais especificamente sobre as Centrais de Referência do Cadastro Único, o projeto surge como resposta à maciça procura da população carioca pela inclusão e/ou atualização de dados no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do Governo Federal. Em vista disso, o sistema permite que o usuário do serviço agende previamente o atendimento, escolhendo o dia e o horário, reduzindo, como consequência, o tempo de espera em filas e melhorando a experiência desse usuário ao acessar o serviço público.

Em 2023, a SMAS ampliou a rede de atendimento através da implantação de 10 Centrais de Referência do Cadastro Único, ao passo que as equipes técnicas, em conjunto com os 47 Centros de Referência de Assistência Social e 14 Centros de Referência Especializados de Assistência Social existentes na cidade, efetuaram

445.585 atualizações de dados e 139.484 novos cadastros. Nas ações emergenciais, foram atendidas 4.467 pessoas vítimas de intempéries climáticas.

Ainda no ano anterior, verificou-se que o Serviço de Abordagem Social realizou 125.548 ações de abordagem junto à população em situação de rua, as quais resultaram em 24.646 acolhimentos nas Unidades Municipais de Reinserção Social (URS). Dessa maneira, o respeito, o cuidado e o investimento no resgate de trajetórias interrompidas, prioridades da Pasta no desenvolvimento de políticas públicas para pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social, garantiram que 1.069 pessoas fossem reinseridas ao convívio familiar ou comunitário.

Em dezembro de 2023, a SMAS, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE) implementaram o Programa “Seguir em Frente”, em que está sendo realizado um conjunto de ações intersetoriais com o objetivo de garantir o acolhimento, o acesso aos serviços de saúde e a qualificação profissional com vistas a propiciar o aumento de reinserções sociais das pessoas que se encontram em situação de rua no município do Rio de Janeiro.

Para 2024, planeja-se aprofundar as ações intersetoriais voltadas para a população em situação de rua. Em conjunto com a SMS e com a SMTE, pretende-se aumentar o número de abordagens sociais, acolhimentos, cuidados, qualificações e reinserções sociais. Para tanto, há previsão de ampliação do número de vagas destinadas ao acolhimento, de intensificação das ações destinadas ao aumento dos percentuais de escolaridade e/ou à qualificação profissional do público-alvo, bem como ao acesso a serviços de saúde.

4.3 SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (SMPD)

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD), em 2023, atendeu 196.966 usuários e seus familiares nos Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência (CCMR), o que significou um aumento de 58% no número de pessoas atendidas em comparação com o ano de 2022.

Para mais, a Pasta vem firmando, com órgãos e entidades do Poder Executivo, um Protocolo de Intenções com o objetivo de atuar fortemente na transversalidade da inclusão da pessoa com deficiência.

Neste sentido, a SMPD exerceu o monitoramento das atividades executadas nas unidades da Rede Histórica Conveniada da SMAS da modalidade ‘Proteção Social Especial Atendimento Socioassistencial à Pessoa com Deficiência’, tendo sido registrado o atendimento de 61.260 pessoas com deficiência e seus familiares no exercício anterior. Ainda alinhada à política da Assistência Social, e conforme metas estipuladas no Acordo de Resultados de 2023, a Secretaria realizou ações de integração à vida comunitária para mais de 1.050 pessoas com deficiência.

Foi lançada a nova versão do Programa de Selos de Acessibilidade e Inclusão⁴, destinado a valorizar ações que promovam a participação das pessoas com deficiência de forma plena e efetiva na sociedade, bem como a eliminação do capacitismo, objetivando tornar a cidade do Rio de Janeiro cada vez mais inclusiva e acessível. Para tanto, o Selo Municipal de Inclusão das Pessoas com Deficiência é

⁴ Resolução “N” SMPD nº 014, de 30 de junho de 2023.

concedido a organizações da sociedade civil, organizações religiosas, empresas e sociedades cooperativas que realizem ações de inclusão e acessibilidade.

Versando sobre a inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, em 2023 mais de 700 pessoas oriundas de instituições municipais e de empresas foram sensibilizadas quanto aos mitos e verdades sobre as pessoas com deficiência a fim de se criar ambientes corporativos livres de preconceitos e discriminação. Paralelamente, foram oferecidos 35 cursos para a profissionalização de pessoas com deficiência e seus familiares com foco no empreendedorismo e na geração de renda.

A Pasta lançou, igualmente, projetos relevantes no âmbito da prevenção contra a violência e o abuso, como o intitulado “Eu Me Protejo”, em que são disseminadas práticas das diretrizes de Linguagem Simples e de Autodefensoria como estratégia para estimular a participação social desse público e o seu protagonismo na sociedade.

Ademais, priorizou-se a manutenção do o programa de Moradias Assistidas, que proporciona moradias a pessoas com deficiência, dependentes de cuidados, cujos vínculos familiares encontram-se rompidos ou enfraquecidos, não possuindo, portanto, condições de reintegração imediata à família de origem ou em família substituta. Em 2023, o Município do Rio de Janeiro, por intermédio da SMPD, disponibilizou 55 moradias para participantes do programa, os quais contaram com profissionais que realizam o trabalho de acolhimento social em um ambiente familiar, ao mesmo tempo em que desenvolvem ações de acesso à educação, trabalho, esporte e lazer, benefícios sociais, cultura, acessibilidade e autonomia, sendo 5 dessas residências inclusivas.

Para 2024, as linhas de ação da SMPD seguem norteadas pelos instrumentos de gestão e planejamento, com destaque para o Plano Estratégico 2021-2024 e para o Plano Plurianual – PPA 2022-2025.

O planejamento inclui, ainda, a continuidade das ações com foco na empregabilidade da pessoa com deficiência a partir da metodologia do emprego apoiado já iniciada na SMPD, conjuntamente mediante a manutenção do programa “Meu Primeiro Emprego”, lançado em 2023. Além disso, a SMPD planeja capacitar 450 pessoas em curso básico para a comunicação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, profissionais que realizam atendimento ao público na sede Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, como nas Pastas da Saúde, Assistência Social, Cultura, Esportes e Educação, por exemplo.

Com relação às ações transversais, a pretensão é ampliar o número de órgãos com Protocolos de Intenções firmados e, conseqüentemente, comprometidos com a política de inclusão da pessoa com deficiência em ações de políticas públicas correlatas.

Isso posto, a SMPD segue comprometida em promover ações que visem tornar a cidade do Rio de Janeiro mais inclusiva e acessível, conscientizando a população carioca sobre respeito às diferenças, propiciando a mudança do olhar em relação ao cidadão com deficiência.

4.4 SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES (SMEL)

A Secretaria Municipal de Esportes (SMEL) mantém sua estratégia de ação em consonância com aspectos socioeducacionais, rendimento e políticas especiais. Cada um desses vetores visa o diagnóstico e a identificação da vocação esportiva das

diversas áreas da cidade para a realização setorizada de programas, projetos e capacitações profissionais.

De todos os programas conduzidos pela Secretaria, na promoção e estimulação da prática de hábitos saudáveis através do esporte, a iniciação esportiva, promovendo a descoberta de talentos e, valorizando as atividades físicas, recreativas e esportivas, as Vilas Olímpicas se destacam como o projeto central da Pasta. Esses equipamentos têm sua localização determinada pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e, portanto, estão presentes em áreas mais carentes da cidade, trazendo melhoria na qualidade de vida dos cidadãos.

O projeto apresenta como propósito atender crianças, jovens, adultos e pessoas com deficiências, promovendo a prática de atividades esportivas, atuando, assim, como um complemento na formação geral do indivíduo através dos valores e benefícios do esporte. O vetor socioeducacional destes equipamentos é permeado por meio de equipe multidisciplinar que está presente em todos os equipamentos, atendendo aos alunos e desenvolvendo projetos socioeducativos.

Neste contexto, cabe ressaltar as práticas colaborativas entre a SMEL e a SME, com atualização por meio de edição de Resolução Conjunta entre os órgãos, destacando-se como uma prioridade na agenda esportiva e educacional da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Esta nova resolução reafirma o compromisso institucional de garantir a continuidade da utilização das Vilas Olímpicas para atividades também educacionais, consolidando-as como espaços essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos da Rede Pública Municipal de Ensino.

Para o ano de 2024, serão oferecidas por meio das Vilas Olímpicas, complexos esportivos e parques, atividades físicas de alta qualidade, orientadas por profissionais habilitados e capacitados, de forma gratuita, aos cidadãos da cidade do Rio de Janeiro, com enfoque nas áreas de maior vulnerabilidade. Ademais, primando pela intersectorialidade, atividades adaptadas para pessoas com deficiência serão ministradas em todos os projetos da SMEL, assegurando o acesso à prática de atividades esportivas, de lazer e de inclusão social.

Destaca-se, ainda, o Projeto Rio em Forma, que possui capacidade aproximada de atendimento de 65.000 pessoas, entre crianças, jovens, adultos e idosos, através dos 675 núcleos esportivos por toda a cidade. Assim, serão beneficiados 60.000 alunos com atividades esportivas nas 28 Vilas Olímpicas, incluindo os equipamentos do Legado, como o Parque Olímpico e o Parque Radical de Deodoro.

Por fim, está planejada a realização de 350 eventos esportivos em toda a Cidade do Rio de Janeiro.

4.5 SECRETARIA ESPECIAL DE CIDADANIA (SECID)

A Secretaria Especial de Cidadania (SECID), em 2023, inaugurou o Centro de Referência e Atendimento à População Imigrante e Refugiada do Rio de Janeiro, uma política pública pioneira que atendeu, no último ano, 1.089 pessoas.

Sedimentando o Plano Estratégico Institucional (PEI), em parceria com o Escritório de Planejamento, a SECID segue com a implementação do Colabora.Rio, alcançando um total de 408 voluntários inscritos. O Colabora.Rio é um projeto previsto no Plano Estratégico 2021-2024 que tem como objetivo melhorar a eficiência e a governança das ações de voluntariado realizadas no âmbito da Prefeitura do Rio.

Outro importante marco para a promoção da cidadania no município foi a implantação da Feira Multicultural Refúgio em Foco, com edições no Aterro do Flamengo e, mensalmente, no Centro Administrativo São Sebastião (CASS), na qual alcançou, aproximadamente, um público total de 5.740 pessoas.

Ainda na pauta migratória, a SECID desenvolveu e apresentou uma vasta programação com cursos de capacitação, no formato online e presencial, sobre empreendedorismo, aprimoramento dos artesanatos, noções básicas de higiene na manipulação de alimentos, marketing digital, formalização, finanças e microcrédito, exclusivas para o público-alvo da Pasta, atingindo o quantitativo de 300 pessoas.

Em parceria com o Hemorio, foram realizadas campanhas de doação de sangue com o objetivo de ajudar a reforçar o estoque na cidade. Os resultados da ação foram 100 atendimentos realizados e 90 bolsas de sangue coletadas.

Também foram celebrados os 75 anos de instituição da Declaração Universal dos Direitos Humanos com o acontecimento de um festival que contou com a participação colaborativa de diversas Secretarias, envolvendo uma aproximadamente 300 pessoas em sua produção. De forma itinerante, 610 pessoas foram atendidas no município com a expedição de documentos gratuitamente.

Por sua vez, o Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-Carioca), entidade da Administração Indireta Municipal vinculado à SECID, fez fiscalizações presenciais em estabelecimentos de diferentes ramos da economia, como *shoppings centers*, restaurantes, mercados, farmácias, postos de combustíveis, agências bancárias, entre outros. Nas fiscalizações eletrônicas, o principal objetivo do setor foi utilizar mecanismos para otimizar seus recursos e melhor atender os cidadãos cariocas em casos que se verificaram eventuais infrações à norma consumerista, como bem preveem os princípios da administração pública. No total, foram realizadas 560 fiscalizações, entre presenciais e eletrônicas. Importante destacar que, sob a premissa de que o diálogo auxilia no combate a infrações consumeristas, a instituição realizou ações de orientação e prevenção direcionadas a microempreendedores e pequenas empresas, sanando dúvidas e corrigindo condutas. Não obstante, nos casos em que se verificou necessidade, o Procon-Carioca procedeu com mais de 200 notificações a empresas, e aplicou mais de R\$ 3 milhões em multas.

O programa "Procon nos Bairros", que oportuniza aos consumidores uma série de serviços de forma itinerante, como, por exemplo, o registro de reclamações e o esclarecimento de dúvidas sobre seus direitos, expandiu seu alcance para mais de 38 bairros, concretizando 1.103 atendimentos, além de assegurar a presença do Procon-Carioca em comunidades diversas.

Destaca-se o êxito do "Renegocia!", mutirão de negociação de dívidas onde 178 consumidores endividados, incluindo 42 superendividados, encontraram soluções viáveis para suas situações financeiras. No mês de março, a Pasta promoveu um mutirão em Bangu, resultando em mais de 300 atendimentos ao consumidor, demonstrando, assim, a presença ativa e efetiva da Municipalidade em áreas estratégicas.

4.6 SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA (SMC)

A Secretaria Municipal de Cultura (SMC) iniciou 2023 com o lançamento do maior plano de investimento da história da cidade do Rio de Janeiro, o "Viva a Cultura Carioca", com um orçamento recorde. O plano, com uma abordagem holística, é

composto por 10 programas integrados, entre eles o "Cultura do Amanhã", "Bibliotecas do Amanhã", "Pró-Carioca" e "Ações Locais".

Por meio do seu programa de reforma e requalificação de seus equipamentos culturais, o "Cultura do Amanhã", a SMC deu continuidade ao processo de transformação de todas as Lonas Culturais em Areninhas, com melhorias na acessibilidade, acústica e climatização.

Em 2023, foram entregues as novas "Areninhas Culturais Terra", em Guadalupe (R\$ 2,2 milhões), "Herbert Vianna" e sua Biblioteca "Jorge Amado", na Maré (R\$ 2,6 milhões), e "João Bosco", em Vista Alegre (R\$ 2,4 milhões). Além disso, foram concluídas a reforma do Teatro "Domingos Oliveira", na Gávea, e da Biblioteca "Marques Rabelo", na Tijuca (R\$ 86 mil). Ao todo, são 30 equipamentos em reforma no âmbito do "Cultura do Amanhã".

No que tange aos programas de fomento, a SMC ampliou o processo de democratização dos recursos. O "Pró-Carioca", um programa de fomento direto, disponibilizou o edital "Linguagens - Edição PNAB" (Política Nacional Aldir Blanc), com 10 linhas de atuação e recursos disponibilizados na ordem de R\$ 25 milhões. A seu turno, o edital "Diversidade – Edição Lei Paulo Gustavo", com suas 4 linhas de atuação, dispôs de R\$ 4 milhões. A Lei Municipal de Incentivo à Cultura (Lei do ISS), por meio do programa de incentivo indireto "Pró-Carioca: ISS" assegurou que um orçamento recorde, na ordem dos R\$ 70 milhões, fosse destinado a produtores culturais, via edital do "Produtor Cultural" e do "Contribuinte Incentivador". Já o programa "Pró-Carioca Audiovisual" investiu, por meio da Empresa Distribuidora de Filmes S.A. (RioFilme), vinculada administrativamente à SMC, e seus editais, mais de R\$ 64 milhões no setor, com recursos municipais e federais.

A retomada do edital "Ações Locais" destinou R\$ 7 milhões a 137 iniciativas de impacto em seus territórios. Enquanto isso, o "Viva o Talento!", destinou cerca de R\$ 2,2 milhões a 151 participantes, empregados em apresentações nos equipamentos culturais.

Todos os programas contaram com critérios de distribuição de recursos, tendo em vista a meta prevista no Acordo de Resultados da Prefeitura do Rio de se garantir que pelo menos 40% desse montante fosse destinado aos bairros das Áreas de Planejamento (APs) 3, 4, 5, além de comunidades das APs 1 e 2.

Cabe destacar que em 2023 a cidade do Rio de Janeiro foi escolhida como a Capital Mundial do Livro em 2025, título concedido pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), em reconhecimento da qualidade dos programas de promoção do livro e leitura. Esta é a primeira vez que uma cidade de língua portuguesa será agraciada com o título, o que evidencia a importância do patrimônio literário carioca.

Além disso, o Rio se tornou uma das "Cidades Criativas" da UNESCO, no campo da Literatura. Os festivais "Paixão de Ler" e "Festival do Rio" contribuíram com o compromisso de fomentar a leitura e o cinema, respectivamente. O festival "Janelão" reuniu, nas Zonas Norte e Oeste, mais de 200 apresentações de 91 projetos selecionados via edital. O programa "Cadeira Cativa" levou mais de 10.000 espectadores para espetáculos artísticos, e a "Cidades das Artes" foi eleita a melhor casa de espetáculos do Brasil.

Em 2024, a SMC se dedicará à consolidação das conquistas de 2023, assim como prosseguirá no aprofundamento da cultura como ferramenta de inclusão, democracia e justiça.

O desafio de territorialização orçamentária permanece, com o objetivo de gerar maior equidade na distribuição dos recursos por todas as regiões da cidade, o que se traduz, transversalmente, nos distintos programas de fomento, garantindo acesso aos diferentes atores culturais.

Nesta toada, a SMC persiste focando no aprimoramento de sua ampla rede de equipamentos culturais. Este esforço se estende às Bibliotecas e Salas de Leitura por meio do programa "Biblioteca do Amanhã" e abrange, também, a modernização de Museus, Centros Culturais e Teatros, no âmbito do programa "Cultura do Amanhã". Priorizando a eficiência e a acessibilidade, a Pasta planeja, também, concluir as restaurações e reabrir os seus equipamentos culturais municipais no ano corrente, reafirmando seu compromisso com a promoção e revitalização da cultura na Cidade.

4.7 SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS E PROMOÇÃO DA MULHER (SPM-Rio)

No âmbito da formulação de políticas públicas para as mulheres, a Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher (SPM-Rio) impactou diretamente mais de 395 mil mulheres no ano de 2023. Com foco na empregabilidade e na promoção da autonomia econômica para o público feminino, foram capacitadas cerca de 135 mil mulheres através dos Programas "Mulheres do Rio", "Salas da Mulher Cidadã" e "Casas da Mulher Carioca" - um aumento de aproximadamente 6 vezes se comparado ao número de capacitações realizadas no ano anterior.

No tange aos atendimentos, as "Casas da Mulher Carioca", os Centros Especializados de Atendimento à Mulher (CEAMs), os Núcleos Especializados de Atendimento à Mulher (NEAMs) e os Núcleos Especializados de Atendimento Psicoterapêutico (NEAPs) realizaram juntos mais de 255 mil atendimentos em 2023, o que representa mais de 18 mil atendimentos às mulheres em situação de violência. Em janeiro de 2023, foi inaugurado, no bairro de Santa Cruz, um novo CEAM, contendo NEAP em sua estrutura.

O Programa "Rio + Diverso" vem realizando a capacitação de agentes públicos municipais que atuam na ponta, com o objetivo de fomentar a cultura de paz e o respeito à diversidade religiosa. Além disso, foram executados o "Festival Rio + Mulher", com a promoção de atividades durante o mês de março, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, e o "Festival Rio Diversidades", através de ações temáticas mensais, proporcionando a reflexão das diversidades que atravessam as mulheres, tais como a diversidade de raça, orientação sexual, expressão de gênero e liberdade religiosa.

Também houve o fortalecimento do "Programa de Atenção Integral às Mulheres Cariocas", que contempla o "Cartão Mulher Carioca", programa que concede auxílio financeiro a mulheres em situação de violência doméstica e familiar, o "Cartão Mulher Carioca - Órfãos do Femicídio", que disponibiliza auxílio financeiro para os filhos e filhas das vítimas de feminicídio, e o "Cartão Move Mulher", programa que fornece um auxílio, no valor equivalente a 6 (seis) passagens de ônibus, para mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

De forma amplificar a atuação da Pasta, foram, também, implementados os seguintes projetos de capacitação vinculados ao "Programa Mulheres do Rio": a 2ª edição do projeto "Mulheres.TECH", a 2ª edição do projeto "Mulheres Bilíngues", a 2ª edição do projeto "Mulheres Trans de Negócios", a 2ª edição do projeto "Elas na

Indústria”, assim como o lançamento do projeto “Mulheres no Comércio e Mulheres do Rio - Edição Estácio”. Somente no ano de 2023, foram capacitadas pelo “Programa Mulheres do Rio” mais de 7.400 mulheres.

Como metas para 2024, a SMP-Rio pretende capacitar 304 mil mulheres, através das “Salas da Mulher Cidadã”, das “Casas da Mulher Carioca” e dos projetos de capacitação vinculados ao “Programa Mulheres do Rio”; realizar 43 mil atendimentos a mulheres em situação de violência, através dos Centros Especializados de Atendimento à Mulher, dos Núcleos Especializados de Atendimento à Mulher e dos Núcleos Especializados de Atendimento Psicoterapêutico.

Ademais, faz parte da programação da Pasta prosseguir com a capacitação dos agentes públicos municipais que atuam na ponta visando fomentar a cultura da paz, o respeito à diversidade religiosa e a mitigação das violências de gênero e do racismo institucional através do “Programa Rio + Diverso”. Propõe-se, ainda, realizar o “Festival Rio + Mulher” e o “Festival Diversidades” e garantir a continuidade do “Tem Saída - 24 horas”, serviço de atendimento telefônico com profissionais treinadas com informações sobre o enfrentamento às violências, que funciona 24 horas por dia, em todos os dias do ano, como um braço da Central 1746.

4.8 SECRETARIA ESPECIAL DA JUVENTUDE CARIOCA (JUV-RIO)

As ações desenvolvidas pela Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUV-Rio) têm como objetivo promover o bem-estar, a experimentação, o acesso à cidade, o desenvolvimento integral, a construção da autonomia, bem como a inserção dos jovens no mundo do trabalho e na gestão pública, fomentando seu protagonismo, em conformidade com o Estatuto da Juventude, instituído pela Lei nº 12.852/2013.

No âmbito da participação e inovação, a JUV-RIO incentivou a inserção dos jovens em espaços de trocas e de debates sociopolíticos democratizados entre as juventudes e a Secretaria por meio do “Laboratório de Mediação Sociopolítica” (Lab.Juv-Rio). A partir de premiação em edital para projetos de juventude, objetivando a construção de soluções, programas e ações que fortaleçam os direitos da juventude frente aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na cidade do Rio de Janeiro nas categorias de Ações Territoriais de Desenvolvimento Sustentável e Inovação em Pesquisa e Emancipação Juvenil.

Não obstante, a JUV-Rio buscou enfrentar as questões relativas às violências socioeconômicas que perpassam a vida dos jovens por meio do Pacto pela Juventude, visando o fortalecimento da cidadania da juventude carioca. Assim, a Pasta atua na multiplicação de conhecimentos em direitos humanos e formação cidadã, bem como na garantia do direito de acesso à cidade por meio do projeto “Nosso Rio”. No ano de 2023, a Secretaria alcançou a marca de 165 mil atendimentos.

Na temática de empregabilidade, a JUV-RIO expandiu o programa “Emprega Juv”, tendo como prioritárias as áreas de profissionalização da indústria 4.0, programação, tecnologia da informação e comunicação, por meio da expansão do projeto “Espaços da Juventude”, efetivando a implantação de 4 polos (Cidade de Deus, Vigário Geral, Vargem Pequena e Madureira).

No que tange ao eixo transversal de Igualdade e Equidade, o foco se deu na expansão do “Pacto pela Juventude”, cujo objetivo é promover o bem-estar e estimular a participação dos jovens cariocas na criação de soluções para a garantia dos seus direitos a partir da inovação e do fortalecimento do protagonismo, tal qual na expansão

da cartela de serviços da Casa da Juventude localizada no bairro do Centro, através de parceria público-privada por meio do “Adote.Rio”.

A Secretaria contribuiu para a construção da autonomia e do fortalecimento da cidadania dos jovens, estimulando a circulação pela cidade e expandindo conhecimentos sobre a história e a sobre a formação da cidade a partir do projeto “Nosso Rio”.

Para o ano de 2024, a JUV-Rio intenciona expandir a atuação de seus programas, prezando, contudo, pela manutenção das atividades voltadas à juventude carioca.

4.9 SECRETARIA ESPECIAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA (SEAC-RIO)

A Secretaria Especial de Ação Comunitária (SEAC-Rio) busca efetivar a aproximação entre o poder público e as comunidades cariocas, assegurando a participação popular na gestão municipal, e promovendo a articulação e a integração das políticas intersetoriais, a fim de garantir e facilitar o acesso aos serviços públicos, tendo como prioridade em suas ações as áreas com baixo Índice de Desenvolvimento Social (IDS).

O Programa “Favela com Dignidade” tem atuado nas favelas e comunidades do Rio de Janeiro ofertando serviços e atendendo a população através da constante articulação entre os órgãos públicos municipais, lideranças comunitárias e parceiros da sociedade civil.

Em 2023, o programa Favela com Dignidade registrou um total de 14.164 atendimentos em 7 ações comunitárias realizadas conjuntamente com demais órgãos municipais. No escopo do programa, estão previstos 04 projetos de execução direta, a saber: o projeto “Casa Carioca”, que realizou 1.902 melhorias habitacionais em 2023; o “Turistando com a Comunidade”, que oportunizou a fruição e o acesso aos bens ativos culturais da cidade a 1.113 moradores de favelas e comunidades; o “Recicla Comunidade”, que busca incentivar a cadeia produtiva da reciclagem de resíduos sólidos nas favelas, com atuação em 11 pontos de coleta de reciclagem de resíduos sólidos urbanos, gerando renda aos moradores.

Vale ressaltar que, em dezembro de 2023, o projeto “SEAC em Rede” iniciou o planejamento para atuar na oferta de ações socioeducativas de qualificação das lideranças comunitárias.

4.10 SECRETARIA ESPECIAL DE INCLUSÃO E DIVERSIDADE RELIGIOSA (SEID)

As principais realizações da Secretaria Especial de Inclusão e Diversidade Religiosa (SEID) em 2023 foram a criação da 1ª Câmara de Mediação de Conflitos em Casos de Intolerância Religiosa, em parceria com a Subseção da Barra da Tijuca da Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro; a criação do Conselho Municipal de Defesa e Promoção da Liberdade Religiosa (COMPLIR-Rio) ; a implementação do projeto “Viva a Nossa Diver-Cidade”, campanha por meio da qual vídeos institucionais com informações sobre os canais municipais de denúncia são apresentados à sociedade; a implantação da Rede Intermunicipal de Liberdade Religiosa, que reúne diversos órgãos públicos e representantes da sociedade civil na busca por soluções, no combate à intolerância e na promoção da diversidade religiosa,

fazendo com que o Município do Rio de Janeiro seja referência em todo o Estado na elaboração de políticas públicas neste setor.

Além dessas realizações, a SEID trabalhou junto à SMS na regulamentação da assistência religiosa nas Unidades Hospitalares, ação intersetorial que teve como resultado a elaboração da Resolução Conjunta SMS/SEID069/2023, visando a regulamentação do acolhimento espiritual nesses espaços.

Para 2024, a Pasta planeja ações no âmbito do Rio G20, com a promoção de ações destinadas à inclusão e à conscientização da população quanto ao enfrentamento à intolerância religiosa.

5. NA ÁREA DE COOPERAÇÃO E PAZ

A cidade do Rio de Janeiro, que contabiliza aproximadamente 7 milhões de habitantes, é uma cidade dinâmica e viva. A população carioca tem uma relação intrínseca com a rua e os espaços públicos, o que impõe ao ente municipal desafios multifacetados para garantir uma organização, ordenamento e bem-estar para toda a população.

5.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA (SEOP)

A Secretaria Municipal de Ordem Pública (SEOP) e a Guarda Municipal do Rio de Janeiro (GM-Rio) são as frentes da Prefeitura do Rio que possuem como missão atuar na promoção de espaços públicos harmônicos e seguros, tendo a atribuição de gerir a organização do ambiente urbano.

Visando salvaguardar a qualidade de vida dos cidadãos, a SEOP e a GM-Rio orientam-se por meio do eixo “Cooperação e Paz” do Planejamento Estratégico 2021-2024, em duas iniciativas delineadas, a saber: (i) Segurança, Prevenção e Harmonia; e (ii) Território Legal.

No que diz respeito à primeira iniciativa, um dos principais destaques foram as atuações do programa “BRT Seguro” com foco em uma abordagem preventiva voltada para a garantia da segurança no transporte coletivo. O programa atingiu o resultado de redução de 90% dos casos de vandalismo registrados em estações e ônibus desse modal. Além disso, foram realizadas mais de 2.856 conduções a Delegacias de Polícia por vandalismo, roubos, furtos, importunação sexual e outros delitos, sem falar das 15.725 infrações por tentativa de evasão de pagamento da passagem, número acumulado desde 2021.

O enfrentamento ao crescimento mercado imobiliário irregular na cidade, predominantemente financiado por grupos criminais violentos, foi o destaque da segunda iniciativa estratégica ao passo que em 2023 foram realizadas 1.020 demolições e remoções de construções ilegais, 1.212 vistorias e 355 notificações aos proprietários. Comparativamente, desde 2021, mais de 3.100 edificações construídas irregularmente foram demolidas, estimando-se um prejuízo para o crime organizado de aproximadamente R\$ 420 milhões.

A SEOP, junto à GM-Rio, também realizou ações de ordenamento para garantir espaços públicos seguros e organizados. Foram fiscalizados, apenas em 2023, 2.847 estabelecimentos comerciais e 16.917 ambulantes, ocasionando a condução de 206 pessoas a Delegacias de Polícia e a apreensão de 650.862 mercadorias ilegais.

Ainda no contexto de ações com foco em ordenamento, 106 ferros-velhos foram fiscalizados e, destes, 59 fechados. Em tais operações, foram apreendidas cerca de 40.187 toneladas de cobre e 3.204 toneladas de fio, sendo 231 kg provenientes somente de equipamentos públicos.

Para mais, no que compete aos serviços prestados à população, a GM-Rio atuou em 34.402 ocorrências envolvendo, por exemplo, 21.674 atendimentos a demandas apresentadas pelos cidadãos através do Portal 1746, 634 atuações contra crimes e 3.433 ações voltadas para coibir a perturbação de sossego.

Em 2024, a SEOP e a GM-Rio mantêm seu compromisso com a execução do Planejamento Estratégico, concentrando esforços na missão de restituir as ruas à população carioca. As ações planejadas visam aprimorar o cenário urbano, consolidando medidas para assegurar um espaço público mais estruturado e acolhedor. O empenho conjunto busca não apenas o cumprimento das metas estratégicas, mas também a efetiva melhoria da qualidade de vida dos cidadãos cariocas.

Falando especificamente das atribuições da GM-Rio, no exercício de 2023, a instituição manteve seu foco quanto ao cumprimento das funções institucionais, desempenhando seu papel na preservação da ordem pública, notadamente nas atividades de desobstrução de vias e logradouros com o fito de impedir a ocupação por ambulantes não legalizados ou que comercializem produtos contrafeitos.

Atuou com notável empenho na fiscalização do trânsito, autuando mais de 300 mil veículos. Fiscalizou a perturbação do sossego, visando garantir paz e tranquilidade aos cidadãos incomodados por ruídos acima dos níveis de decibéis permitidos, advindos de festas em residências, bares, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais. Apoiou a SEOP e a Companhia Municipal de Transportes Coletivos (MOBI-Rio) no combate à depredação das instalações do BRT, na segurança de seus usuários e na fiscalização por evasão de tarifas, da mesma forma esteve presente na fiscalização do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos) e nos mais importantes shows e eventos desportivos ocorridos no município, realizados em arenas específicas ou áreas abertas ao público.

Em 2023, a GM-Rio ampliou seu efetivo operacional diário a uma média de 1.900 guardas em rua diariamente, representando um aumento de 35% de sua capacidade operacional, possível em razão da alteração de suas escalas de serviço por meio da consolidação da Lei Complementar nº 261, de 30 de junho de 2023.

Prosseguindo com as atividades promovidas no ano passado, a instituição capacitou guardas municipais com foco na sua missão precípua, sem se descuidar do aprimoramento para aqueles que desempenham a atividade-meio. Executou seu orçamento buscando garantir a continuidade e a qualidade das atividades, realizando investimentos para manutenção de sua infraestrutura física, adquirindo quadriciclos para patrulhamento nas faixas de areia das praias, equipamentos de proteção individual (coletes balísticos, espargidores de spray de pimenta e capacetes para motociclistas), uniformes e 1.655 novos smartphones. Implementou a solução *workspace* para melhoria e controle das tecnologias a sua disposição, aprimorou sistemas tecnológicos próprios para georreferenciamento dos agentes durante as operações, desenvolveu novos sistemas de gestão, ofertando maior suporte à Ronda Maria da Penha e ao Grupamento de Operações com Cães.

Para o ano de 2024, a Autarquia planeja dar continuidade à manutenção da infraestrutura física de suas unidades administrativas e operacionais, bem como

realizar aquisições com o propósito de prover melhores condições de trabalho à sua corporação. Fora isso, realizará licitação para a renovação da frota de veículos, visando dar continuidade e ampliar a qualidade dos serviços prestados.

No campo do conhecimento, a meta é seguir ofertando capacitações para o aprimoramento profissional de seus agentes, notadamente, no que concerne à atuação em situações que envolvam questões étnico-raciais, de gênero e de violência doméstica.

Por último, modernizar seu parque tecnológico, adquirindo novos computadores, possibilitando ampliação e celeridade no registro e tratamento de dados, atendimento às solicitações dos cidadãos, apuração de desvios de conduta, elaboração de estatísticas e suporte a todo o volume de trabalho administrativo exigido como apoio as rotinas administrativas e operacionais de seus colaboradores apresenta-se como uma das metas para este ano.

5.2 SECRETARIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS (SMPDA)

Trazendo os feitos da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais (SMPDA), em 2023 a Pasta ampliou sua rede para 11 postos de atendimento médico veterinário, com a inauguração da unidade da Praça Seca. Além do mais, realizou um total de 42.565 cirurgias de esterilização de animais e 49.513 atendimentos clínicos na rede de postos; logrou êxito na adoção 419 animais sob sua tutoria; ampliou a fiscalização contra maus-tratos, reduzindo expressivamente o consumo de combustível nas ações, que passou de uma relação de R\$ 47,79 por atendimento para cerca de R\$ 4,00 por atendimento no período de julho a dezembro.

Após o mês de julho daquele ano, a SMPDA atendeu mais de 1.000 chamados do Portal 1746, contra uma média anterior de atendimento de 100 chamados, e realizou ações que culminaram com o encaminhamento à Delegacia de Polícia os agressores de animais, com 4 prisões registradas.

Ainda em 2023, a Secretaria, ao longo da execução do projeto educacional de conscientização para o bem-estar animal “Educação Animal – Ame, Cuide, Adote!”, atendeu 36 unidades escolares com a distribuição de mais de 14.000 exemplares de material educativo, atingindo aproximadamente 6.000 pessoas com informações sobre bem-estar animal e enfatizando a importância da vacinação e de boas práticas na adoção.

Em 2024, no que tange ao tema da Proteção e Defesa dos Animais, a SMPDA, dentro das ações do Programa “Bicho Rio”, realizará a expansão dos serviços de atendimento médico-veterinário e de esterilização de cães e gatos, por meio de ações direcionadas para o aumento da capacidade operacional de sua rede para cerca de 60.000 esterilizações por ano. Existe, ainda, a previsão de abertura de mais 04 centros de atendimento médico-veterinário e também a ampliação do horário de atendimento do abrigo público municipal para animais, a Fazenda Modelo, para 24 horas, incluindo finais de semana.

Ademais, neste ano serão firmados Termos de Colaboração com organizações da sociedade civil para acolhimento de animais que se encontram na Fazenda Modelo, proporcionando uma melhor gestão, bem como a ampliação das vagas para o atendimento prioritário dos animais resgatados em operações de combate aos maus tratos. Acontecerá, inclusive, a expansão do projeto de educação animal “Ame, Cuide, Adote!”.

Por derradeiro, está prevista a distribuição de 100 mil cartilhas educacionais na Rede Pública Municipal de Ensino e 50 mil exemplares em comunidades, durante ações pedagógicas de conscientização em áreas onde se identificou um maior índice de abandono de animais. A Secretaria ainda dará prosseguimento às ações de controle e repressão aos maus tratos em animais na cidade, seja por meio do atendimento das demandas dos Canais 1746, em ações coordenadas com a GM-Rio e com as Polícias Civil e Militar, seja pela proposição de melhorias na legislação aplicável na defesa dos animais na cidade.

6. NA ÁREA DE LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO

6.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMS)

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) iniciou o ano de 2023 com duas grandes inaugurações: o Centro Carioca do Olho e o Centro Carioca de Diagnóstico e Tratamento por Imagem, ampliando o acesso da população a procedimentos como cirurgias de catarata, consultas oftalmológicas, ressonância magnética e o primeiro aparelho de PET-CT, que atende exclusivamente ao SUS (Sistema Único de Saúde). Somadas ao Centro Carioca de Especialidades, que funcionava no local desde outubro de 2022, essas entregas completaram o Super Centro Carioca de Saúde, o mais moderno complexo de Saúde Pública da América Latina, que possui ainda uma ótica para os pacientes da unidade que precisarem de óculos.

A Pasta alcançou um marco inédito na história da Saúde Pública carioca ao zerar a fila de pacientes que aguardavam por um agendamento no SISREG (Sistema de Regulação) nos anos anteriores a 2022. Assim, restaram em fila somente pacientes cuja solicitação é do ano de 2023. O volume de agendamentos também foi superior, chegando a cerca de 2,5 milhões, com o melhor tempo médio de espera da história, de 75 dias. Os resultados obtidos são reflexo do foco e da aplicação eficiente dos recursos destinados à SMS, incluindo a qualificação do processo regulatório.

Como estratégia de democratização dos cuidados em saúde, a SMS promoveu o aprimoramento e a consolidação da solução digital *minhasaude.rio*, tendo 10 novas funcionalidades incorporadas em 2023, com destaque para acesso a exames (laboratoriais e de imagem), receitas e agendamentos de consulta com a equipe de saúde de referência, tendo cerca de 400 mil usuários cadastrados, que podem acessar o site ou o aplicativo.

No que diz respeito à regulação de urgência e emergência, obteve-se a maior ampliação da frota de ambulâncias da história e a maior quantidade de atendimentos, com notória implantação de equipes de regulação avançada nas unidades da esfera municipal, estadual e federal, contabilizando um total de 63 unidades de saúde contempladas com este projeto.

A SMS também focou na melhoria da qualidade assistencial, com desempenho superior dos indicadores do Previne Brasil, aumentando o Índice Sintético Final do município e garantindo maior aporte financeiro federal no pagamento por desempenho. Ainda avançou na cobertura vacinal do município, em grande parte por causa da ferramenta GEOvacina, elaborada pelo Centro de Inteligência Epidemiológica (CIE) da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Vale destacar que a vacância médica nas equipes de Saúde da Família foi zerada e, buscando aumentar a resolutividade da rede, implantou-se 15 polos de

fisioterapia e 2 Centros Especializados no Estímulo ao Desenvolvimento Infantil, para atendimento de crianças com transtorno do espectro autista.

A redução da mortalidade materna e infantil segue sendo trabalhada continuamente pelo Programa “Cegonha Carioca”, com oferta da vinculação, transporte e acolhimento com classificação de risco nas maternidades, o que favorece um cuidado humanizado, pautado em evidências científicas no atendimento à mãe e ao bebê. Investiu-se também na Saúde da Mulher com ações voltadas para a redução da mortalidade materna, incluindo a entrega de aparelhos digitais de aferição de pressão para que gestantes hipertensas possam acompanhar a pressão em suas próprias moradias. Além disso, foi promovida a capacitação de enfermeiros das equipes de Saúde da Família para inserção de DIU (Dispositivo Intrauterino) de cobre, contribuindo para que 7 mil mulheres implantassem o método anticoncepcional nas nossas unidades.

A atenção hospitalar consolidou a presença de um maior e mais capacitado capital humano nas unidades, gerando oferta de serviços de qualidade, ampliando a ocupação dos leitos, reduzindo o tempo de espera nas unidades de pronto atendimento e atendendo a demanda clínica e cirúrgica da fila do SISREG.

Todos os hospitais de urgência e emergência, UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e CERs (Centros de Emergência Regional) foram informatizados, com integração dos setores assistenciais e administrativos para aprimoramento dos fluxos e economicidade. Isso trouxe melhores resultados clínicos e maior produtividade. Com um parque tecnológico renovado, foi possível a integração do sistema de imagem com o Super Centro Carioca de Saúde e a implantação dos laudos remotos em tempo real.

O Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso (PADI) intensificou o atendimento domiciliar a usuários em cuidados paliativos, possibilitando um maior conforto e convívio familiar, diminuindo a necessidade de internações hospitalares.

Na área de Saúde Mental, adotou-se um novo desenho de estratégias de inclusão, com estágio e geração de renda. Houve também a qualificação do sistema de informação, que se tornou uma das referências para as políticas públicas, ampliando o debate da atenção ao desenvolvimento infantil. Ocorreu, complementarmente, a expansão das redes de atenção psicossocial, avanços no controle e monitoramento das ações, a retomada do trabalho de acompanhamento da assistência prisional, qualificação do trabalho nas residências terapêuticas e enfrentamento ao desafio de montar, em tempo recorde, um modelo integrado para atenção à vulnerabilidade das pessoas que vivem pelas ruas.

Assim, ao final do ano de 2023, a SMS implantou o Programa “Seguir em Frente”, um plano de ação que reúne diversas medidas voltadas para pessoas em situação de rua da cidade do Rio de Janeiro, com objetivo de promover a saída definitiva das ruas. Foram inauguradas 2 novas estruturas para atender essa população, que funcionam 24h, de portas abertas: o Ponto de Apoio na Rua (PAR), na Praça da Cruz Vermelha, e a Residência e Unidade de Acolhimento (RUA) Sonho Meu, em Cascadura. O PAR oferece atendimento em saúde, banheiros, auxílio para emissão de documentos, atendimento veterinário para os animais, dentre outros serviços. Caso o usuário deseje, também é possível o encaminhamento para abrigos, unidades de moradia transitória ou de acolhimento adulto da Prefeitura. Já a RUA possui dormitórios, alimentação e serviços de saúde física e mental. Além disso, os acolhidos terão a possibilidade de participar de programas de geração de trabalho,

renda e moradia. No local também foi inaugurado o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPSad) Dona Ivone Lara.

6.1.1 INSTITUTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, VIGILÂNCIA DE ZOOZOSES E DE INSPEÇÃO AGROPECUÁRIA (IVISA-RIO)

O Instituto de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária (IVISA-Rio) seguiu com a ampliação das ações de vigilância sanitária e de zoonoses, aplicando mais de 460 mil doses de vacina antirrábica, aumentando a cobertura vacinal. Outro sucesso foi a microchipagem para cães e gatos, realizada em diversas ações itinerantes, com mais de 38 mil animais microchipados em 2023. Houve também aumento no escopo de serviços ambulatoriais em medicina veterinária do Centro de Zoonoses Paulo Dacorso Filho, em Santa Cruz. Hoje, a população tem acesso a cirurgias eletivas, consultas e exames em medicina veterinária. Foram mais de 15 mil cirurgias de castração e quase 30 mil consultas, com aproximadamente 70 mil exames realizados no Laboratório da Coordenação de Zoonoses (CVZ).

O Laboratório de Saúde Pública (LASP) contribuiu para o controle do risco sanitário, com a realização de 66 mil ensaios de amostras de alimentos coletadas em diversos estabelecimentos, além do monitoramento da qualidade da água para consumo humano.

Para o ano de 2024, muitos serão os desafios da SMS que, com planejamento e disciplina financeira, trabalhará com o compromisso de proporcionar cada vez mais acesso ao Sistema Único de Saúde de qualidade ao cidadão carioca, destacando-se, entre as metas estabelecidas: ampliação dos Centros Especializados no Estímulo ao Desenvolvimento Infantil; projeção de que o tempo médio de espera por agendamento no SISREG caia para 60 dias; consolidação da solução *minhasaude.rio*, com ampliação de novas funcionalidades, como a de teleconsultas de urgência; fortalecimento do processo de trabalho das equipes de regulação avançada, com a implantação de sistemas de melhoria da eficiência clínica; e captação de novos recursos do Ministério da Saúde para sustentabilidade da rede assistencial de saúde carioca.

A área de Urgência e Emergência terá como foco primordial a criação de novos serviços nas especialidades de Urologia e Cirurgia Vasculuar; a ampliação dos leitos de retaguarda para apoio aos hospitais de urgência e emergência e demandas eletivas do SISREG; e a finalização da implantação do prontuário eletrônico em todas as unidades para integração das informações em rede, elevando e uniformizando a qualidade do cuidado prestado ao usuário.

O PADI terá como programação a expansão do número de equipes até agosto de 2024, e há um planejamento para a instalação do posto do DETRAN nas 3 maternidades que ainda não possuem o serviço, garantindo acesso ao registro civil e aos recém-nascidos. Também será concluído o processo de habilitação na Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), a inclusão de 5 maternidades na Estratégia QUALINEO do Ministério da Saúde e a inauguração da Maternidade Paulino Werneck.

O IVISA-Rio tem como desafio para o ano de 2024 ampliar o escopo de serviços do seu Laboratório de Saúde Pública e do serviço de microchipagem, ao passo que buscará também implantar pronto atendimento 24 horas e consultas de especialidades em medicina veterinária.

6.1.2 EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO S.A. (RIOSAUDE)

Em 2023, a Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro S.A. (RioSaúde) concretizou avanços importantes para se consolidar como uma empresa custo-eficiente e inovadora na implementação de políticas públicas, centrada na otimização da experiência dos usuários do SUS. Estes progressos foram possíveis graças à articulação entre a promoção de sua governança corporativa e o aprimoramento do atendimento ao cidadão carioca.

Com o objetivo de fortalecer sua vertente de governança e planejamento, a entidade criou o Núcleo de Ações Estratégicas e estruturou o setor de governança corporativa, garantindo maior transversalidade na elaboração de seus instrumentos de gestão, transparência e monitoramento de resultados. Foi criado também o Núcleo de Planejamento e Coordenação Técnica de Serviços, para o planejamento de aquisições, contratações e monitoramento dos prazos e saldos contratuais. As medidas implementadas resultaram em um aumento de 44% do número de itens registrados em ata de registro de preços e redução em 33% no tempo médio de tramitação dos processos administrativos, em comparação com o ano anterior. Estes dados representam um avanço concreto na redução das contratações emergenciais, e se traduzem em compras e contratos com maior eficiência de custos, segurança jurídica e correspondência com as necessidades da população atendida.

Em 2024, a meta estabelecida é pela redução em mais 8% desse tempo médio, estimando que a Empresa se posicione como referência em compras públicas eficientes.

Outro marco importante se deu em dezembro de 2023, na ocasião em que o Tribunal de Contas do Município homologou o Plano de Ação através do Grupo de Trabalho na Função Saúde. Desde então ocorre o monitoramento contínuo das metas e ações contempladas no plano, em que a RioSaúde se compromete com o processo de estruturação e de entrega de boas práticas.

Visando a humanização do serviço público, foram implementadas as Centrais Saúde, que possibilitaram o diálogo contínuo com familiares de pacientes internados ou em observação em todas as unidades sob gestão da RioSaúde de forma plena.

Em 2023, ocorreram, ainda, avanços significativos para garantir uma saúde pública de excelência. Foi inaugurado no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, o Super Centro Carioca de Cirurgia, equipado com 13 salas cirúrgicas. Além disso, a unidade passou por uma expansão significativa em seu complexo ambulatorial, incorporando novos equipamentos. Atualmente, o espaço conta com 5 centros de especialidades, sendo eles: Centro de Especialidades Médicas, Centro de Reabilitação, Centro de Diagnóstico Cardiológico, Centro de Diagnóstico Endoscópico e Centro de Diagnóstico por Imagem.

O Município, por meio da RioSaúde, implantou a maior Central de Monitoramento Assistencial do país, que conecta todos os 420 leitos do hospital. Também foram revitalizadas 5 Unidades de Pronto Atendimento e inaugurada a unidade de Del Castilho, priorizando melhorias na experiência do usuário. As ações abrangeram, além de toda reforma estrutural da unidade, a renovação do mobiliário e equipamentos de saúde, instalação de televisores e redes de wi-fi nas salas de espera e a digitalização do fluxo de atendimento, além da implantação do novo projeto de comunicação visual nessas unidades, incluindo toda a parte de sinalização e

informação, além da ambientação e humanização das salas e consultórios pediátricos, com temas infantis e lúdicos.

Em relação ao número de atendimentos de urgência e emergência das 12 Unidades de Pronto Atendimento sob gestão plena da RioSaúde, houve um aumento de 34,4% em relação ano anterior, totalizando 1.766.391 pessoas atendidas, além do aumento de 68,75% no número de atendimentos odontológicos. Foi apresentado o primeiro Relatório de Sustentabilidade, referente ao ano de 2022, detalhando os princípios orientadores da empresa para reduzir seu impacto ambiental e promover externalidades sociais positivas.

Em 2024, um dos principais objetivos é aperfeiçoar o controle dos prazos contratuais, visando aprimorar a eficiência operacional através do desenvolvimento de novos módulos do sistema integrado de gestão da RioSaúde, além da conclusão do Módulo Transparência - Prestação de Contas e Indicadores no Portal da RioSaúde, permitindo a abertura desses dados ao público em geral. Esse avanço fortalecerá a transparência nas operações da organização, proporcionando uma compreensão mais profunda e o reconhecimento externo das responsabilidades financeiras da empresa.

Outra ação é o aprimoramento da ferramenta de Suporte ao Colaborador, que envolverá a implementação de recursos com atendimentos em tempo real, inclusão de menus de contexto, ChatBot e pesquisa de satisfação.

A revitalização das unidades geridas pela Empresa seguirá avançando e contemplará mais 6 Unidades de Pronto Atendimento, o CER Barra e o Complexo Municipal Rocha Faria.

6.2 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES (SMTR)

Em 2023, a Secretaria Municipal de Transportes do Rio de Janeiro (SMTR) implementou uma série de melhorias significativas no sistema de transporte da cidade, visando oferecer um serviço mais eficiente, confortável e acessível aos cidadãos cariocas.

Foram restabelecidas 85 ligações de ônibus importantes na cidade, com especial atenção para áreas identificadas como de maior necessidade. Neste cenário, destaca-se a Zona Oeste, que foi a região da cidade com o maior número de ligações retomadas. Essa iniciativa resultou em um aumento significativo de 57% na oferta de ônibus na área, proporcionando maior mobilidade e atendendo às demandas locais.

Adicionalmente, de modo a propiciar a melhoria do serviço de ônibus, foram impostas novas penalidades incidentes sobre o pagamento dos subsídios, alcançando R\$ 5,7 milhões em descontos nos pagamentos realizados às concessionárias. Essas penalidades decorreram de operações de ônibus que não atingiram a quilometragem planejada e de veículos em estado de má conservação. Também foi efetuada a glosa de R\$ 40 milhões nos subsídios devido à falta de ar condicionado em alguns veículos.

Importante apontar a renovação da frota de ônibus nos corredores do BRT com a chegada de 483 veículos novos até dezembro de 2023, sendo 192 de tecnologia Euro 6, que reduz a emissão de poluentes. Foi realizada licitação para a aquisição de mais 85 novos ônibus do sistema BRT, e, ao longo de 2024, teremos um total de 713 veículos adquiridos, fortalecendo ainda mais a eficiência e a capacidade do sistema de transporte público no município.

Além da renovação da frota nos corredores do BRT, houve também investimentos na infraestrutura do sistema, com a inauguração do Terminal Deodoro e o término da reforma de 120 estações e de garagens nos bairros de Curicica, Cascadura e Ramos, consolidando o compromisso da Prefeitura com um sistema moderno, seguro e eficiente.

A implementação do sistema de QR Code no BRT, com previsão do horário de parada dos ônibus nas estações, contribuiu para maior previsibilidade do serviço aos usuários e verificação da regularidade do serviço. Também foi crucial para aprimorar a experiência dos passageiros a ampliação do benefício do Bilhete Único Carioca (BUC) com a inclusão da “terceira perna”, ou seja, mais uma integração para os usuários de BRT, propiciando uma economia de até 50% nos custos diários com tarifas, dependendo do itinerário.

O novo Código Disciplinar do Serviço de Transporte de Passageiros Complementar Comunitário (STPC), conhecido como “cabritinho”, aperfeiçoou a regulamentação do serviço que atende a população de 56 comunidades.

Foi lançado, ainda, o aplicativo Moto.Rio, que facilitou o cadastro digital de mototaxistas. O aplicativo já conta com 5 mil condutores pré-cadastrados, configurando-se o aplicativo como um marco para reafirmar o compromisso da gestão em formalizar a categoria de mototaxistas, atendendo às normativas federais para garantir a segurança tanto do condutor quanto do passageiro.

O empenho da SMTR em priorizar o transporte público, em conformidade com a Política Nacional de Mobilidade Urbana, se observa na retomada da faixa exclusiva para ônibus na Avenida Brasil. Essa iniciativa teve impactos positivos na mobilidade urbana, proporcionando deslocamentos mais rápidos e eficientes em uma das principais vias de locomoção do município.

Para 2024, em relação ao já mencionado investimento na modernização da infraestrutura do sistema de transportes, cabe ressaltar a previsão de término das obras nas garagens de Deodoro e Paciência, iniciadas em 2023. A construção das garagens públicas assegura a continuidade da prestação dos serviços essenciais num horizonte de longo prazo.

Vale pontuar o avanço das obras do corredor de BRT Transbrasil, com previsão de inauguração no primeiro semestre deste ano, o que aproximará as Zonas Norte e Oeste do Centro da cidade, reduzindo o tempo de deslocamento dos cariocas residentes no subúrbio e os custos com transporte, além de promover, a melhoria da qualidade de vida de uma parcela significativa dos cidadãos.

Complementando esse ciclo de avanços, a construção do novo Terminal Intermodal Gentileza (TIG) representa um componente essencial no avanço da integração do sistema BRT com outros modos de transporte, incluindo o VLT. Essa abordagem integrada se traduz em benefícios tangíveis para os passageiros, proporcionando deslocamentos mais rápidos, acessíveis e convenientes, especialmente para aqueles que chegam e partem do centro da cidade.

Por fim, não menos importante é o início da implantação do Sistema de Bilhetagem Digital (SBD) – a maior mudança estrutural nos serviços de transporte coletivo de titularidade do município. O SBD propiciará à Prefeitura controle total sobre a arrecadação tarifária e um monitoramento preciso da demanda de passageiros. Isso não apenas garantirá maior transparência financeira, mas também possibilitará um planejamento mais eficaz com base em evidências para o desenho da política de transportes. A instalação de validadores da “Jaé”, operadora do SBD, está em curso,

já tendo sido finalizada no sistema BRT. Após a conclusão da instalação dos validadores, será iniciada a fase de transição, que prevê a convivência do sistema atual com o novo. Seguidamente a essa etapa transitória, a operação do SBD será exclusiva em todos os modais da cidade do Rio de Janeiro.

6.2.1 COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS (MOBI-RIO)

Responsável pela operação do sistema Bus Rapid Transit - BRT, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos - CMTC (MOBI-Rio) passou a administrar, em 2023, uma frota 100% renovada, com 427 ônibus, e 120 estações reformadas.

Em 1º março daquele ano, a chegada dos novos ônibus à Transcarioca demandou que todas as 45 estações do corredor estivessem renovadas, a exemplo do que havia ocorrido em 2022 na Transolímpica. Em 9 dezembro, foi a vez de a Transoeste ser reinaugurada para a entrega desse corredor.

A MOBI-Rio finalizou o programa de reforma das estações do sistema, com a implementação de mecanismos contra depredações e evasões, como, por exemplo, a substituição de painéis e portas de vidro por chapas de aço vazadas, fiação embutida e mecanismos blindados e de automação inteligente nas portas. No total, 1.700 portas foram trocadas.

Devido à desativação de estações para a construção de terminais pela Secretaria Municipal de Infraestrutura (SMI), a MOBI-Rio construiu estruturas provisórias para atender com conforto os passageiros em Mato Alto e Pingo D'Água. A estação Santa Cruz, que também será transformada em terminal, teve sua estrutura ampliada para receber a oferta maior de ônibus da Nova Transoeste, com mais conforto aos passageiros.

A regularidade da operação e dos intervalos, com redução média de mais de 50% nos horários de pico na Transcarioca e na Transoeste, e a melhoria como um todo do sistema, refletiu no aumento do número de passageiros. Na Transcarioca, a média diária passou de 80 mil usuários (antes da nova frota) para 123 mil. Já na Transoeste, antes mesmo da reinauguração, a quantidade de ônibus aumentou com o remanejamento da frota antiga da Transolímpica e da Transcarioca, e a média de passageiros passou de 160 mil, em novembro de 2022, para 191 mil, em novembro de 2023. A partir da renovação do corredor, a tendência é o crescimento da demanda.

A sustentação da MOBI-Rio às transformações promovidas pela Prefeitura no BRT foi além das questões operacionais e de infraestrutura, mas sempre visando a um transporte mais digno. A garantia da segurança dos passageiros e da patrimonial é um ponto de atenção constante da empresa pública municipal. Para alertar sobre a aproximação dos BRTs e evitar acidentes, foi instalado o sistema de gongo em 160 ônibus do corredor Transcarioca, o que registra maior número de colisões por imprudência e desrespeito às leis de trânsito por parte de motoristas de carros de passeio e ciclistas. Esse sistema já surtiu efeito, com a redução considerável de incidentes nesse corredor e será ampliado para os outros corredores em 2024.

Nas estações, terminais, garagens e Centro de Controle Operacional (CCO) foram instaladas 642 câmeras, totalizando 1.812 no fim de 2023, um aumento de 35% em relação a 2022. O maior número desses equipamentos permitiu que ações criminosas flagradas no Centro de Controle Operacional pelo monitoramento da MOBI-Rio fossem comunicadas com agilidade às equipes do programa BRT Seguro, da Secretaria de Ordem Pública (SEOP). Essa parceria com a SEOP, além da reforma

das estações, fez com que, de 2022 para 2023, o vandalismo nas estações reduzisse em 90%. A evasão passou de 30% dos passageiros transportados para 10%.

A conscientização sobre o bom uso do sistema BRT e a preservação do patrimônio público também originou outra parceria da MOBI-Rio. Dessa vez, com a Secretaria do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEMESQV). O projeto “Velha Guarda do BRT”, lançado em julho de 2023, de forma experimental na Transolímpica e Transcarioca, conta com a atuação de pessoas idosas para sensibilizar a população sobre o uso consciente do BRT. O projeto foi implementado inicialmente com 44 agentes em 12 estações, e chegou a 62 agentes em 13 estações.

Em relação ao uso cidadão do BRT, a MOBI-Rio expandiu o programa “BRT Rosa” e fez campanha para que fosse respeitado o espaço destinado às mulheres. Todos os ônibus em circulação e as estações encontram-se adesivados, com a indicação do embarque exclusivo.

Em 2024, a Prefeitura objetiva inaugurar o corredor Transbrasil e, com isso, a MOBI-Rio terá o desafio de gerir um sistema maior, com mais 17 estações, garantindo a manutenção de todos os investimentos realizados e o nível de qualidade dos serviços aos usuários.

Também neste ano, visando dar apoio à nova iniciativa de revitalização do Aeroporto Tom Jobim (Galeão – GIG), com a expectativa de aumento do número de voos e conseqüentemente passageiros, a MOBI-Rio criou e implementará um serviço especial de ônibus fazendo a ligação direta entre o GIG e o Terminal Gentileza. Esses ônibus são configurados com maleiro, prateleira para bagagens leves, assentos reclináveis e acolchoados.

6.2.2 COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO DO RIO DE JANEIRO (CET-RIO)

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio), em 2023, direcionou suas atividades privilegiando a Engenharia de Tráfego, com ênfase no cumprimento das metas estabelecidas no Plano Estratégico, destacando-se neste contexto a publicação do Plano de Segurança Viária (PSV), com a participação de diversos órgãos municipais. O PSV prevê a implantação de políticas e ações com o objetivo principal de redução da taxa de óbitos em acidentes de trânsito. Além disso, vale observar ainda que, à semelhança dos anos anteriores, a CET-Rio planejou e implementou ações operacionais em grandes eventos na cidade, esportivos, religiosos, culturais e de entretenimento (shows internacionais), com destaque para o Réveillon, o Carnaval na Marquês de Sapucaí, e Ernani Cardoso, os desfiles de blocos por toda a cidade, e os grandes jogos e shows no Maracanã e no Engenhão.

Outro destaque entre as ações da CET-Rio foram os esforços para a conclusão das obras do BRT Transbrasil, que consistiram tanto de ações operacionais para a execução das obras quanto à instalação de sinalização gráfica horizontal e vertical, e de equipamentos de fiscalização eletrônica.

Para 2024, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio) continuará centrando suas atividades em ações relacionadas ao Plano Estratégico, à mobilidade sustentável e ao Plano de Segurança Viária, visando cumprir a missão de garantir a fluidez e a segurança no trânsito, nas vias da cidade. Dentre as ações operacionais, além dos eventos rotineiros, cabe destacar a participação da empresa na organização de dois grandes eventos previstos para o segundo semestre: o Rock in Rio, que estará

comemorando 40 anos de sua primeira edição e a realização da Cúpula de Líderes do G20, agendada para os dias 18 e 19 de novembro de 2024, com a presença das lideranças dos 19 países membros, além da União Africana e da União Europeia.

Além dos esforços na implantação de sinalização gráfica horizontal e vertical, está prevista a adoção de um conjunto de ações fundamentadas no tripé da segurança viária (engenharia de tráfego, educação e fiscalização) com ênfase nos projetos voltados ao transporte público e na aplicação eficiente da fiscalização eletrônica.

6.3 SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO (SMH)

A Secretaria Municipal de Habitação (SMH) atua em questões de regularização fundiária, assistência a cidadãos em situação de vulnerabilidade de moradia e em obras nas Áreas de Especial Interesse Social (AEIS). Cabe ressaltar que no ano de 2023 foi adensada em sua estrutura uma área destinada à Inteligência de Dados e outra à Acessibilidade para suas obras.

Em 2023, foram atendidas 2.847 famílias no plantão social de Chapéu Mangueira, Meringuava, Costa Barros, Ladeira da Reunião, Colônia Juliano Moreira e Aterrado do Leme. Foram entrevistados 1.629 cidadãos para realização de diagnóstico territorial em favelas e pagos em média 3500 Auxílios Habitacionais Temporários por mês. Ademais, a SMH emitiu 1.789 Termos de Reconhecimento de Moradia (TRM), documento em que o Município reconhece o direito do cidadão a regularizar sua moradia, configurando uma etapa importante visando a titulação final no Registro Geral de Imóveis. As comunidades atendidas foram Tijuquinha, Vila da Paz, Colônia Juliano Moreira, Sociólogo Betinho e Vila Rica de Irajá. A Pasta também atuou gerenciando indenizações para ações de reassentamento, seja por motivos de ocupação em Áreas de Risco (Borda do Mato, Vidigal, Bela Vista da Covanca, Morro do Queto) seja devido a obras realizadas (Cidade de Deus, Morro da Reunião, Chapéu Mangueira, Transbrasil, Complexo da Maré).

O grande marco da Secretaria foi a seleção de terrenos para o lançamento do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV), do Governo Federal em parceria com os demais entes da Federação. O edital foi lançado em novembro para 1.016 unidades habitacionais, e um novo edital será lançado para mais unidades no início de 2024.

Também foram inscritos projetos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, dentro dos Projetos Periferia Viva e de Regularização Fundiária, com intervenções no Complexo do Alemão, da Maré e do Tanque, que somados alcançam a monta de R\$ 1 bilhão. Foram 07 obras concluídas e/ou em fase de conclusão, em bairros como: Taquara, Guaratiba, Gericinó, Barros Filho e Costa Barros. Estão em andamento 05 obras em bairros como: Leme, Tanque, Bangu/Padre Miguel e Estácio, todas com previsão para entrega em 2024.

Além disso, estamos em fase final de desenvolvimento de projetos de urbanização em mais 20 áreas da cidade, o que totalizará mais de 32 projetos desenvolvidos por esta gestão, beneficiando mais de 65 mil pessoas. Avançamos também em recuperação de áreas de convívio social nas regiões periféricas da cidade, reformando mais de 35 praças, alcançando mais de 70.000 m² de espaços recuperados.

Na área do planejamento, retomamos as atividades junto ao Conselho Municipal de Habitação, visando à produção do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social em 2024.

6.4 SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA (SMI)

O principal Programa de intervenção urbana da Secretaria Municipal de Infraestrutura (SMI), o Bairro Maravilha, tem como principal intuito implementar melhorias na qualidade do espaço público nos bairros das Zonas Oeste e Norte do Município, executando infraestrutura em comunidades situadas em áreas vulneráveis socioeconomicamente.

Em 2023, o Programa executou 47,97 quilômetros de extensão em pavimentação, drenagem e saneamento, e concluiu a requalificação em 19 localidades, entregando qualidade de vida aos cariocas. A principal via da cidade passa por obras de requalificação e reforço estrutural no pavimento e melhorias físico-operacionais no trecho de Realengo à Santa Cruz, com previsão de conclusão no segundo semestre de 2024.

Como mais uma obra potencializando os acessos à Avenida Brasil, a alça de acesso para Deodoro, na Estrada do Camboatá, será finalizada no primeiro semestre de 2024.

Outras importantes obras foram entregues em 2023, como a Requalificação das Pistas do Corredor BRT Transoeste e a obra de pavimentação e drenagem no Distrito Industrial de Santa Cruz. Foi finalizada a obra do BRT Transbrasil, cumprindo o Plano Estratégico Municipal. A conclusão das estações Terminais BRT Transoeste Magarça, Mato Alto, Pingo d'Água e Curral está prevista para o primeiro semestre de 2024. A obra do Terminal Bairro Imperial de Santa Cruz está sendo licitada e ocorrerá ao longo dos anos de 2024, 2025 e 2026.

A implantação da nova estrutura viária em Campo Grande foi iniciada no ano de 2023, com intervenções que incluem construção de túneis, mergulhão, melhorias viárias, viadutos e pontes, trazendo fluidez ao deslocamento no bairro, sendo elas: obras de Ligação viária entre Estradas da Caroba e Posse, Ligação viária entre Estrada da Posse e Avenida Brasil, Urbanização da Estrada do Tinguí.

Em fase de licitação e com início para 2024 estão as obras de melhorias viárias na Estrada do Monteiro, na Avenida Cesário de Melo e Joaquim Magalhães, Duplicação da Estrada do Lameirão, e mais uma alça de acesso à Avenida Brasil, na altura da Estrada dos Sete Riachos.

Em 2023, no bairro de Jacarepaguá, a Rua Maença foi requalificada, a Avenida Arroio Fundo foi urbanizada, e a nova alça de acesso para a Avenida Abelardo Bueno foi concluída. Atendendo às comunidades Rio das Pedras e Muzema, a urbanização em trecho da Avenida Engenheiro Souza Filho está prevista para ser entregue à população no ano de 2024. A Via Light receberá também obras de infraestrutura e reurbanização, com implantação de quiosques, estando o processo licitatório em andamento.

Com a finalidade de revitalizar os passeios públicos, o Programa “Calçada Maravilha” esteve presente nos bairros de Irajá e Cordovil em 2023, de modo que na Rua Alexandre Calaza, na Estrada da Cafundá, na Estrada do Catonho e na Avenida Borges de Medeiros ocorreram obras com o objetivo de mitigar os alagamentos. Para o ano de 2024, as Ruas da Vila Alzira I, em Paciência, receberão ação similar.

A área do Centro do Rio, nas proximidades da Escadaria Selarón, será revitalizada, trazendo a esse ponto turístico maior estrutura e segurança para os turistas que ali transitam.

A SMI atua, continuamente, na manutenção das Obras de Arte Especiais, em prol da segurança dos usuários e cidadãos em geral, nessas construções carregadas de especificidades para o arranjo da mobilidade na cidade.

Os grandes túneis da cidade tiveram especial atenção esse ano recebendo obras de recuperação estrutural e revitalização. As obras de recuperação estrutural dos túneis Rebouças, Zuzu Angel, Acústico Rafael Mascarenhas e Noel Rosa foram finalizadas no ano de 2023, bem como a revitalização dos viadutos que compõem o Trevo das Forças Armadas e a substituição da ponte sobre o Rio Viegas, em frente à Rua Acesita, em Bangu.

A Construção da Passarela sobre a linha férrea no bairro do Rocha, ligando as Ruas Ana Neri e 24 de Maio, a Passarela sobre a Avenida Brasil nas proximidades da Estrada do Aterrado do Leme e, a Passarela sobre a Avenida Brasil em Coelho Neto tem sua conclusão prevista para o primeiro semestre de 2024, assim como a recuperação do Píer da Quinta do Caju.

Para o ano de 2024, as passarelas sobre o Rio Anil, Avenida Pastor Martin Luther King Jr., Avenida Lagoa Formosa, Rua dos Deputados e Rio do "A", na Avenida Manoel Caldeira, passam por processo licitatório para início de obras. Dois importantes viadutos passarão por recuperação estrutural, estando também em fase de licitação, quais sejam, Viaduto de Del Castilho (Emílio Baumgart) e Viaduto de Cascadura.

6.4.1 EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO (RIO-URBE)

A Empresa Municipal de Urbanização (RIO-URBE) em 2023 atuou como apoio técnico e administrativo junto a todos os Órgãos da Municipalidade, desde a elaboração de projetos, orçamentos, editais e processos licitatórios até a fiscalização e gerenciamento das obras e serviços contratados para construção, reforma e restauração de Unidades Escolares, Culturais, Assistenciais, Habitacionais, de Esporte e Lazer e Conjuntos Habitacionais, e, em 2024, continuará exercendo tais atribuições.

Visando colaborar com uma educação de qualidade no Município do Rio de Janeiro, a RIO-URBE, em conformidade com o planejamento da SME, deu continuidade ao Programa Fábrica de Escolas, concluindo 7 Unidades Escolares. Finalizou as obras de implantação do Ginásio Olímpico Experimental na Barra da Tijuca e a reforma de 31 Unidades Escolares. Em 2024, a meta é consumar as obras do Programa Fábrica de Escolas e prosseguir com as obras de reforma geral e climatização em Unidades Escolares, além da manutenção e conservação desses espaços através do Programa Conservando Escolas.

A Empresa iniciou as obras de Construção de Unidades Habitacionais Multifamiliares de interesse social na Comunidade do Aço, em Santa Cruz.

Mantendo e preservando o Legado Olímpico, concluiu as obras de desmontagem das arenas de handebol e aquática, com a construção de quatro escolas. Em 2024, a Rio-Urbe pretende finalizar as obras do Museu Olímpico e Paralímpico no Velódromo, bem como implementar a Piscina Olímpica no Parque Oeste. Ademais, iniciou, ainda em 2023, as obras de restauração do prédio histórico do antigo Automóvel Clube do Brasil, com previsão de conclusão para 2024.

6.4.2 COMPANHIA MUNICIPAL DE ENERGIA E ILUMINAÇÃO (RIOLUZ)

A Companhia Municipal de Energia e Iluminação (RIOLUZ), atuando como Poder Subconcedente do Contrato de Parceria Público-Privada (PPP), manteve em 2023 a iluminação pública da cidade, que conta com cerca de 530.000 pontos. Foram executadas intervenções em várias praças, parques e campos da cidade. No total, foram modernizados 6.180 pontos de luz e implantados 3.120 novos pontos, totalizando 9.300 intervenções em 1.580 logradouros por meio do Contrato da PPP de Iluminação Pública.

A RIOLUZ permaneceu responsável pela operação e manutenção dos planos inclinados da comunidade Santa Marta, cuja reforma foi concluída em junho 2023, da Igreja Nossa Senhora do Outeiro da Glória, da Igreja Nossa Senhora da Penha, da comunidade Cantagalo-Pavão-Pavãozinho e da Igreja Nossa Senhora da Penna, bem como pela operação e manutenção das escadas rolantes e elevadores do Rio Cidade Bangu, e também a manutenção dos geradores do CASS (Centro Administrativo São Sebastião) e do Palácio da Cidade. Além disso, exerceu a fiscalização dos aparelhos de transporte e sistemas de ar condicionado e ventilação mecânica da cidade.

Em 2023, a RIOLUZ deu continuidade à execução da Operação Caça Fios, que consiste na realização dos serviços de remoção e alinhamento de fiação aérea e de cabos nos postes dos logradouros situados no Município.

A entidade da Administração Indireta Municipal tem como principais ações previstas para o exercício 2024 a continuidade da modernização e da manutenção do parque de iluminação pública da cidade por meio do Contrato da PPP da Iluminação Pública. Ainda teremos a complementação da instalação de 10.002 câmeras de monitoramento, implantação de 5.001 pontos de acesso “wi-fi”, e 3.000 dispositivos de comunicação semafóricos, que contribuirão para melhorar a segurança pública e a mobilidade urbana da Cidade.

Em paralelo, a RIOLUZ continuará editando normas relativas à especificação dos materiais a serem empregados no parque de iluminação, visando garantir a qualidade dos mesmos, bem como permanecerá realizando as homologações dos materiais de iluminação pública, analisando todos os projetos que envolvam iluminação pública, tais como obras e loteamentos, que necessitam de aprovação.

6.4.3 FUNDAÇÃO INSTITUTO DE GEOTÉCNICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (GEO-RIO)

A Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro (GEO-RIO) é responsável pela gestão do risco geológico-geotécnico, realizando intervenções públicas, licenciando e fiscalizando obras particulares e exploração mineral, com foco na segurança dos cidadãos do Município do Rio de Janeiro. Dentro de sua área de atuação, durante o ano de 2023, a Fundação realizou 1.799 vistorias, emitiu 184 licenças de obras particulares e de extração mineral, expediu 790 documentos, entre laudos, editais, parecer técnico e autos de infração e prestou 1.903 atendimentos diretos ao cidadão.

Responsável pelo monitoramento das encostas cariocas, a GEO-RIO pretende em 2024 dar continuidade à limpeza dos sistemas de drenagem pluvial localizadas em encostas, atender as situações emergenciais nos períodos de chuvas intensas e a realização de obras de contenção de encostas, visando à diminuição de moradias em área de alto risco em áreas já mapeadas e identificadas como tal.

No tocante às obras, além da continuação daquelas iniciadas em 2022, a GEO-RIO iniciou 41 novas contratações de obras, tendo concluído até a presente data 22 contratos iniciados em 2022 e 21 contratos iniciados ainda em 2023. Para 2024, a Fundação pretende finalizar as obras que se encontram em execução, além da contratação de novas obras previstas no novo Plano Plurianual (2022/2025), a recuperação estrutural das obras antigas realizadas pela Fundação e a contratação e execução de obras dentro do PAC-2, com a utilização de recursos do Governo Federal.

Dentro do âmbito do sistema Alerta Rio, sistema de alerta de chuvas intensas e de deslizamentos em encostas da cidade do Rio de Janeiro, em parceria com a Defesa Civil Municipal, a Fundação ofereceu a operacionalidade desse sistema que tem papel protagonista na cidade do Rio de Janeiro, e, dentro do corrente ano tem como meta manter o índice de operacionalidade do sistema, visando melhorar a previsão meteorológica, a emissão de alerta de chuvas intensas além de aperfeiçoar a operação do radar meteorológico. Pretende, ainda, a integração dentro das rotinas do Centro de Operações Rio (COR), provendo a Cidade de informações importantes para se precaver quando da ocorrência eventos chuvosos extremos.

Dentre as novas iniciativas para melhorar a previsão meteorológica, destacamos a renovação do convênio com a NASA.

Em 2023, a GEO-RIO ainda se dedicou ao Sistema de Alarme Sonoro, um sistema de Alerta Comunitário contratado pela Fundação GEO-RIO e operado pela Defesa Civil, com a manutenção do sistema em 102 comunidades onde existem áreas de alto risco Geotécnico. Estão entre as metas para 2024 continuar com a manutenção do sistema de Alerta Sonoro, visando alertar a população que mora em áreas de alto risco geológico quando da ocorrência de chuvas intensas, além de ampliar o atendimento ao cidadão, dando respostas mais rápidas às demandas da população, seja através da Defesa Civil, seja através do sistema 1746.

6.4.4 FUNDAÇÃO INSTITUTO DAS ÁGUAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (RIO-ÁGUAS)

Em 2023 a Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro (Rio-Águas) concluiu as obras emergenciais na Rua Tejo/Valqueire, de recuperação de contenção lateral do rio dos cachorros I, de substituição de galeria sob alça na autoestrada Lagoa Barra, da Rua Aristides Caire, do Rio Joana na Av. Prof. Manoel de Abreu, as obras da Rua Bernardino Lopes e outras na Vila Ieda, recuperação na drenagem da Estrada da Iaraquã, melhorias na drenagem para a região da Rua Álvaro Niemeyer, na rede de drenagem das ruas São Dagoberto e São Mena, obras de drenagem na Av. Paulo Afonso, Rua Caracarái, drenagem na Avenida Conselheiro Galvão-Mercadão de Madureira, concluiu os serviços de desassoreamento do Canal do Itá, Rio Acari, Rio Campinho e do Canal de Sernambetiba, conclusão dos estudos e projetos para redução da mancha de inundação do Jardim Maravilha/Guaratiba.

Em 2024, a Fundação Rio-Águas continuará a fiscalização e regulação dos serviços prestados pela concessionária F.A.B. Zona Oeste S.A., com foco no acompanhamento dos níveis de serviço da concessionária, aferindo os indicadores de desempenho. Também serão acompanhados os contratos de apoio, o equilíbrio econômico e financeiro do contrato, a gestão comercial e a satisfação do usuário com a prestação dos serviços. Terão continuidade a regulação do contrato de concessão, a

elaboração de relatórios de acompanhamento, os estudos e projetos para controle de enchentes, a consolidação e atualização de informações e desenhos dos cadastros gerais de águas pluviais. Prosseguirão as intervenções nos rios, os serviços de conservação de macrodrenagem dos corpos hídricos nas áreas de planejamento a Cidade, limpeza e manutenção da calha principal do Canal da Rocinha, retirada de Gigogas no Canal das Taxas, operação e manutenção da calha do Canal do Jardim de Alah e das comportas do sistema da Lagoa Rodrigo de Freitas, operação e manutenção da elevatória e das redes de drenagem da Comunidade São Fernando, operação e manutenção dos reservatórios da grande Tijuca, operação e manutenção da ETA Ramos e também as atividades conjuntas com o COR.

6.5 SECRETARIA MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO (SECONSERVA)

No ano de 2023, a Secretaria Municipal de Conservação (SECONSERVA) realizou diversas ações. A execução do Plano Verão, com medidas de prevenção contra os efeitos das chuvas no sistema de drenagem pluvial da cidade, antecipou as diversas ações estratégicas referentes ao período chuvoso.

Foram executados serviços de fresagem e recapeamento asfáltico, pelo Programa Asfalto Liso, nas diversas ruas e avenidas, em todas as Áreas de Planejamento do município, o que resultou em 354 km de vias recuperadas, além da realização de mais de 104 km de recapeamentos em vias secundárias, em complemento ao Programa Asfalto Liso. Nas 4 usinas de asfalto da SECONSERVA, foram produzidas, aproximadamente, 131.785 toneladas de massa asfáltica.

Foram realizados também: (a) reforço no serviço de Tapa-buraco, com aproximadamente 174 mil buracos fechados; (b) recuperação de mais de 1.628.000 metros de galerias de microdrenagem, ramais de ralo, canais e canaletas, limpos e desassoreados, além de 8.144 metros de galerias e ramais; (c) recuperação de 56.800 m² de passeios; (d) recuperação e instalação de 4.695 metros de guarda-corpo; (e) confecção de aproximadamente 960 grelhas de concreto; (f) ações de conservação visando à requalificação em 24 áreas de praças, bem como intervenções no Parque do Flamengo e implementação do projeto "Dias de Glória"; (g) operações conjuntas da SECONSERVA, Defesa Civil e SEOP, que resultaram na execução de 2154 ações de demolição e/ou operações especiais; (h) serviços de manutenção e conservação em 277 chafarizes e monumentos.

No ano de 2023, através do sistema "SECONSERVA RECAD", realizou-se o monitoramento constante dos serviços executados pelas empresas que prestam serviços às concessionárias, na medida em que o sistema tem por objetivo aperfeiçoar a fiscalização das intervenções.

Foram implementados, no sistema "processo.rio", os procedimentos referentes ao licenciamento de obras de concessionárias, permissionárias e autorizatárias em vias públicas municipais (COR-VIAS), sendo uma meta conjunta com a Empresa Municipal de Informática S.A. (IPLANRIO).

Destacaram-se as ações e intervenções da SECONSERVA junto ao Centro de Operações Rio, de forma a minimizar os impactos de grandes eventos na rotina do cidadão, principalmente quando da ocorrência de chuvas intensas, atuando de forma conjunta e integrada com demais órgãos envolvidos e contribuindo para o aumento da resiliência urbana em nossa cidade.

Em 2024, as principais linhas de ação serão voltadas para o aprimoramento e intensificação de ações referentes aos serviços de conservação da cidade, dando continuidade aos projetos especiais, através do Programa Asfalto Liso, em diversas ruas e avenidas, abarcando todas as Áreas de Planejamento do município. Adicionalmente, permanecerão as intervenções de recapeamento em vias secundárias, as atividades de rotina de conservação e manutenção dos monumentos e chafarizes, além da aprovação de projetos de vias em empreendimentos, aceitação de cadastros de obras e elaboração de projetos de restauração de pavimentos, bem como ações de conservação visando à requalificação de praças em nossa cidade.

Serão reforçadas as ações de manutenção preventiva do sistema de microdrenagem pluvial, ampliando as atividades de desobstrução e desassoreamento de galerias de águas pluviais, assim como ações de eliminação de bolsões em caso de alagamentos. Ademais, será ampliada também a produção da massa asfáltica produzida em nossas usinas, para dar suporte e reforço às ações de conservação na cidade.

6.5.1 COMPANHIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA (COMLURB)

Em 2023, a Companhia Municipal de Limpeza Urbana (COMLURB), através da Diretoria de Serviços Urbanos, iniciou estudos visando a contratação de uma empresa para o desenvolvimento de um sistema que otimizará a gestão de manutenção e conservação das praças públicas. Além disso, firmou um novo contrato de locação de caminhões para a coleta seletiva da cidade, com a ampliação da frota e melhoria em suas especificações. Em 2024, a Diretoria receberá no primeiro bimestre novos equipamentos de desbaste a serem incorporados no serviço de manejo arbóreo da cidade. Além disso, a Diretoria espera captar cerca de 2,6 milhões em receitas provenientes de contratos de prestação de serviço em eventos privados, como o Rock in Rio 2024. Dando prosseguimento, o Programa Lixo Zero vem atuando na sensibilização do cidadão carioca, turistas brasileiros e estrangeiros, com a realização de ações de fiscalização para obtenção da melhoria no comportamento dos cidadãos com foco na manutenção da limpeza urbana.

Através da Diretoria de *Compliance*, a Comlurb está fortalecendo seu Programa de Integridade e Transparência, com destaque para as ações da Campanha "Comlurb contra o Assédio", a implementação do Programa de Governança em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais - PGPPDP, o acompanhamento dos indicadores e metas da Companhia e a consolidação do *Compliance* trabalhista visando prevenir passivos trabalhistas. Em gestão de pessoas, a Companhia envidou esforços para a conclusão do PCCS: finalizando o realinhamento e correção de disfunções e iniciando o processo de Progressão Vertical para Operadores de Equipamentos Leves e Operadores de Tratores e Máquinas com previsão de encerramento ao longo de 2024.

Na área de Sustentabilidade, a Companhia reforçará o seu compromisso socioambiental com a Cidade, buscando o aperfeiçoamento de projetos de valorização dos resíduos sólidos urbanos e de geração de energia através de fontes alternativas, como o biogás e solar, estudo de novos processos e intercâmbio tecnológico com outras cidades do Brasil e do exterior.

No Ecoparque do Caju, onde já estão em operação uma unidade de trituração de poda e uma unidade de biometanização, será implantado um novo Pátio de

Compostagem, que permitirá expandir a coleta seletiva e valorização dos resíduos orgânicos gerados nas Escolas Municipais, além de melhorar a qualidade do composto orgânico: o Fertilurb, utilizado prioritariamente nos projetos de agricultura urbana. Ainda no Ecoparque do Caju, em 2024, será iniciada a operação do Banco de Alimentos, fruto do acordo de Cooperação Internacional entre as Prefeituras das Cidade do Rio de Janeiro e de Colônia, na Alemanha. Este projeto tem como objetivo a doação dos alimentos não comercializados por mercados para famílias em situação de vulnerabilidade social que vivem no entorno do Caju, uma das regiões mais pobres do município, tendo como foco a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional, que beneficiará diretamente cerca de 4.000 pessoas por mês. Estas iniciativas de economia circular são estratégicas para a redução do aterramento de resíduos no CTR-Rio.

No campo de geração de energia renovável, será iniciada a operação da unidade de recuperação energética de biogás residual no inativo Aterro Metropolitano de Gramacho, além da implantação da “Fazenda Solar” no também inativo Aterro de Santa Cruz. Na área de destinação final, será consolidada a implantação de um Aterro para Resíduos da Construção Civil (RCC), dotando o Município de uma alternativa para disposição final adequada dos RCC coletados em pequenos e médios geradores. No Aterro Metropolitano de Gramacho também deverá ser iniciada a implantação de um novo projeto de drenagem de águas pluviais e de uma lagoa para acúmulo de chorume, que permitirá mitigar os impactos ambientais dos efluentes gerados pelo aterro e aumentar a segurança ambiental do mesmo.

Em 2024, com a significativa renovação dos contratos de terceirização das frotas de viaturas para prestação dos serviços operacionais, principalmente da Coleta de Lixo Domiciliar, a Diretoria de Limpeza Urbana dará prioridade na locação e distribuição de caixas metálicas e plásticas, de 1200 litros de capacidade, para os conjuntos de baixa renda e comunidades carentes, para o correto acondicionamento, disposição e ordenamento do lixo produzido. Será dada continuidade à recuperação dos Ecopontos existentes e construção de novos, com maior quantitativo de Caixas metálicas de 5 m³ para entulho e bens inservíveis. Ressalta-se, por fim, que todos os investimentos e projetos serão realizados de acordo com a disponibilidade orçamentária da Companhia para o exercício de 2024.

6.6 SECRETARIA MUNICIPAL DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E QUALIDADE DE VIDA (SEMESQV)

A Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEMESQV), em 2024, continuará a potencializar as suas atividades, tendo como orientadores o Plano Estratégico 2021-2024 e o Plano Plurianual – PPA 2022-2025. Estes documentos objetivam ampliar o quantitativo de pessoas em processo de envelhecimento e pessoas idosas atendidas pelos serviços oferecidos, bem como, investir na promoção do envelhecimento ativo, saudável e emancipativo.

No que diz respeito às ações voltadas ao convívio e promoção de vida saudável, a SEMESQV incrementará a oferta de atividades de convivência e atividades físicas que preservem a saúde, com um olhar voltado para as pessoas em processo de envelhecimento e idosas em todas as suas variantes, promovendo a qualidade de vida, a inclusão social, a criação de rede de apoio, evitando o isolamento social e a garantia de direitos. Vindo ao encontro do preconizado pela Pasta, para

atender esse propósito, a Secretaria disponibiliza o sistema de Casas de Convivência e Lazer para Idosos, que oferecem atividades planejadas e sistematizadas e o projeto Vida Ativa, 7 unidades que ofertam atividades físicas orientadas, sociais, culturais e integrativas e as Academias da Terceira Idade (ATIs).

O Poder Executivo, em 2022, através do Decreto RIO nº 50.226, de 17 de fevereiro daquele ano, instituiu o Programa 60+ Carioca, que incorporou 5 projetos de transferência de renda e cuja proposta é ampliar, até 2024, 50% do quantitativo de pessoas idosas atendidas, tendo como meta alcançar o número de 1.174 beneficiários.

A SEMESQV dará, ainda, prosseguimento às intervenções nos espaços públicos, garantindo a manutenção de Academias da Terceira Idade (ATIs) que necessitem de reparos e implantação de novos equipamentos.

7. NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO

7.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO (SMDUE)

Ao longo dos últimos três anos, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE), no âmbito de suas atribuições, realizou um extenso conjunto de iniciativas para a retomada e fortalecimento da economia carioca. Essas medidas se traduziram em ações emergenciais de defesa de empresas e empregos em face à Pandemia de COVID-19, assim como em um legado de iniciativas estruturais de desenvolvimento econômico, de desburocratização e simplificação dos procedimentos, de fomento à inovação e da melhoria do ambiente de negócios.

A Secretaria tem dado continuidade à meta de tornar o Rio a capital da inovação da América Latina, como, por exemplo, com o Porto Maravalley, um *hub* de inovação com educação, cuja obra foi concluída no final de 2023.

Em abril deste ano, começam as atividades do IMPA TECH, com a primeira graduação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada – IMPA. Na parte de economia verde, outro importante programa implementado foi o ISS Neutro, oriundo da Lei nº 7.907, de 12 de junho de 2023, com o maior incentivo fiscal do mundo, no nível municipal, para o mercado voluntário de crédito de carbono.

Das iniciativas de desburocratização e simplificação, temos o Licenciamento Integrado – LICIN, que reduziu o tempo de aprovação de projetos de construção, a transformação digital dos processos de licenciamento e a digitalização do acervo, tornando os processos 100% online, conferindo, assim, mais agilidade no atendimento e sustentabilidade. Destacam-se também os efeitos da Lei de Liberdade Econômica e sua regulamentação, com a criação do “Alvará a Jato”, cujo resultado foi a formalização de milhares de negócios de baixo risco e pequeno porte realizados cotidianamente.

Outra inovação é a utilização de drones para a fiscalização no licenciamento urbanístico, assim como para o licenciamento ambiental, com sua plena operação em 2024.

Além disso, ainda este ano será implantado o LICIN 2.0, dando mais celeridade aos processos. Cabe destacar ainda outras importantes medidas para economia do Rio, como o desenvolvimento do estudo e articulação com o governo federal para a

retomada dos voos no Aeroporto do Galeão, esforço estratégico para a manutenção de um valioso ativo no município.

Estimativas da Prefeitura, por meio da SMDUE, indicam que uma maior eficiência do setor aeroportuário do Rio pode ter um impacto em dez anos de R\$ 50,6 bilhões no PIB fluminense e a geração de 684 mil novos empregos no Estado do RJ.

A SMDUE tem atuado fortemente na realização de missões empresariais e atração de eventos, como o Web Summit, maior evento de tecnologia do mundo, que aconteceu em 2023 no Rio, primeira vez fora da Europa. Serão, pelo menos, seis edições do evento na cidade até 2028, com um impacto na economia carioca de R\$ 1,2 bilhão.

A SMDUE também desenvolveu diversos estudos sobre a economia carioca, que ajudam na elaboração de políticas públicas, são eles: mercado de trabalho, impacto econômico de eventos, como o Carnaval, o Réveillon e o Web Summit Rio, moda, dentre outros. Um dos destaques foi a publicação “População Ocupada do Rio”, que mostrou que em 2023 o Rio atingiu o maior contingente de pessoas trabalhando na cidade, desde o início da série histórica do IBGE: 3,3 milhões de pessoas.

A Secretaria colheu os frutos da iniciativa “Programadores Cariocas”, sendo formados 750 alunos, oriundos de escola pública, em programação, com o curso custeado pela Prefeitura, por meio de bolsas, além de um auxílio financeiro de R\$ 500 por mês durante os seis meses de curso. Os alunos, além do diploma e aprendizado, também receberam os laptops para continuar seu desenvolvimento, com encaminhamento para sua inserção num setor de alta empregabilidade e salários elevados. Do total dos alunos, 70% eram negros, 40% mulheres e metade moradores de comunidade.

Foram desenvolvidos, ainda, projetos para revitalização do espaço urbano na região central da cidade, como o Reviver Centro I e II, Reviver Cultural e Reviver Rua da Cerveja (Rua da Carioca), fomentando a ocupação residencial e empresarial na área por meio de incentivos urbanísticos e fiscais com subsídio governamental a empresários de cultura e produtores de cervejas artesanais.

A SMDUE continuará a fomentar a revitalização e requalificação urbanística e ambiental da Cidade, através da implementação dos instrumentos do novo Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro, materializando futuras transformações no espaço urbano carioca como a Operação Urbana Consorciada (OUC) do Estádio São Januário.

Geração de oportunidades, fortalecimento da economia, geração de emprego, aumento da renda, melhoria dos processos, requalificação e valorização do espaço urbano e meio ambiente constituem o compromisso da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico com a Cidade do Rio de Janeiro.

7.2 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA (SMTE)

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE) é o órgão de gestão da política pública de inclusão produtiva por meio da promoção de empregos, empreendedorismo e geração de renda na cidade do Rio de Janeiro.

No último ano, os antigos Centros Municipais de Trabalho e Emprego passaram a se chamar Centrais do Trabalhador, visando incorporar a prestação de novos serviços. Agora, além da intermediação da mão de obra, reforçamos ações de qualificação, empreendedorismo e geração de renda.

O Planetário do Rio foi incorporado à estrutura, que para além de exercer sua finalidade de lazer, educação, e divulgação científica, torna-se um espaço de qualificação técnico-científica. Destaca-se também a realização de um movimento estratégico de turistificação e acessibilidade, almejando sua internacionalização e reforçando seu papel para o turismo carioca.

A Pasta assumiu e reorganizou o Prato Feito Carioca, introduzindo mecanismos voltados ao emprego de trabalhadores em territórios vulneráveis. Recebemos o programa com 15 cozinhas comunitárias, e encerramos 2023 com 19 unidades em funcionamento.

Também no âmbito da segurança alimentar do trabalhador, aumentamos a produção dos restaurantes populares sob nossa gestão. Foram mais de 3 milhões de refeições servidas pela SMTE no último ano.

A SMTE criou o Observatório do Trabalho para termos evidências científicas que balizem nossas ações, adotando uma metodologia que trata o tema trabalho como direito humano fundamental. Em decorrência disso, foram promovidas ações territoriais de inclusão e diversidade, como o Trabalha Rio, que realizou mais de 15 mil atendimentos, priorizando os territórios com os menores IDHs (Índices de Desenvolvimento Humano), e atendendo populações mais vulneráveis.

Foi inaugurado o primeiro posto de atendimento exclusivo para o público LGBTQIA+. O “Rio +Cursos” unificou as ações de qualificação, priorizando também os recortes identitários. Aperfeiçoamos o programa “Novos Rumos”, que busca a inserção no mercado de trabalho de mulheres vítimas de violência doméstica. Ainda no contexto da promoção da diversidade, destaca-se a implementação do Selo da Diversidade Abdias do Nascimento, uma iniciativa voltada para estimular organizações a contratarem orientadas pela diversidade.

Para 2024, a SMTE pretende estabelecer parcerias estratégicas com o setor privado para levar vagas de emprego e qualificação prioritárias ao público LGBTQIA+, mulheres e pessoas em situação de rua, bem como ampliar o programa Aprendiz Carioca, voltado para o aprendizado juvenil, combatendo o ciclo de criminalidade, aos quais muitos jovens vulneráveis são expostos, expandir o “Rio + Cursos 50+”, focado na capacitação de pessoas com mais de 50 anos; fortalecer o “Trabalha.Rio”, que contará com uma estrutura mais robusta para encurtar distâncias entre empregadores e candidatos, enquanto o programa TEIA, por meio da articulação territorial, promoverá a colaboração entre empreendedores, gerando renda local; estruturar a parceria com o SEBRAE, implementando o “Empreenda.Rio”, que terá ações de qualificação do empreendedor, e a inauguração de Estações Empreenda.Rio.

7.3 SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (SMCT)

A Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia (SMCT), órgão responsável por promover políticas públicas com o objetivo de fomentar a utilização das ferramentas tecnológicas e difundir a Ciência na cidade do Rio de Janeiro, realizou, em 2023, 1.488 cursos gratuitos, oferecidos nas 9 Naves do Conhecimento. As unidades realizaram 356.342 atendimentos e emitiram 19.730 certificados de participação.

A SMCT lançou a primeira plataforma digital gratuita de aprendizagem do Município do Rio, a Plataforma Rio On, disponibilizando 39 cursos e certificando, no ano passado, 754 alunos.

A Pasta realizou também a Olimpíada Municipal de Ciência e a Olimpíada Municipal de Tecnologia, que reuniu 240 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de Ginásios Experimentais Tecnológicos (GETs) da SME.

Foram colocados à disposição da população 7 novos equipamentos, sendo 3 Naves Satélites (Paciência, Sepetiba e Santa Cruz), que são espaços de inclusão digital, inovação tecnológica e acesso à internet localizados nas bibliotecas dos Cieps. Ademais, foram lançadas 2 Estações Rio de Tecnologia, unidades móveis (caminhões) que oferecem, gratuitamente, oficinas e experiências tecnológicas de forma itinerante para a população.

A Secretaria inaugurou a primeira Arena Gamer Pública do Brasil, espaço localizado na Nave do Conhecimento do Engenhão, que vai receber competições de pequeno porte e torneios regionais de esportes eletrônicos, além de se tornar um polo de inclusão, aprendizagem e transformação social para os visitantes.

Junto com o Museu do Amanhã, a SMCT realizou a primeira edição do Prêmio Elisa Frota Pessoa, que premiou os melhores artigos científicos escritos por mulheres, tendo como tema a relação da ciência e da tecnologia na promoção da igualdade de gênero.

Para o ano de 2024, a Pasta tem como meta aumentar a quantidade de equipamentos públicos, com a inauguração de 3 Naves do Conhecimento nos novos Parques Oeste (Inhoaíba, Realengo e Pavuna), aumentando a quantidade de Naves do Conhecimento para totalizando 12 unidades, e ampliando a oferta de cursos e certificações. Serão inauguradas ainda, mais 4 Naves Satélites mediante o oferecimento de 432 cursos, com previsão de 2.856 certificados e 87.040 atendimentos.

A Secretaria manterá em funcionamento os projetos já existentes, como a plataforma digital Rio On. As atividades das Estações Rio de Tecnologia continuarão em andamento, ofertando 360 cursos. Será lançado o Programa das Navezinhas Cariocas, as quais serão implantadas em equipamentos já existentes em territórios extremamente vulneráveis da cidade, e disponibilizarão cursos/oficinas com temas como letramento digital, programação, games e audiovisual. Seu objetivo é dar maior capilaridade às atividades já exercidas pela Secretaria, atingindo ainda mais cidadãos cariocas.

Em 2023, foram contratadas 5 Navezinhas, com meta de realização de 350 cursos e de atendimento de 5.300 usuários. Está prevista para este ano a implantação de mais 30 Navezinhas Cariocas, as quais oferecerão 2.100 cursos e oficinas, com previsão de atendimento de mais 31.500 usuários.

A SMCT também promoverá o Programa “Jovem Cientista Carioca”, cujo objeto é a seleção de 100 alunos de graduação que desenvolverão projetos tecnológicos visando resolver problemas concretos enfrentados pela população carioca.

7.4 SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO (SMTUR-RIO)

Em 2023, a Secretaria Municipal de Turismo (SMTUR-Rio) avançou na qualificação de profissionais da cadeia de turismo por meio da Escola Carioca de Turismo, buscando melhorar a mão de obra que atende o setor.

O incentivo à indústria da gastronomia, particularmente da alta gastronomia, por meio de patrocínio de duas âncoras do setor foi uma das estratégias da SMTUR-RIO: a premiação inglesa *50th Best Restaurants Latin America* e a lista francesa dos

melhores restaurantes elencados pelo Guia Michelin. Ambos os rankings são mundialmente reconhecidos e respeitados. Com isso, a cidade entra no roteiro internacional gastronômico, trazendo turistas que têm como foco conhecer os restaurantes premiados. Vale ressaltar que esta foi a primeira vez que um governo assumiu para si a responsabilidade de fomentar um ativo carioca nunca antes incentivado pela Municipalidade.

Com o objetivo de estimular o pertencimento dos cariocas à cidade, e dos que nela vivem, foi dada continuidade e aprimorou-se a oferta de passeios gratuitos, com guias profissionais, em atrativos turísticos da cidade aos que são menos favorecidos e que não teriam condições de conhecer o que a cidade tem. Assim, privilegiando o acesso a esses atrativos, o projeto “Dia de Turista” dobrou a capacidade de oferta aos passeios.

Em suas competências para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a promoção e o incentivo ao turismo como uma atividade econômica e sustentável, a SMTUR-Rio desenvolveu, junto à Casa Firjan, um programa de incubação de empresas, Inovatur, entendendo que tecnologia e inovação são eixos imprescindíveis no mercado atual de trabalho. Direcionado a startups, micro e pequenas empresas estabelecidas no município, o que se busca é o amadurecimento de novas soluções tecnológicas, sustentáveis e inovadoras para o setor.

Visando balizar as suas ações, por meio de licitação, contratou-se uma ferramenta de informações quantitativas de visitação na cidade. A partir de então, é possível alimentar o Observatório do Turismo, um espaço dentro do site da Secretaria que apresenta os índices do turismo (quantos visitantes, quando, de qual origem, onde preferem ir, quais idades, gêneros, períodos de permanência, etc). As informações podem ser acessadas gratuitamente.

A criação, por meio de Decreto, dos Gestores de Áreas Turísticas (G-Tur) em 6 atrativos específicos (Escadaria Selaron e Arcos da Lapa, o acesso ao trem que leva ao Cristo Redentor no Cosme Velho, o acesso ao Pão de Açúcar na Praia Vermelha, o Boulevard Olímpico, Orla Conde) vem modificando a qualidade de todo o entorno desses locais no que diz respeito à zeladoria. Com isso, busca-se oferecer uma experiência de excelência ao turista.

As parcerias com os atores do turismo na cidade são as mais significativas com trabalho em conjunto com o setor privado, com os governos federal e estadual, além de organismos da sociedade civil e instituições que representam as categorias profissionais. Isso significa dizer que todos os esforços para buscar a melhor percepção da cidade são efetivamente construídos e desenvolvidos.

Seguindo o entendimento de que há uma tendência mundial do turismo por meio de nômades digitais, a SMTUR-Rio segue avançando no tema. Criamos e desenvolvemos um aplicativo exclusivo para esse público. Iniciamos um projeto com a maior empresa especializada no tema para divulgação, promoção e atração desse novo perfil de turista, a Nomadex.

A assinatura de um termo de cooperação com a Associação de Correspondentes de Imprensa Estrangeira (ACIE) vai propiciar uma aproximação com os jornalistas internacionais que residem na cidade e escrevem para veículos de comunicação de seus países, cujo objetivo é informar com qualidade as ações na área do turismo para fora do Brasil.

Outra ação buscando captar novos turistas na cidade foi a entrada da SMTUR-Rio na instituição chinesa *World Tourism Cities Federation* (WTCF), com sede em

Pequim. Isso fará com que ações de divulgação e promoção aconteçam naquele país. O que se espera é aumentar significativamente o número de turistas chineses em nossa cidade.

Em 2024, além de todo o exposto acima, ações que terão continuidade, há a estratégia de levar ao exterior para divulgar a cidade do Rio uma exposição que é fruto do Livro-Arte de fotografias sobre o Desfile das Escolas de Samba do Grupo Especial, realizado no ano de 2022, e editado no final de 2023.

Aproximar a tecnologia de monumentos históricos e prédios simbólicos é o que fez nascer o projeto Aqui Tem Memória, em parceria com o Rio Memória, que instalará placas com QR Code para que o turista possa mirar e trazer para o seu telefone celular todas as informações sobre o atrativo turístico.

7.5 EMPRESA DE TURISMO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (RIOTUR)

No exercício de 2023, a Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (RIOTUR) se destacou como protagonista, mergulhando em uma série de eventos tanto nacionais quanto internacionais, reafirmando-se como a grande promotora do turismo na cidade do Rio de Janeiro. Como principais realizações, destacam-se: Carnaval 2023; Rio Digital Influencer; Projeto Aquarius; Praia Circular; RIO2C; WEB SUMMIT RIO; Gamejamplus; Show do Século - 100 anos do Hotel Copacabana Palace x Alok; e Expo Favela Rio de Janeiro.

Tratando-se de eventos exclusivos de turismo, estivemos presentes em Feiras de Turismo nacionais e internacionais, atendendo a visitantes, agentes de viagens, operadores, guias de turismo e viajantes, tais como: FITUR (Madrid); Feira de Turismo Bolsa de Turismo Lisboa Market Travel; Feira de Turismo ITB Berlin; Feira de Turismo WTM São Paulo; 1º Seminário Internacional de Turismo Sustentável; Seminário Turismo 360 Montevideo; Expo LGBT de Turismo Rio e outros.

Foram, ainda, realizada na cidade eventos gastronômicos importantes, com destaque para: Prêmio Sabores da Orla; Gastronomia Sem Fronteiras com parceria Rio Inclui; Rio *Coffee Nation*; *Oktoberfest* do Salgueiro; Primavera de Santa Teresa e *Gastrobeer*.

A RIOTUR teve, ainda, o desafio de organizar o maior Réveillon da história da cidade que, de forma inédita, além das já tradicionais queimas de fogos, levou para 11 bairros (Copacabana, Flamengo, Praça Mauá, Bangu, Ilha de Paquetá, Ilha do Governador, Madureira, Penha, Pedra de Guaratiba, Sepetiba e Ramos), shows e apresentações que possibilitaram a promoção de um réveillon grandioso, inclusivo e diversificado.

Em relação ao exercício de 2024, temos a informar que as principais linhas de ação que definirão a atuação da RIOTUR são a organização e promoção dos 2 grandes maiores eventos sob responsabilidade da RIOTUR, a saber: (i) carnaval 2024, contemplando não só os desfiles das escolas de samba na Marquês de Sapucaí, bem como o Carnaval realizado na Intendente Magalhães e blocos de rua; e (ii) réveillon 2024.

A realização de novos eventos contribuirá para diversificar o calendário turístico da cidade, principalmente na baixa temporada, com destaque para o apoio à edição comemorativa dos 40 anos do Rock in Rio. Também há a previsão de incremento na participação em feiras nacionais e internacionais de turismo, de modo a atrair os eventos para a cidade. Pretende-se, ainda, alavancar o “Produto Rio”, com a adoção

de ações de sustentabilidade, através da entrega de projetos com ações nacionais e internacionais.

Outra ação importante com previsão de ser executada é a implantação do “Serviço de Transporte Turístico”, a ser realizado por meio de ônibus ou vans, em rota a ser percorrida pelos principais pontos turísticos da cidade do Rio de Janeiro, a captação de grandes eventos gastronômicos com compromisso de adoção de ações de inclusão social e de sustentabilidade, contribuindo para o aumento do turismo de negócio e alavancar a realização de eventos não ligados ao “Produto Carnaval”, na Passarela Professor Darcy Ribeiro.

7.6 SECRETARIA ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOLIDÁRIO (SEDES)

A Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário (SEDES) tem como competência e responsabilidade a formulação e execução da Política Municipal de Economia Solidária, que se traduz em relações econômicas fundadas nos princípios de colaboração, solidariedade e comércio justo, inspirados por valores culturais que colocam o ser humano como sujeito e finalidade da atividade econômica. A Economia Solidária busca alternativas ao modelo econômico dominante, e valoriza a produção de bens e serviços para atender as necessidades da sociedade de forma equitativa, tendo se mostrado uma importante ferramenta para a geração de emprego e renda, especialmente em comunidades.

A SEDES, recriada em março de 2023, vem operando no sentido de mapear e fomentar iniciativas e atividades solidárias na cidade do Rio de Janeiro. Nesta perspectiva, foi recriado o Cadastro Municipal CODESOL, visando mapear ações da economia solidária para além dos empreendimentos de artesanato local, impulsionando outras atividades como a da agricultura familiar e de orgânicos, dos catadores de resíduos sólidos e reciclagem, da agroecologia, dos pescadores e de outros prestadores de serviços.

Para incentivar o empreendedorismo, seu fortalecimento e ampliação, nossa principal missão é a implantação de bancos populares e da moeda social “Carioquinha”, tendo como territórios prioritários as áreas carentes da cidade, visando oferecer microcrédito de aval solidário e estimular a circulação da moeda social, fortalecendo, assim, as iniciativas locais e o desenvolvimento do território. Trata-se da inserção da temática das finanças solidárias na agenda governamental municipal.

No ano de 2023, a SEDES dedicou-se a conhecer e fortalecer as iniciativas existentes, tais como: o circuito ECOSOL, criado pelo Decreto nº 34.388/2011, que se caracteriza pela comercialização do artesanato produzido por 200 empreendedores organizados através de 19 redes, com feiras realizadas em praças da cidade; a reestruturação e funcionamento do Condesol, Conselho Consultivo e Deliberativo da Economia Solidária, realizando a eleição da sociedade civil e restabelecendo as reuniões mensais ordinárias; a retomada da gestão das feiras orgânicas e agroecológicas; e a definição de projetos para implantação de políticas de apoio a agricultores locais na produção e comercialização de produtos orgânicos e agroecológicos.

Para o exercício de 2024, o planejamento da Pasta prevê a implantação de 5 bancos comunitários e da moeda social, que terá início com o pagamento dos benefícios de transferência de renda do município identificando e organizando a rede

operacional para recebimento da moeda nos territórios; implantação dos polos de assessoramento e capacitação para empreendedores e empreendimentos em parceria com o SEBRAE; implantação de 5 agências dos correios em comunidades; implantação dos programas de hortas urbanas; ampliação das feiras do Circuito Ecosol; e criação do circuito de feiras mistas, artesanato e orgânicos.

8. NA ÁREA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA

8.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E CLIMA (SMAC)

Em 2023, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima (SMAC) lançou a Política Municipal das Cooperativas e Associações de Catadores do Rio, com a finalidade de valorizar a categoria, observando os catadores de recicláveis como agentes ambientais, estimulando a consciência e a educação ambiental. Por isso, o projeto também incluiu a criação do Fórum Municipal das Cooperativas e Associações de Catadores, um espaço formal para a categoria dialogar com a Prefeitura e parceiros como a Comlurb, com o objetivo de planejar políticas públicas, com foco no debate da coleta seletiva.

A SMAC apresentou o Plano de Requalificação do Parque Urbano Fazenda Viegas, em Senador Camará, um patrimônio histórico do Rio de Janeiro, tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Construído em meados do século XVIII, o local tornou-se um marco nos processos de estruturação urbana da Zona Oeste, mas estava passando por um processo de deterioração e falta de manutenção, que levou a perdas significativas para o patrimônio carioca. Na primeira fase, o Plano de Requalificação contempla a implementação dos programas Guardiães das Matas, Hortas Cariocas e de Reflorestamento, além da requalificação do edifício administrativo do parque. Na segunda fase, será elaborado o projeto de recuperação e restauro e urbanização do local, que contará com a previsão de reforma e revitalização do viveiro histórico e do casarão, além do retorno de passeios guiados. O lançamento do Plano de Requalificação contou com rodas de conversa sobre conscientização ambiental e reflorestamento, sarau de poesia e apresentações de música. Em paralelo à cerimônia, também foram dispostos no local estandes de educação ambiental e distribuição de mudas, além de exposição de artesanato.

A SMAC lançou o programa “Alimenta Rio”, que une a produção orgânica de alimentos da cidade e o seu consumo consciente, em uma ação conjunta dos programas “Hortas Cariocas”, distribuído em 24 comunidades e 24 unidades de educação da Rede Pública, e Cozinhas Sustentáveis. O objetivo é estimular a alimentação saudável, levando o Alimenta Rio para, pelo menos, 50 territórios em toda cidade no prazo de um ano, visando fazer chegar à mesa do carioca, principalmente dos mais vulnerabilizados, alimentos de qualidade e com um processo de produção que não agrida o meio ambiente. As primeiras frentes de atuação do programa serão implantadas no Chapéu Mangueira, Complexo da Maré, Rio das Pedras, Guadalupe e Complexo do Alemão. Com a atuação dos programas do Alimenta Rio, a expectativa é chegar a uma capacidade de produção e processamento de alimentos de 60 toneladas, combatendo a fome de forma direta.

No Dia Internacional da Mulher, a SMAC lançou o “Guardiães das Matas”, um programa de preservação ambiental voltado para líderes comunitárias. Essas

mulheres são potências que já atuam nas suas regiões e já tem uma relação com os moradores e seus territórios, agora serão treinadas para ser o elo entre o poder público e a população, atuando em atividades de educação ambiental e monitoramento de suas regiões, ajudando nas ações de preservação ambiental. O projeto começa em 25 comunidades cariocas e vai ajudar a preservar a Mata Atlântica, um dos biomas mais ricos em biodiversidade e também um dos mais ameaçados do planeta. A iniciativa vai valorizar e empoderar lideranças comunitárias femininas destas localidades. Ao todo, o programa contemplará 25 frentes territoriais, distribuídas em todas as regiões da cidade, e contará com guardiãs em cada localidade. Serão 125 mulheres encarregadas de mapear, acompanhar, fiscalizar e encaminhar as demandas dos territórios referentes às áreas verdes existentes no local.

No Dia Mundial do Meio Ambiente, a SMAC lançou o programa “Guardiões dos Mangues”, que tem o objetivo de recuperar e cuidar da manutenção dos mangues da cidade com a participação dos moradores dos locais beneficiados pelo programa. A cerimônia de lançamento foi realizada no mangue da Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente ao Parque da Catacumba. A biodiversidade dos mangues faz com que essas regiões tenham um ecossistema produtivo e benéfico para o equilíbrio do meio ambiente, além de terem um importante papel na regulação das catástrofes climáticas. No total, foram mapeadas oito áreas de mangues no município do Rio: enseadas da Baía de Guanabara; margens das lagoas da Barra da Tijuca; Praia da Brisa, em Pedra de Guaratiba; ao redor da Lagoa Rodrigo de Freitas; reserva Biológica de Guaratiba; a Restinga da Marambaia; além da foz dos Canais de São Fernando e Guandu, em Santa Cruz.

O programa “Jovens Negociadores” pelo Clima, lançado pela SMAC e pelo Observatório Internacional de Juventude, busca garantir a formação de jovens líderes cariocas, com representação diversificada e inclusiva dos jovens nas discussões climáticas em âmbito local, nacional e global. Pioneiro no Brasil, o programa é voltado exclusivamente para jovens de 18 a 29 anos que moram em periferias ou favelas e que estudaram na rede pública de ensino, além de contar com bolsas e uma rede de especialistas nacionais e internacionais. O propósito do projeto é municiar estes jovens líderes com conhecimento técnico, habilidades de negociação e capacidades de *advocacy* para se tornarem negociadores climáticos eficientes e trazerem as preocupações e necessidades da juventude brasileira para a Agenda do Clima no Brasil e na ONU, em eventos como a Conferência Mundial do Clima, a COP 30, marcada para Belém em 2025.

8.1.1 FUNDAÇÃO PARQUES E JARDINS (FPJ)

A Fundação Parques e Jardins (FPJ) tem como missão a administração da arborização urbana no município do Rio de Janeiro, estando entre suas competências planejar, projetar, executar e fiscalizar a implantação e conservação de parques, jardins, praças e áreas ajardinadas, bem como orientar acerca do manejo da arborização.

Dentro do estrito campo de atuação da Fundação, passou-se a reconhecer a necessidade da adequação dos projetos em andamento a fim de que fossem incluídas alterações que permitissem o livre gozo pelas pessoas com deficiência dos espaços públicos, passando a contar como diretriz fundamental no desenvolvimento de projetos

a inclusão de medidas de acessibilidade, tais quais a inclusão de brinquedos adaptados, do piso tátil e de meios de acesso aos parques e praças,

Vale destacar os resultados do projeto “Fábrica de Praças”, cujo propósito fundamental é a construção, reforma e revitalização de diversos espaços de lazer na cidade. Além disso, em 2023 o projeto voltou-se também ao plantio de árvores e à ampliação da cobertura vegetal, enquanto medida fundamental para garantir o desenvolvimento saudável da população e a promoção de melhor qualidade de vida.

Este projeto atingiu a conclusão de 24 praças, contando com a execução de mais 19 espaços e previsão de início de recuperação de mais 29 espalhados pela cidade. Tais esforços convergem pelo reconhecimento das praças e parques enquanto espaços públicos destinados à promoção da qualidade de vida, essenciais ao seu pleno desenvolvimento e estímulo à interação social, senso de pertencimento, lazer e cultura, fundamentos, estes, que integram direitos fundamentais da população.

Por sua vez, um dos programas de maior destaque da Fundação é o “Adote.Rio”, através do qual foi possível atingir o marco de 425 adoções vigentes em 2023, superando em 144,5% o número obtido no período anterior, promovendo, assim, os princípios de cidadania e estreitamento da sociedade com os bens públicos de uso comum do povo.

9. NA ÁREA DE GOVERNANÇA

9.1 SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL (CVL)

Em 2024, a Secretaria Municipal da Casa Civil (CVL) atuará no planejamento e acompanhamento da execução dos principais projetos estratégicos e de gestão da Prefeitura do Rio de Janeiro, sendo responsável pela integração das ações e pela coordenação política, institucional e administrativa dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal e demais esferas federativas.

A Casa Civil atuará, ainda, no diálogo, cooperação com a sociedade civil, mercado, academia, movimentos sociais, lideranças, em torno de agendas orientadas ao desenvolvimento social e sustentável da cidade do Rio de Janeiro, baseado nos pilares democráticos da liberdade e diversidade em todas as suas formas.

No âmbito da Subsecretaria de Assuntos Estratégicos, a formulação de políticas e estratégias de longo prazo para o desenvolvimento da cidade, em consonância com a integração dos demais órgãos de planejamento da Prefeitura, ditaram os trabalhos em 2023. Para 2024, o foco será em projetos transversais, que impactem e transformem a vida dos que mais necessitam, focando na empregabilidade e na capacitação técnica dos cariocas nas áreas mais carentes de mão de obra.

Em 2023, a Prefeitura do Rio de Janeiro alcançou avanços notáveis na área de Transformação e Governo Digital. A implementação abrangente do processo.rio em todos os órgãos municipais resultou em uma expressiva marca de 96,5% de documentos e processos criados digitalmente, gerando uma economia de aproximadamente R\$ 26,4 milhões.

A integração bem-sucedida do Módulo de Peticionamento Eletrônico ao Carioca Digital impulsionou a transformação digital, permitindo que 110 serviços fossem digitalizados no peticionamento, antes solicitados presencialmente. Além disso, fortalecemos as práticas de segurança da informação na Prefeitura do Rio com

a publicação da nova Política de Segurança, enquanto estabeleceu acordos de cooperação com entidades de tecnologia e inovação.

Na área de Relacionamento com o Cidadão revisamos amplamente cada serviço ofertado, com objetivo de atualizar e simplificar a comunicação entre a Prefeitura e o cidadão carioca.

Em 2024, planejamos impulsionar a digitalização dos serviços via Peticionamento Eletrônico e a Transformação Digital de serviços, visando atingir um índice de 95% de serviços digitais, bem como, a conclusão da implantação do processo.rio com 100% de documentos digitais. Além disso, planejamos publicar a Estratégia de Governo Digital, estabelecer um modelo de Governança de Tecnologia e publicar normas abrangentes de cibersegurança em aproximadamente 23 temas. Estão em andamento estudos para a implementação do novo Sistema de Gestão de Relacionamento com o Cidadão (CzRM), com o objetivo de modernizar as operações tanto da Central 1746, como da ouvidoria, valendo-se de novas tecnologias, como inteligência artificial e linguagem natural, além de maior peso em inteligência de negócio a fim de aprimorar a eficiência da Prefeitura na prestação de serviços e a experiência para cidadãos e órgãos municipais.

A Coordenadoria da Diversidade Sexual da Prefeitura do Rio de Janeiro, em 2023, acolheu mais de 250 cidadãos e cidadãs vítimas de violência e violações de direitos civis, prestando assessoria jurídica e acompanhando denúncias junto aos órgãos responsáveis por sua investigação. Por outro lado, coordenou e fiscalizou as políticas públicas voltadas à promoção da cidadania LGBTI+ e ao combate à discriminação por identidade de gênero e orientação sexual no município do Rio de Janeiro.

Foi dada continuidade no “Projeto Garupa”, em parceria com a SMS e com a SMAS, que visa desconstruir as barreiras de acesso de pessoas LGBTI+ em situação de vulnerabilidade social à saúde.

No mesmo período foi reformado o antigo “Projeto Damas”, atualmente denominado como Projeto DAM+, cujo objetivo visa à conclusão do ensino fundamental para pessoas trans e travestis e garante condições concretas de crescimento humano, em parceria, principalmente, com a SME e outras secretarias deste município.

No que tange à qualificação profissional, foi criado o “Projeto Diversidade Qualificada”, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC RJ, no qual ofereceu cursos de Marketing Digital, Design Gráfico, Garçom e Cuidador de Idosos, com a previsão de conclusão em abril de 2024.

No que se refere ao mercado de trabalho, o “Projeto Banco de Talentos”, instituído pela Coordenadoria, atraiu mais de 300 pessoas em busca de oportunidades profissionais. Mais de 200 profissionais foram indicados para oportunidades de trabalho, demonstrando o impacto real na empregabilidade da comunidade LGBTI+.

Em relação à saúde, foi realizada a campanha, “Carnaval com Prevenção”, em parceria com a SMS, cuja ação consiste na distribuição gratuita de material informativo sobre prevenção, preservativos internos e externos e ventarolas informativas sobre PrEP e PEP, por toda a cidade do Rio de Janeiro, incluindo Sambódromo da Marquês de Sapucaí e Nova Intendente. Ainda na área da saúde, foi realizada a campanha em alusão ao Dia Mundial de Luta contra a Aids, iluminando monumentos na cidade do Rio de Janeiro, com o intuito de levar informações sobre prevenção e demonstrar solidariedade a todas as pessoas vivendo com HIV.

Em 2024, a Coordenadoria permanecerá com os objetivos alcançados e consolidados em 2023, identificando os principais pontos a serem aprofundados. Além disso, o Projeto DAM+ continuará visando o aumento da escolaridade para pessoas trans e travestis, em parceria com a SME e SMAS, promovendo informações em relação aos temas de direito civil, saúde, assistência social e mercado de trabalho. O Projeto Garupa, em parceria com a SMS e SMAS, irá focar na identificação e cadastro de pessoas identificadas através de busca ativa em abordagem de campo de pessoas em situação de rua; elaboração de projetos singulares e viabilização do acesso a bens e serviços; monitoramento dos usuários para verificação de resultados e recomposição do projeto de acordo com suas necessidades.

A Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial - CPIR, no ano de 2023, realizou a conclusão do edital de ações locais "Territórios Antirracistas"; o Catálogo dos Monumentos Negros; a globalização da Rede de Cidades Antirracistas; o seminário de promoção da igualdade racial; a adoção do Índice de Monitoramento do Desenvolvimento de Promoção da Igualdade Racial; a realização do Novembro Negro em diversos pontos da cidade; a inclusão do Novembro Negro no calendário oficial da cidade; a lavagem do Cais do Valongo; o apoio ao Juventude Negra Viva e Abre Caminhos; a representação no Comitê Gestor do Cais do Valongo; a comissão das baianas do acarajé para cadastramento; a África Mundi e Circuito Afro-carioca; a celebração de convênios com Instituto dos Pretos Novos e Instituto Onikojá para implementar a lei 10.639 junto às escolas municipais; a atuação na comissão de saúde integral da população negra e ações de promoção ao afroempreendedorismo e cultura afrocarioca.

Para 2024, a Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial se norteará por cinco eixos transversais: afroempreendedorismo e cultura afrocarioca; direito à cidade, em especial, nos locais de memória negra; levantamento de dados e estrutura às comunidades tradicionais; saúde integral da população negra e fortalecimento da Rede Global de Cidades Antirracistas, norteados pela cooperação internacional.

Em 2023, foi lançado o Programa MOTO.RIO, uma iniciativa colaborativa com a Casa Civil, SMTR, e IPLANRIO, que tem como objetivo promover o reconhecimento e valorização da atividade dos mototaxistas da cidade do Rio de Janeiro. O Programa tem como foco a melhoria da prestação de serviços bem como a ampliação da segurança de mototaxistas e passageiros. Seu escopo é realizar um conjunto de ações integradas que permitam a melhoria da prestação de serviços dos mototaxistas da cidade do Rio de Janeiro, envolvendo ações de capacitação, apoio ao atendimento das exigências relacionadas com as motocicletas e desenvolvimento de aplicativo que permita a intermediação de serviços entre passageiros e mototaxistas. Em 2024, serão abertas as primeiras turmas de qualificação dos mototaxistas, conforme regulamentação do CONTRAN, além de oferta de apoio para mudança de categoria, obrigatórios para a regularização de mototaxistas.

Está previsto, também, para 2024 a implantação do Programa de Regularização Fundiária de organizações sociais, associações da sociedade civil de interesse público e associações civis que ocupem imóvel em núcleo urbano informal em áreas de interesse social. Trata-se da expansão das ações já realizadas atualmente pela SMH, dado que há a ampliação do público-alvo sujeito à regularização fundiária.

Na área dos games e esportes eletrônicos, a Coordenadoria de Games e e-Sports, em 2023, iniciou o planejamento de posicionar o Rio de Janeiro como uma

cidade global deste setor. Com ampla divulgação midiática do planejamento e interlocução com os principais conglomerados deste cenário, o município se consolidou como rota dos grandes eventos nacionais e estrangeiros para o próximo ano, já tendo confirmado, entre outros, como sede do Panamericano de Esports 2024, evento que deve reunir competidores de mais de 20 países e atrair milhares de fãs e turistas. Ademais, o Rio de Janeiro se posicionou favoravelmente à equiparação dos esports como modalidade de esporte tradicional, sendo a primeira cidade no Brasil a seguir a tendência global deste mercado que, em sua totalidade, supera em faturamento a indústria fonográfica e cinematográfica.

Considerando os games e esports como eficazes ferramentas de transformação social, letramento e inclusão digital, a Coordenadoria, em parceria com a Secretaria de Ciência de Tecnologia, consolidando a estratégia de atuação transversal, inaugura, em 2024, a 1ª Arena Gamer do Brasil, um espaço voltado ao lazer e profissionalização de pro-players e outras profissões correlatas da economia criativa. Junto, uma mostra inédita na cidade dos jogos eletrônicos produzidos por empresas cariocas. O espaço funcionará na Nave do Conhecimento do Engenhão, Zona Norte da Cidade e será fundamental para a estratégia de atuação no setor para os próximos anos.

Em 2023, o Arquivo Geral da Cidade (AGCRJ) fez um trabalho de orientação às Comissões permanentes de Avaliação de Documentos de toda a Prefeitura para conservação e acondicionamento da documentação e elaboração do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade; publicação do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade das SMC, SMS e SME; Realização do II Encontro do Programa de Gestão de Documentos da Cidade do Rio de Janeiro.

Ademais, também realizou a terceira temporada da série Depoimentos Cariocas, com 12 novas entrevistas com personalidades da cidade, sejam eles cariocas natos ou honorários, tendo participado: Marieta Severo, Tia Surica, Hermínio Bello de Carvalho, Cidinha Campos, Hildegard Angel, Evandro Mesquita, Leo Batista, Evandro Teixeira, Dom Filó, Roberto Menescal, Leci Brandão e Milton Guran; Todas as entrevistas podem ser vistas no YouTube do Arquivo Geral da Cidade.

Para 2024, a AGCRJ prevê a realização do III Encontro do Programa de Gestão de Documentos da Cidade do Rio de Janeiro e a Publicação do Plano de Classificação de Documentos e Tabela de Temporalidade do AGCRJ. Ademais, pretende continuar a parceria com a Comissão Luso-Brasileira para a salvaguarda de divulgação do patrimônio documental, sobre o Império Ultramarino Português (1565-1852); catalogar e inserir no Arquivo Virtual os álbuns iconográficos da coleção Henrique Dodsworth; e restaurar os documentos da coleção Henrique Dodsworth.

9.1.1 O CENTRO DE FEIRAS, EXPOSIÇÕES E CONGRESSOS DO RIO DE JANEIRO (RIOEVENTOS)

O Centro de Feiras, Exposições e Congressos do Rio de Janeiro (RIOEVENTOS) empenhou-se na disponibilização de recursos humanos capacitados para apoiar e promover eventos em benefício de toda a população. Atuou na criação de oportunidades inclusivas, aprimorando a estrutura da empresa com a implementação da Diretoria de Governança e Compliance, bem como a Diretoria de Eventos.

Eventos culturais e sociais desempenham um papel fundamental no fomento do bem-estar e coesão territorial. Ao destacar e apoiar atividades públicas, colaboramos para a criação de um território conectado, no qual os cariocas se sintam integrados a uma cidade ativa. A abordagem da entidade visa não apenas divulgar eventos, mas também cultivar experiências que promovam qualidade de vida e lazer na cidade.

No âmbito do desenvolvimento econômico, competitividade e inovação, o RIOEVENTOS um papel crucial ao impulsionar eventos, destacando produtores e a excelência local e regional. Nossa presença nas redes sociais e estratégias de marketing contribuem para posicionar a cidade como um centro dinâmico e atrativo para negócios e eventos.

9.1.2 EMPRESA MUNICIPAL DE INFORMÁTICA (IPLANRIO)

Em 2023, a Empresa Municipal de Informática (IPLANRIO) além de manter cerca de 500 Sistemas Corporativos e Departamentais que dão sustentação à operação dos processos de negócio de cada Órgão, teve o desafio de atender às demandas de transformação digital e transformou mais de cem processos manuais ou presenciais em digitais, para atender aos cidadãos do rio de Janeiro.

Com ênfase na sustentabilidade tecnológica dos processos de negócio, no reforço da segurança da informação e na mitigação de riscos relacionados a potenciais ataques cibernéticos, a IplanRio implementou um programa interno de aprimoramento da segurança cibernética. Este programa segue uma lista de controles de segurança críticos baseados no amplamente reconhecido modelo de referência "Framework" CIS V7.1, o qual já atingiu o nível planejado para 2023 e está sendo continuado para alcançar patamares superiores.

No que diz respeito aos serviços oferecidos diretamente à população, a Empresa manterá seu empenho contínuo nos processos de transformação digital proporcionando maior praticidade, rapidez e eficácia na resolução de questões e necessidades cotidianas.

No contexto da administração pública municipal a Empresa Municipal de Informática S.A - IplanRio está avançando com a implantação do sistema de processo digital, tendo alcançado 96,5% de processos digitais, o que corresponde a 2,79 milhões de expedientes e processos tramitados por meio do sistema mantido pela IplanRio. Este sistema foi ampliado também devido a implementação da funcionalidade de peticionamento externo, que permite ao cidadão abertura, acompanhamento e resolução de questões administrativas de forma totalmente digital. Além disso, em 2024, estão previstos projetos como Novo Sistema de Concursos, cálculo de Aposentadoria da Administração Direta e Recadastramento de servidores da PCRJ.

Na esfera da administração fazendária, o principal foco de atuação será a implementação da segunda fase da implantação da Lei nº 7000 de 2021 que estabelece nova disciplina para transações tributárias. Em 2023, alguns sistemas sofreram manutenções para atendimento à Lei: Controle de Obras e Reparos em Vias Públicas (SISCOR), Licenciamento para Remoção de Vegetação (SISARV), Licenças de Obras da GEO-RIO (SISLOGEORIO), Gestão de Transportes Urbanos (STU e SGTU) e Informação da Vigilância Sanitária (SISVISA). Também foi desenvolvido o DARM_ISS que abrangerá vários serviços de emissão de guia do ISS. Ainda para

atendimento à Lei, estão previstas manutenções nos sistemas de alvará para empresas (Rio Mais Fácil), Publicidade, de Controle Único de Feiras e Feirantes (SCUFF), de Cadastro Único de Comércio Ambulante (SCCA) e de Licenciamento e Fiscalização de Atividades Econômicas (SILFAE).

A IplanRio, em conjunto com a Procuradoria Geral do Município atuou no sistema de inteligência artificial para ações judiciais e cobrança de débitos da Dívida Ativa, e também no Chatbot da Prefeitura, criando mais um canal para emissão de guias de pagamento a vista e de regularização de parcelamento vigente. Para o ano de 2024, além da continuidade dessas ações, está prevista a melhoria na integração com a base federal de CPFs e CNPJs com a implantação do Cadastro.

No campo social, o sistema de prontuário eletrônico foi implantado em 14 hospitais, cumprindo a meta estabelecida para 2023 e será expandido até o final de 2024 para 18 hospitais. Foi implantado, no Sistema de Prontuário Carioca da Saúde Mental, um novo módulo para ampliar o atendimento de pacientes que estão fora da rede psicossocial e foram desenvolvidos 6 indicadores para acompanhamento do atendimento à população com condições ou agravos específicos. Em 2024, serão implementados cerca de 80 novos indicadores, além da disponibilização destes dados e dos demais prontuários no Datalake da Prefeitura. Ainda no campo social, em 2024 dar-se-á continuidade ao projeto Sistema Integrado de Gestão de Benefícios Sociais (SIGBS) e do sistema para regulação de vagas para abrigamento da população de idosos com perfil de alta vulnerabilidade, além da implantação do Programa "Seguir em frente" que visa o acolhimento da população de rua.

Na área da educação, foi implantada a ferramenta de controle de frequência de alunos para dispositivos móveis e o sistema de Alocação de Professores, que permitiu a Secretaria de Educação planejar e alocar professores de forma antecipada para o ano de 2024. Além disso, a manutenção realizada no sistema de Dupla Regência contribuiu para esse processo, pois as duplas de 2024 puderam ser concedidas ainda em 2023. Para este ano está planejada a modernização da infraestrutura tecnológica, a inclusão de unidades de extensão no ESCOLA 3.0 e o novo sistema para Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).

No âmbito do planejamento urbano, foi implantado o sistema Consultas Urbanas facilitando a pesquisa de diversas informações sobre logradouros e localidades e para 2024 estão previstas ações de melhoria e digitalização nos sistemas: Requerimento de Licenciamento e/ou Legalização de obras em áreas particulares, Acompanhamento e Controle de Obras em vias Públicas, Licenciamento e/ou Legalização de obras em áreas particulares e o Cadastramento via Web Minha Casa Minha Vida (Habita.Rio).

9.2 SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA E PLANEJAMENTO (SMFP)

O ano de 2023 foi próspero no que diz respeito às operações de crédito contratadas, que pautaram fortemente o Programa de Investimento do Município do Rio de Janeiro. As negociações com o Banco Mundial foram iniciadas em meados de 2021, com a estruturação do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Rio de Janeiro, desenhado em duas tranches, sendo a primeira contratada em janeiro/23, e a segunda encontra-se em fase final de tramitação.

O Projeto de Requalificação do Sistema de BRT, prioridade da atual gestão, foi beneficiado com recursos de contrato de financiamento firmado com o Banco do

Brasil, em abril/2023. Ainda com esse mesmo foco, foi viabilizada a contratação de operação com a Caixa Econômica Federal, exclusivamente voltada para aquisição de ônibus articulados tipo Euro 6, em agosto/2023.

Destaca-se ainda o esforço para estruturação e contratação de financiamento junto ao BNDES para Apoio ao Projeto de Mobilidade Urbana do bairro de Campo Grande, firmado em 28 de dezembro de 2023.

Espera-se para 2024, a conclusão dos trâmites e procedimentos da Segunda Etapa da operação do Banco Mundial, e principalmente, a execução dos serviços e entrega para a sociedade dos bens decorrentes das operações contratadas.

No âmbito dessa Secretaria, a Receita-Rio continuou investindo na melhoria do planejamento e tomada de decisões baseadas em dados. Para tanto, está integrando seus dois sistemas de dados: o SIF (Sistema de Inteligência Fiscal) que é uma *datawarehouse* que agrega diversas bases fazendárias e o SOFIA (Solução Fiscal baseada em Inteligência Artificial) que é um *datalake* com dados estruturados e não estruturados. Isso permitirá análises mais precisas da situação de cada contribuinte, melhorando nossa capacidade de detecção de fraudes e recuperação de receitas.

Também segue priorizando a atuação conjunta com a Procuradoria do Município nas transações, que têm adquirido cada vez mais relevância na arrecadação tributária municipal, agilizando a solução amigável de litígios administrativos e judiciais.

A Receita-Rio participará ativamente, através da ABRASF - Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais, das discussões para elaboração das legislações complementares previstas na reforma tributária, bem como dos sistemas informatizados de apuração e controle da nova tributação.

Ademais, seguirá dando prosseguimento ao projeto de reconhecimento automático de imagens aéreas e cruzamento de informações com a atual base cadastral, a fim de identificar discrepâncias que possam gerar lançamentos complementares de IPTU.

A Receita-Rio também está intensificando as tratativas com a empresa concessionária de energia para implementação de um controle mais efetivo da COSIP, através da troca de arquivos digitais parametrizados, aumentando a eficiência da cobrança de inadimplentes.

No exercício de 2023, a Coordenadoria de Infraestrutura e Logística (CIL), da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (SMFP), contribuiu para as contratações imprescindíveis às realizações das metas da Receita-Rio, da Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados, sobretudo do Instituto Fundação João Goulart, da Coordenadoria de Macroplanejamento do Escritório de Planejamento e Coordenadoria Técnica de Captação de Recursos e Gestão de Contratos Externos.

Houve a licitação para um ambiente de contingência na Nuvem ("*Cloud Computing*") para o sistema Nota Carioca, com administração por profissional qualificado, como forma de garantir a continuidade na prestação dos serviços do sistema quando da ocorrência de falhas ou de ataques cibernéticos ao seu ambiente primário, buscando-se o máximo de disponibilidade possível do mesmo.

Foi concluída a licitação dos Líderes Cariocas para a seleção e identificação de servidores municipais com perfil de liderança, de acordo com a Política Carioca de Desenvolvimento de Gestores Públicos e sua Matriz de Competências do Gestor Carioca, desenvolvida pelo Instituto Fundação João Goulart (FJG) como base para a

identificação e capacitação de lideranças, constante no Planejamento Estratégico de 2021-2024, que contempla a seleção e formação de 200 (duzentos) novos Líderes até 2024.

Foi realizada a licitação para a contratação de serviços especializados em Design Gráfico e Diagramação para a publicação de 06 (seis) planos estratégicos institucionais da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, que são desenvolvidos em conjunto com o Escritório de Planejamento da Subsecretaria de Acompanhamento de Resultados.

Houve também o procedimento licitatório para contratação de empresa para a prestação de serviços de impressão e encadernação de exemplares do livro do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática da Cidade do Rio de Janeiro, que tem como objetivo central a construção das políticas municipais alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, e assim nortear as ações da Prefeitura ao longo das diferentes administrações.

Os livros impressos fazem parte da estratégia de promoção do PDS para sensibilização das lideranças internas e externas e dos gestores municipais acerca da Agenda 2030 contida no Plano e das políticas de longo prazo previstas para a Cidade. Podem ser utilizados, ainda, como instrumentos de divulgação para órgãos nacionais e internacionais de apoio e financiamento de projetos.

Outro certame de destaque é a contratação para prestação de serviços de Auditoria Independente para exame e emissão de parecer de Conta Dedicada do Projeto “Rio de Janeiro Sustentável” do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) - Contrato de Financiamento Externo.

A Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (SMFP) também é responsável pela gestão do contrato de financiamento e pela preparação do Resumo das Transações da Conta Dedicada, incluindo a divulgação adequada, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS).

Ainda em 2023, iniciaram-se também os testes para a implantação em 2024 do Sistema Integrado de Administração Financeira, Orçamentária e Contábil – SIAFIC Carioca, no âmbito da Administração Direta e Indireta da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ), que será o sistema único de registro dos atos e fatos da administração orçamentária, fiscal e de seguridade social.

O SIAFIC Carioca atende ao modelo criado pelo governo federal através do Decreto 10.540/2020, que regulamenta o disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O novo Sistema passará a executar as finanças do Município a partir de janeiro de 2024.

A implantação do SIAFIC Carioca irá propiciar uma melhora substantiva na qualidade da transparência dos dados contábeis e das apropriações das receitas e despesas do Município. O sistema é parte integrante do Programa de Modernização da Administração Tributária Municipal - PMAT IV, e confere mais eficiência à aplicação dos recursos públicos.

Mais de 2.000 servidores serão usuários da Solução e se inscreveram para os treinamentos da Solução durante o mês de dezembro de 2023. Além do treinamento, os usuários contarão com suporte operacional (operação assistida) para garantir que a operação do SIAFIC Carioca seja feita com domínio, segurança e em conformidade com os requisitos legais, tanto na execução orçamentária, financeira e contábil, quanto na compreensão da estrutura do sistema.

A Superintendência do Tesouro Municipal - SUPTM conseguiu bons resultados na modernização e implementação de funcionalidades que trazem mais transparência e facilidade de acesso para a população, disponibilizando para o cidadão serviços pela internet e pelo Carioca Digital, tais como Painel de Dívida Pública, Recursos de Autos de Infração, Consultas e Alterações de conta corrente de fornecedores/prestadores de serviços, entre outros.

A rentabilidade do caixa da Administração Direta foi otimizada, com a SUPTM conseguindo um resultado de 99,80% em relação à taxa SELIC, mesmo num contexto de juros decrescentes e de diminuição das disponibilidades financeiras no correr de 2023, superando a meta estabelecida para o exercício.

A Superintendência teve papel relevante no curso de 2023 no desenvolvimento e nos trabalhos e ajustes necessários para viabilizar a implementação da fase Alpha do SIAFIC Carioca no primeiro dia de 2024. Considerando a magnitude das alterações trazidas pelo SIAFIC, que está substituindo e unificando os sistemas contábil, orçamentário e financeiro do MRJ.

A SUPTM em 2024 aprimorará a gestão da liquidez financeira, por meio de acompanhamento da execução orçamentária, de projeções do fluxo de caixa das fontes ordinárias não vinculadas e da otimização da rentabilidade do caixa da Administração Direta, possibilitando com isso que a Prefeitura realize ações de manutenção da cidade, da prestação de serviços aos cidadãos e executar as políticas de investimento necessárias ao crescimento do Município.

A Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados - SUBPAR tem como objetivos para 2024 dar continuidade ao processo de gestão de alto desempenho com acompanhamento sistemático de todos os projetos e metas apresentados no Plano Estratégico e no Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática.

Os Escritórios de Planejamento - EPL e de Gestão de Projetos - EGP-Rio darão continuidade à elaboração de Planos Estratégicos Institucionais e implantação de Escritórios de Gerenciamento de Projetos Setoriais nos órgãos. O Escritório de Gestão de Projetos - EGP-Rio intermediará a celebração dos Acordos de Resultados/Contratos de Gestão e realizará seu monitoramento, assim como a modelagem e redesenho de processos de negócios, em parceria com diferentes órgãos. O Escritório de Planejamento - EPL dará continuidade à elaboração dos Planos Estratégicos Institucionais e ao desenvolvimento da plataforma de integração dos Planos Municipais. Estão previstas novas campanhas de participação social por meio do portal participa.rio. Também será dada continuidade aos projetos integrados com foco no desenvolvimento sustentável e enfrentamento aos riscos causados pelas mudanças climáticas.

Dando seguimento as suas ações no exercício de 2024, a SUBPAR, por meio do Instituto Fundação João Goulart, alavancará o cumprimento das metas estratégicas e o compromisso de investir na efetividade na gestão pública municipal, com o desenvolvimento de servidores públicos de carreira para liderar desafios da cidade e ocuparem cargos estratégicos através do Programa Líderes Cariocas e a formação continuada de gestores públicos baseado no Portfólio de capacitação, além da promoção da equidade de gênero na Gestão Pública por meio do Programa Rio Liderança Feminina, todas as iniciativas são orientadas pela Política Carioca de Desenvolvimento de Gestores.

A Subsecretaria de Gente e Gestão Compartilhada - SUBGGC seguirá suas ações no exercício de 2024 no que tange à gestão das áreas de recursos humanos e de suprimentos e infraestrutura do Poder Executivo Municipal. Em 2023, a Coordenadoria Geral de Suprimentos e Infraestrutura - CGSI continuou reduzindo os valores das licitações de bens e serviços comuns, índice agora em 39% com novas atas de registro de preço. Também houve a inclusão de mais 20 unidades administrativas no Projeto Rio de Energia Verde, com economia prevista de 48% em relação à tarifa da Light a partir de 2024. São mais de 290 mil MWh de energia 100% limpa e renovável sendo utilizadas pela Prefeitura do Rio e há ainda a previsão de expansão em 2024 deste projeto, com a inclusão de novas unidades. O projeto piloto para utilização de veículos elétricos também já foi licitado e está em andamento, assim como a implantação do sistema de gestão de frotas.

A Coordenadoria Geral de Recursos Humanos foi responsável em 2023 pela reformulação de manuais normativos para os RHs setoriais, pela integração dos sistemas ERGON com o SIAFIC e pela migração de banco de dados do Sistema de Evolução de Cargos e Empregos para o ERGON, ações que colaboram para as melhorias de processos internos de toda a Prefeitura. Cabe ainda destacar mudanças consideráveis com a implantação do peticionamento eletrônico, onde serviços como o registro cadastral de fornecedores e solicitações nas áreas de recursos humanos e de perícias médicas podem ser realizados diretamente através do Carioca Digital. Para 2024, espera-se a inclusão de novos serviços como o Boletim de Inspeção Médica - BIM, que deixou de ser feito manualmente e foi instituído de forma eletrônica em 2023.

No ano de 2023, o Instituto Fundação João Goulart (FJG) manteve seu compromisso com a Gestão Pública, através da capacitação e desenvolvimento dos servidores integrantes do Programa Líderes Cariocas e os Gestores Públicos Municipais (servidores nomeados em cargo de confiança ou função gratificada). Foram promovidos: Seleção e formação de novos Líderes Cariocas; Encerramento da turma 1 do Programa Rio Liderança Feminina; Início da turma 2 do Programa Rio Liderança Feminina; Iniciativas novas e inovadoras foram criadas; e FJG in company: estratégia de educação corporativa para gestores públicos, com enfoque no crescimento em metodologias, teorias e ferramentas de gestão, específica para secretarias municipais previamente selecionadas pelo Instituto.

O Instituto Fundação João Goulart, em 2024, desenvolverá mais 100 Líderes Cariocas no âmbito do Programa Líderes Cariocas e continuará a capacitar os seus potenciais sucessores, os Gestores Públicos Municipais.

Destaca-se também a continuidade de estudos relevantes para a cidade, a gestão do conhecimento sobre o G20 - a experiência Rio como capital e suas discussões e a incubação de projetos transversais para com enfoque na efetividade na gestão pública carioca, através de parceria com os demais Órgãos municipais.

9.2.1 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (PREVI-RIO)

O Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio de Janeiro (PREVI-RIO) é responsável pela gestão do Fundo Especial de Previdência do Município do Rio de Janeiro – FUNPREVI e do Fundo de Assistência à Saúde do Servidor Municipal – FASS, bem como pela concessão de benefícios assistenciais aos seus segurados e dependentes. Dentre as realizações do Instituto, destaca-se a

conquista do CRP (Certificado de Regularidade Previdenciária), conferido pelo Ministério da Fazenda, por meio da Subsecretaria dos Regimes Próprios de Previdência Social, que atesta o cumprimento de todos os critérios e exigências da legislação afeta aos Regimes Próprios de Previdência Social, assim como a certificação dos dirigentes do Instituto, em grau Avançado, conferindo maior credibilidade à gestão, com vistas ao alcance da meta de nº 16 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e em busca da sustentabilidade do Fundo e a Alta Performance na Administração Pública.

Marco importante, em busca do bem-estar dos segurados e da efetividade da utilização dos recursos públicos, foi a disponibilização do cadastramento (PROVA DE VIDA) por meio de aplicativo digital para todos os inativos e pensionistas do FUNPREVI. O PREVI-RIO contabilizou, ainda, a concessão de 475 auxílios-natalidade, perfazendo um total de R\$209 mil, 1.538 pecúlios que totalizaram um valor de R\$ 8,8milhões, 1.779 auxílios-funeral, em um total concedido de R\$1,2 milhão, 3.060 auxílios-medicamento, totalizando R\$ 693 mil, 27 auxílios-adoção, em um total de R\$ 101 mil. Em cumprimento à missão institucional de promover o bem-estar do servidor carioca, foram concedidos, também, 688 benefícios de auxílio-moradia, alcançando um total de R\$156 mil e 32.750 auxílios educação que representaram mais de R\$ 10,8 milhões.

Quanto à gestão do Fundo de Assistência à Saúde do Servidor – FASS, foi promovido novo chamamento público, resultando no credenciamento de três operadoras de assistência à saúde, proporcionando ao segurado diferentes opções de plano e maior abrangência geográfica no atendimento médico, sendo beneficiados inúmeros servidores ativos, inativos e seus dependentes, com assistência médica e odontológica, com subsídio do Tesouro Municipal da ordem de R\$ 170 milhões para o Fundo. Ao longo do exercício, mantivemos regularmente o pagamento de 89 mil benefícios previdenciários por mês, relativos a aposentadorias e pensões, sob os auspícios do FUNPREVI, totalizando mais de R\$ 6,8 bilhões ao ano.

Dentre as mais ambiciosas metas a serem atingidas ao longo de 2024, a autarquia buscará a certificação institucional do Programa Pró-Gestão RPPS do Governo Federal, objetivando o reconhecimento de excelência em gestão em três dimensões Controle Interno, Governança Corporativa e Educação Previdenciária.

9.3 SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO GOVERNAMENTAL (SMCG)

A Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar), vinculada a Secretaria Municipal de Coordenação Governamental (SMCG), atuou ao longo do ano de 2023 à frente de projetos estratégicos da Prefeitura do Rio. Dentre os destaques, está o Terminal Intermodal Gentileza (TIG), que integrará três diferentes modais de transporte: o BRT Transbrasil, 22 linhas de ônibus municipais e duas linhas do VLT, que teve o trilho estendido em 700 metros até a área do novo terminal. A estimativa é que mais de 150 mil pessoas passem pelo integrador todos os dias. O investimento do município é de R\$250 milhões para a implementação do projeto. O nome e o projeto do terminal fazem referência a José Datrino, o Profeta Gentileza. Ele ficou conhecido pelas frases que eternizou nas colunas dos viadutos do Gasômetro e da Perimetral. A mais famosa delas é a frase “Gentileza gera Gentileza”. As obras do terminal avançaram a todo vapor em 2023 e, agora, no início de 2024 o TIG entrará em operação recebendo o novo corredor de BRT Transbrasil.

A empresa também auxiliou para assinatura do contrato da parceria público-privada (PPP) do Complexo Hospitalar Souza Aguiar com representantes do consórcio Smart Hospital, vencedor da licitação. A PPP, na modalidade concessão administrativa, foi leiloada em agosto na B3, em São Paulo, e serão mais de R\$ 850 milhões em investimentos, sendo R\$ 530 milhões nos três primeiros anos. Essa é a primeira PPP de saúde do Rio e a proposta vencedora foi de R\$ 191 milhões, o que representa um desconto de 2,5 % em relação ao teto estabelecido pela Prefeitura. O contrato tem prazo de 30 anos, e a empresa será responsável pela modernização, adequação de instalações prediais e prestação de serviços não assistenciais no Hospital Souza Aguiar, no Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda e na Coordenação de Emergência Regional (CER) do Centro.

No início de novembro foi assinado o contrato de concessão do Jardim de Alah, parque entre os bairros de Ipanema e Leblon, na Zona Sul. O Consórcio Rio + Verde foi o vencedor da licitação e ficará responsável por investir mais de R\$ 110 milhões em melhorias no espaço e R\$ 20 milhões por ano em manutenção e operação ao longo do contrato de 35 anos. O Jardim de Alah continuará sendo um parque público, com acesso gratuito, e aumento de 30% em áreas verdes, incorporando espaços onde hoje ficam carros estacionados. Com o contrato assinado, a empresa agora terá prazo de cerca de seis meses para o processo de licenciamento do projeto, que terá que respeitar todas as regras ambientais e de patrimônio. A expectativa é entregar as obras do parque renovado no segundo semestre de 2025.

Foi assinado o contrato de concessão do Parque da Catacumba, na Lagoa. A empresa vencedora da licitação foi a Lagoa Aventuras, que já atuava no local como permissionária. Agora ficará responsável por investimentos em melhorias com valor total de R\$ 2,5 milhões e fará a gestão do parque por 25 anos. Entre as novidades estão previstas uma nova tirolesa, reforma dos equipamentos de turismo e aventura existentes e a instalação de um restaurante. Nada muda no acesso ao parque que permanece gratuito. O valor de outorga fixa ficou definido em R\$ 350 mil. Além disso, a concessionária pagará mensalmente 2% da receita bruta ao Município. Este é o primeiro de uma série de parques urbanos da cidade do Rio de Janeiro que estão em estudo pelo Município para serem revitalizados via concessão. Em dezembro de 2022 a Prefeitura contratou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para estruturar estudos para concessão de outros parques urbanos e naturais como o Parque de Madureira, Parque Tom Jobim (entorno da Lagoa) e Quinta da Boa Vista.

Foi apresentado o projeto de revitalização do Mercadinho São José, em Laranjeiras. O consórcio das empresas Junta Local e Engeprat, estruturado pela Konek Transformação Imobiliária, foi o vencedor da concessão e agora será o responsável pela gestão do espaço pelos próximos 25 anos. O valor de outorga oferecido foi de R\$5 mil por mês e mais 10% do faturamento com patrocínio, publicidade e eventos. O investimento privado previsto é de R\$8,5 milhões para obras de readequação e requalificação do Mercado. Com o contrato assinado, agora o consórcio fará o licenciamento do projeto e, na sequência, as obras devem durar um ano. As obras foram iniciadas ainda no fim do ano e a previsão de reabertura do espaço é no segundo semestre de 2024, ano em que o espaço completará 80 anos.

Em meados de 2023, a Prefeitura adquiriu do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) o prédio e o terreno ao lado. A Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar) fez um chamamento público que durou 60 dias com três grupos

participantes. Após análise técnica das propostas, a comissão escolheu o vencedor com base no projeto com a melhor adequação e manutenção do local ao uso gastronômico e cultural; maior valor de investimento; e melhor outorga oferecida. Após as obras, o pátio interno - agora climatizado - ganha uma cobertura. O espaço também ganha uma área de convívio aberta no terraço e três pavimentos no prédio anexo ao mercado, podendo receber eventos culturais, restaurantes e feiras.

Foi concretizada, no fim de julho, a venda do Edifício Joseph Gire - conhecido como "A Noite" - para um investidor privado que transformará o prédio em um residencial com 447 unidades e, ainda, três lojas no térreo. Foram analisadas quatro propostas e o escolhido foi o grupo QOPP Incorporadora - hoje Azo Inc -, que ofereceu R\$ 36 milhões, além de 50% do potencial adicional gerado pelas regras do Reviver Centro, estimado em mais de R\$ 24 milhões. O projeto prevê ainda acesso público ao terraço, em um futuro restaurante com vista para a Praça Mauá, e um centro cultural da Rádio Nacional. As obras têm previsão de início no segundo semestre de 2024.

O Município comprou o imóvel do Governo Federal, via Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar), por R\$28,9 milhões, no início do ano, após cinco tentativas de negociação pelo Governo Federal, entre 2021 e 2022. Em setembro de 2022, a Prefeitura anunciou que o compraria caso não houvesse uma proposta privada até o prazo estabelecido para lances, no dia 18 de fevereiro de 2023. A Prefeitura quis evitar outro longo processo para tentativa de negociação do prédio.

Em dezembro, a Prefeitura apresentou ao Governo Federal proposta de aquisição e novo uso da Estação Leopoldina, em São Cristóvão, incluindo um plano de ocupação com uso misto em quatro blocos: a reforma do prédio histórico da antiga estação; a construção de um centro de convenções; a implantação da Cidade do Samba 2 - para escolas da Série Ouro; e empreendimentos residenciais com a possibilidade, inclusive, de habitação de interesse social via programa Minha Casa Minha Vida.

No fim do mês de novembro foram entregues as obras de valorização do Cais do Valongo, no Porto Maravilha. Declarado Patrimônio da Humanidade pela Unesco em 2017 e reconhecido como principal cais de desembarque de escravizados do continente, o Valongo foi redescoberto durante as obras da Prefeitura do Rio de revitalização da Região Portuária em 2011. Na época, o município investiu mais de R\$ 8 bilhões na região portuária, sendo mais de R\$ 30 milhões no Cais do Valongo. Nesta fase atual de intervenções, o espaço recebeu um novo guarda-corpo, iluminação cênica, sinalização informativa no padrão mundial da Unesco e a exposição artística "Valongo, Cais de Ancestralidades" que conta a história do sítio arqueológico e sua relação com o território da Pequena África.

Cabe destacar ainda o projeto Cores da Brasil, uma galeria de arte urbana a céu aberto, a maior da América Latina. Agora, os grafites que já estampam o Porto Maravilha chegarão ao corredor do BRT Transbrasil. Ao longo dos 26 km de extensão, viadutos, terminais e passarelas receberão novas cores, formas e significados por inspiração nas obras do Profeta Gentileza. Ao todo, 26 bairros serão contemplados com as obras de mais de 60 artistas. As intervenções serão realizadas em três terminais, 30 viadutos, 300 pilares e 18 estações com passarelas. Ao todo, mais de 30 mil latas de tintas e 10 mil latas de spray serão utilizadas. O pontapé inicial foi no Terminal Intermodal Gentileza, em muro de 450 metros do artista Lucas Cassarotti. Em parceria com a Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUVRio), a ação também abraça o lado social, com a capacitação de jovens da cada região que terão o

primeiro contato com a produção artística neste projeto. Os contêineres operacionais utilizados na produção ficarão de legado como escolas de capacitação em arte.

Foi anunciado o vencedor da licitação da Parceria Público-Privada (PPP) do Solário Carioca – projeto de instalação de usina fotovoltaica em Santa Cruz. Participaram da licitação duas empresas e o grupo vencedor foi o Consórcio Rio Solar com o lance de 20,5% de desconto sobre a tarifa vigente da Light. A fazenda de energia solar ocupará terreno de antigo aterro sanitário, hoje desativado, e abastecerá imóveis públicos gerando economia anual de pelo menos R\$ 2 milhões para o Município. A estimativa é que a energia gerada abasteça cerca de 45 escolas municipais ou 15 Unidades de Pronto Atendimento (UPA). O investimento privado será de R\$ 45 milhões em período de 25 anos. A Usina Solar Fotovoltaica (USF) funcionará no modelo de Minigeração Distribuída de energia limpa e terá potência de 5 megawatts (MW). Serão mais de 11 mil painéis que devem ser instalados em 1 ano após assinatura do contrato – prevista para agosto. A Prefeitura do Rio já mapeou ao menos mais quatro outras áreas para implantação de outras usinas fotovoltaicas do tipo na cidade.

Também foi lançado consulta pública para a implantação do transporte aquaviário nas lagoas da Barra da Tijuca e Jacarepaguá. Nesta primeira etapa de implementação do projeto a população teve acesso aos documentos do edital e pode fazer contribuições, críticas e sugestões. Após consulta, foi feita audiência pública e em seguida, meados de outubro, lançado edital de licitação. O projeto propõe 16 linhas e a expectativa é transportar cerca de 90 mil passageiros por dia. O valor do investimento privado é de R\$104 milhões, ao longo do prazo de concessão, que será de 25 anos. A ideia é que as linhas sejam implementadas gradualmente, começando pela ligação da estação Jardim Oceânico do metrô a Rio das Pedras, seguido da Linha Amarela e canal de Marapendi; e integração de bairros e pontos de interesse como Gardênia Azul, Muzema, Barra Shopping, Parque Olímpico, Península e condomínios residenciais e comerciais com saídas para as lagoas. A tarifa prevista é a mesma dos transportes públicos municipais, com integração tarifária e inclusão no sistema de bilhetagem da cidade.

A Prefeitura do Rio iniciou processo de manifestação de interesse (MIP) para transporte aquaviário na baía de Guanabara ligando os dois aeroportos. Três grupos manifestaram interesse em operar o serviço. As empresas tiveram 90 dias para apresentar e detalhar os estudos. Duas delas entregaram o material que agora passa por avaliação e seleção interna. Com base nos estudos será construído e lançado edital de licitação para o projeto.

9.4 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO (SMG)

A Secretaria Municipal de Governo (SMG) atua principalmente como órgão do sistema de articulação política do Governo Municipal, nas relações com as esferas de governo, demais poderes e órgãos da Prefeitura. No ano de 2024, trabalhará no acompanhamento dos principais projetos estratégicos e de gestão da Prefeitura do Rio de Janeiro, bem como nos assuntos relacionados à coordenação e integração das ações do Governo, por meio de assessoramento técnico, administrativo e político entre os órgãos das esferas federativas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, auxiliando na realização de estudos político-institucionais que visem atender demandas coletivas.

Para atingir esta meta, a SMG aprofundará a articulação político-social do governo, reforçando o relacionamento com a sociedade civil por meio de diagnóstico das demandas provenientes da participação popular, visando estabelecer uma gestão democrática e participativa em permanente diálogo com o Governo Municipal.

Para realizar sua missão, a Secretaria conta com duas Coordenadorias: a Coordenadoria Especial de Relações Institucionais e Assuntos Federativos (CERIAF) e a Coordenadoria Geral de Acompanhamento Legislativo e Parlamentar (CGALP).

Pela CGALP - assessoria técnica que objetiva a manutenção e o equilíbrio do relacionamento entre os Poderes Legislativo e Executivo municipais, foram autuados 1.171 processos administrativos no ano de 2023. O objetivo foi colher a manifestação das Secretarias e entidades sobre as proposições legislativas apresentadas pelos parlamentares, divididas entre Projetos de Emenda à Lei Orgânica (13), Projetos de Lei Complementar (42), Projetos de Lei Ordinária (1.005), Projetos de Decreto Legislativo (104) e Projetos de Resolução (7). Em relação ao quantitativo de proposições inauguradas na CMRJ no ano de 2023, esse número representa um aumento de 35%.

A CGALP ainda recebeu 7.060 indicações legislativas, número 21,34% superior ao registrado no ano de 2022. Vale ressaltar que o corpo técnico da Coordenadoria tramita tais expedientes aos órgãos correspondentes de acordo com a pertinência temática da matéria envolvida, solicitando a adoção das providências necessárias no sentido do atendimento da demanda. No que tange as solicitações legislativas/ofícios, a Coordenadoria recebeu um total de 3.267 expedientes.

A CGALP além das sessões ordinárias e extraordinárias do parlamento, também acompanha reuniões e audiências públicas promovidas pelas Comissões da CMRJ, elaborando relatórios técnicos sobre os temas. Essas ocasiões têm se mostrado de fato importantes, pois incentivam o diálogo entre os Poderes Executivo, Legislativo e a sociedade civil sobre temas em evidência no cenário legislativo. Em 2023, foram monitorados 263 encontros, sendo 152 reuniões (ordinárias e extraordinárias), 97 audiências públicas e 14 debates públicos.

A CERIAF é a estrutura administrativa responsável pelo monitoramento e construção de oportunidades de parcerias que objetivem o desenvolvimento de políticas públicas e iniciativas de interesse para a cidade do Rio de Janeiro. Em 2023, atuou no apoio a órgãos da Prefeitura e na articulação com os entes federais. Destaca-se ainda o acompanhamento contínuo de 25 editais de chamada pública e de programas e/ou ações do Governo Federal de interesse da gestão municipal, dentre os quais se destacam ações institucionais nas áreas da educação, da igualdade racial e diversidade religiosa. Ressaltam-se também os trabalhos realizados em parceria com a GM-RIO para adesão ao programa do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Pronasci II, bem como o esforço realizado junto à Fundação Rio Águas, que resultou na liberação de recursos parados na Caixa Econômica Federal para obras de drenagem na Zona Oeste.

Neste ano, a SMG concentrará esforços no fomento do diálogo, na promoção da integração institucional, no respeito aos princípios da administração pública e aos fundamentos democráticos, reiterando seu compromisso com uma gestão transparente e participativa.

9.5 CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO (CGM-RIO)

A Controladoria Geral do Município (CGM-Rio) no ano de 2023 completou 30 anos de existência e, dentro da sua missão institucional, promovendo e fortalecendo o Sistema de Controle Interno na PCRJ para a efetividade da Gestão Municipal.

Dentre as realizações na área de auditoria, no ano de 2023, foram executados trabalhos referentes às metas de Acordo de Resultados de 2023 dos órgãos e das entidades municipais, a edição do Manual de Auditoria e a avaliação da capacidade da Auditoria Geral baseado em referencial (IA-CM). Foi iniciado, pela Auditoria Geral, o treinamento no Sistema e-Aud, desenvolvido pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU), que irá aperfeiçoar a gestão da atividade de Auditoria Interna Governamental, com previsão de implementação do sistema 2024.

No ano de 2024 a CGM-Rio receberá novos servidores, oriundos do concurso público realizado em 2023, podendo ampliar os projetos voltados à orientação dos gestores municipais nas melhores práticas nas áreas de controle, correição e contabilidade.

Será realizada, na área da contabilidade em 2024, o desenvolvimento do Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle – SIAFIC, em atendimento ao Decreto Federal nº 10.540/2020, que foi concluído a versão Alfa em 2023. Objetiva-se, ainda, homologar e configurar requisitos do SIAFIC Carioca da versão Beta, que estejam sob gestão da CGM-Rio, promovendo melhorias técnicas, contribuindo na elaboração de novos relatórios gerenciais, que auxiliarão os gestores municipais na tomada de decisão das políticas públicas.

Em 2023, a Pasta adequou a liquidação da despesa com o Processo.rio e, em virtude da implantação do SIAFIC, reestruturará os procedimentos em 2024, visando aumento da produtividade, ampliação da transparência, redução dos gastos e diminuição dos prazos, além de ser iniciativa que vai ao encontro dos princípios da sustentabilidade, com a diminuição do uso de papel, entre outros custos.

Ainda no ano passado, dentre as orientações realizadas pela CGM-Rio, destacam-se, entre as publicações, o Manual de Penalidades Aplicadas aos Contratados, o Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos, o Manual de Parcerias Voluntárias, o Manual de Diárias e Passagens e o Manual dos Conselhos Fiscais, auxiliando os órgãos e entidades municipais na execução de suas atividades.

Dentre as metas na área da auditoria em 2024 está a melhoria da avaliação da capacidade da Auditoria Geral baseado em Referencial (IA-CM), iniciando os procedimentos para alcançar 80% das atividades do Nível 2 desta metodologia, atendendo demanda do Banco Mundial. Também serão realizadas auditorias programadas, envolvidos nos processos de trabalho dos órgãos e entidades, Prestação de Contas da PCRJ e Certificação de demais Prestações de Contas, Acordo de Resultados, e dentre outras atividades atribuídas ao órgão central do Sistema de Controle Interno no Município do Rio de Janeiro.

No campo da Correição e Combate aos Atos Ímprobos no exercício de 2023 foram emitidos o Manual de Responsabilização Administrativa e Civil dos Colaboradores Externos – pessoas jurídicas, o Manual de Acordo de Leniência e o Manual de Boas Práticas Administrativas em Procedimentos Apuratórios. Em 2024 estaremos em fase de implementação do projeto de Inteligência Artificial para melhoramento dos procedimentos de análise da área, em função da implementação do SIAFIC, bem como o processamento e apuração de processos de responsabilização de pessoas jurídicas por cometimento de atos de corrupção e de

Acordos de Leniência e procedimentos investigativos com base na Lei de Anticorrupção e na atuação nos processos administrativos disciplinares – PADs, na apuração de irregularidades relacionadas à servidores municipais.

9.6 PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (PGM-RIO)

A Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro (PGM-Rio) obteve, ao longo de 2023, vitórias significativas no campo contencioso como, por exemplo, a viabilização de novo sistema de bilhetagem eletrônica, as desapropriações de imóveis da antiga universidade Gama Filho para a construção do Parque Piedade, a licitação do Jardim de Alah, além da garantia de compensação de repasses significativos de ICMS pelo Estado. A consensualidade também foi destaque no âmbito judicial, via acordos na área trabalhista realizados, com deságio, junto ao TRT e TST, e por conciliações tratadas de forma estratégica, que possibilitaram a extinção de processos e a economia de recursos aos cofres públicos.

Pilar do assessoramento jurídico municipal, a PGM foi em 2023 a responsável pela produção de inúmeras minutas e editais já relacionados à Nova Lei de Licitações e Contratos. A elaboração de editais viabilizou a compra dos novos ônibus do BRT, bem como propiciou conquista importante para a cidade, consistente na celebração da PPP do Hospital Souza Aguiar, medida que vai possibilitar obras de modernização e expansão daquele equipamento de saúde municipal.

O investimento em tecnologia foi uma constante no exercício de 2023 e permitiu a integração de sistemas judiciais, com objetivo de otimizar e garantir mais eficiência a atuação contenciosa do órgão. Também foram iniciados trabalhos com o uso da Inteligência Artificial, além da aquisição de hardware que vai imprimir nova dinâmica aos sistemas da instituição possibilitando maior performance, capacidade de armazenamento e rapidez de processamento.

No campo das receitas, a PGM teve arrecadação bilionária em créditos da dívida ativa, sendo mais da metade desse valor decorrente do programa de refinanciamento de débitos Carioca em Dia, que ofereceu descontos no pagamento de juros e multa.

Medidas voltadas para a Governança também foram destaques no ano, com a oferta de cursos de capacitação para os servidores e a criação, por lei, da carreira de Analista de Procuradoria, que vai viabilizar a chegada, via concurso público, de profissionais especialistas à instituição. Ainda no campo da gestão, a Procuradoria realizou concurso interno voltado para a Inovação e a divulgação do saber jurídico, previsto no Plano Estratégico da PGM, lançado em janeiro de 2023.

Ao longo de 2023, a Procuradoria firmou acordos de cooperação com órgãos do judiciário e universidades e atualizou o seu Programa de Residência Jurídica com a criação, em parceria com a UERJ, do curso de Pós-Graduação em Direito Municipal Contemporâneo. Além disso, realizou, com a SME, o concurso Jovem Cidadão Carioca, a entrega da Medalha San Tiago Dantas e participou da 40ª edição da Bienal do Livro, realizada no Riocentro.

Em 2024, a PGM seguirá investindo em tecnologia, na capacitação de seus servidores e pretende adotar o uso de energia limpa, além de buscar o aperfeiçoamento das medidas de sua atuação na defesa judicial e extrajudicial dos interesses do Município.

9.7 SECRETARIA ESPECIAL DE INTEGRAÇÃO METROPOLITANA (SEIM)

No exercício 2023, a Secretaria Especial de Integração Metropolitana (SEIM) realizou os Seminários de Boas Práticas com o propósito de compartilhar os serviços desenvolvidos pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro com diferentes atores sociais, bem como os gestores de municípios da Região Metropolitana. Também realizou a execução dos projetos do Edital de Patrocínio Integra Rio/2022.

Para o exercício de 2024, foram estabelecidos três Projetos Estratégicos. O Projeto Integra Rio 2024 que irá selecionar, por meio de Edital, 180 (cento e oitenta) projetos ou iniciativas com foco social de acordo com os ditames previamente estabelecidos; o Projeto Seminários de Integração Regional, que pretende promover novas rodadas de discussão para o compartilhamento de boas práticas de gestão; e o Projeto Embaixadas Cariocas, que será implantado na Zona Oeste e Zona Norte, e visa conectar diferentes territórios por meio do apoio e estímulo à formação de lideranças na construção de políticas públicas, a qualificação de lideranças comunitárias e mobilizadores sociais, orientação técnica e profissional a núcleos de apoio terapêutico, e a promoção de ações e iniciativas voltadas ao empreendedorismo social e a qualificação profissional.

A SEIM, face à sua condição de órgão de integração, atua de maneira transversal às diferentes políticas públicas desenvolvidas no âmbito da municipalidade do Rio de Janeiro.

9.8 SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRIDADE, TRANSPARÊNCIA E PROTEÇÃO DE DADOS (SMIT)

Em 2023, a Secretaria Municipal de Integridade, Transparência e Proteção de Dados (SMIT) com vistas a fortalecer a governança institucional em matéria de integridade pública e, conforme previsto no planejamento Estratégico 2021-2024, instituiu o Programa Carioca de Fomento à Integridade Pública – FIP.Rio, amparado pelo Decreto Rio nº 52.858/2023, por meio do qual foram implementados Planos de Integridade em 30 Órgãos e Entidades municipais. A Comissão de Integridade Pública, com seu viés consultivo, prestou auxílio aos Secretários Municipais e demais agentes públicos, contribuindo para tomada de decisão bem informada nos mais variados campos e aspectos.

A Cultura de Integridade foi fomentada através de ações próprias, como treinamentos e palestras para todos os Órgãos e Entidades, além de projetos como o "Agentes da Integridade", que por edital selecionou agentes públicos para atuarem de forma voluntária como disseminadores da integridade pública, e o "Na Moral", projeto junto ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro - MPERJ e Secretaria Municipal de Educação – SME, a ser implementado em toda a rede municipal de educação. Para o ano de 2024, 100% dos Órgãos e Entidades estarão com o FIP.Rio implementado, além da ampliação das ações de gestão de riscos de integridade em toda a Administração Pública Municipal.

Na área da Transparência, os significativos avanços na pauta resultaram na conquista do Selo Ouro no Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), a maior e mais completa avaliação nacional, que abrange mais de oito mil entes públicos no Brasil.

Na área da Transparência Ativa, implantaram-se melhorias nos sistemas informativos da Prefeitura, com o objetivo de ampliar e facilitar o acesso à informação. O Portal da Transparência Rio foi aperfeiçoado, seu menu principal foi expandido, novos conteúdos foram disponibilizados, funcionalidades foram incluídas e a acessibilidade aprimorada, garantindo uma navegação mais eficiente e inclusiva aos cidadãos. Na ampliação das informações disponibilizadas à sociedade, destacam-se as iniciativas realizadas em colaboração com os órgãos e entidades municipais, como a evolução do Portal e-compras.rio, agora enriquecido com o Painel de Sanções Administrativas Aplicadas a Fornecedores, a divulgação do Painel da Dívida Ativa e a inclusão de novas informações sobre provimentos por concurso no Portal de Concursos da Prefeitura.

Já na área de Transparência Passiva, tem destaque a elaboração de metodologia para avaliação da qualidade da resposta fornecida pelos órgãos e entidades municipais no que se refere aos pedidos de acesso à informação pública recebidos pela Prefeitura do Rio, e a divulgação dos principais indicadores de monitoramento da Lei de Acesso à Informação no Portal da Transparência Rio, com atualização diária, permitindo o acompanhamento por todos os cidadãos. Para o ano de 2024, as ações em Transparência Ativa e Passiva seguem sendo ampliadas, de modo a garantir ainda melhor desempenho no Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP).

Por fim, no âmbito da Proteção de Dados, destaca-se a instalação do Conselho Municipal de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade, que foi criado pela Lei Municipal 7.012/2021, proposta pelo Parlamento Municipal e posteriormente regulamentada pelo Decreto Rio nº 50.523/2022. Este órgão colegiado possui importante função de controle e participação social, contando com representantes dos diversos órgãos municipais, do Poder Legislativo e Tribunal de Contas, além de setores representativos da sociedade civil. Os Conselheiros e Conselheiras empossados para o biênio 2023-2025 possuem mandato de dois anos, a contar do dia 1º de novembro de 2023.

Em 2024, a arquitetura da governança municipal em proteção de dados será aprimorada, notadamente após a aplicação do Índice de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados, em que órgãos e entidades municipais serão avaliados quanto ao avanço que já obtiveram na implementação dos seus respectivos Programas de Governança em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais.

10. CONCLUSÃO

Excelentíssimas Senhoras Vereadoras e Excelentíssimos Senhores Vereadores, em linhas gerais, estas são as realizações que julgo mais expressivas para ilustrar a trajetória seguida pela Gestão Municipal no último ano, dentro de um volumoso elenco de execuções. Embora muito já tenha sido feito, temos ainda bastante a realizar.

Aproveito a oportunidade para reafirmar o meu reconhecimento ao inestimável trabalho que vem sendo desempenhado pelo Poder Legislativo na vida democrática da Cidade do Rio de Janeiro, e renovar a Vossas Excelências minhas expressões de mais elevado apreço.

EDUARDO PAES